



ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL – EVTEA

Destinatário	SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS
Responsável	Departamento de Engenharia e Arquitetura Penal e Socioeducativa
Contatos	(51) 3288-7377
Nome da obra	Construção da Cadeia Pública de Alegrete
Município	Alegrete – RS
Endereço	Rodovia RS 566, Coxilha Vermelha, s/n
Tipo da obra	Construção
Ano do FUNPEN	2016
Ofício de apresentação	796/2023
Data	09/08/2023
Responsável técnico	Eng. Civil Selton Fernandes de Sousa Lima
ART	12670412



SUMÁRIO

1. ESTUDOS TÉCNICOS	4
1.1. Escolha do lugar	4
1.1.1. Acesso	5
1.1.2. Rede de água e coleta de esgoto	5
1.1.3. Energia elétrica	5
1.1.4. Resíduos sólidos	5
1.1.5. Transporte público	6
1.2. Características físicas da edificação	6
1.2.1. Módulo de vivência	7
1.2.2. Módulo de saúde	7
1.2.3. Módulo polivalente	7
1.2.4. Módulo de tratamento químico	8
1.2.5. Módulo de tratamento penal	8
1.2.6. Módulo educacional	8
1.2.7. Módulo de serviço	8
1.2.8. Módulo de inclusão/triagem/isolamento	8
1.2.9. Módulo de guarda externa	9
1.2.10. Módulo de administração	9
1.2.11. Módulo de revista	9
1.2.12. Grupo motor/gerador	9
1.2.13. Reservatório	9
1.2.14. Guarita	10
1.3. Lista e encaminhamentos das documentações exigidas pelos órgãos locais	10
1.4. Responsabilidade técnica do autor do EVTEA	10
1.5. Programa de necessidades	10
1.6. Condições geográficas do terreno	11
1.7. Documentação legal do terreno	11
1.8. Comparativo entre as possíveis alternativas técnicas de execução	11
1.9. Apresentação de um histórico referente à demanda	12
2. ESTUDOS ECONÔMICOS	12
2.1. Estimativa de custos	12
2.2. Comparativo do custo por m ²	13
2.3. Comparativo do custo por vaga	13
2.4. Cronograma físico-financeiro	14
2.5. Memorial justificativo da solicitação do recurso	14
3. ESTUDOS AMBIENTAIS	14
3.1. Objetivos do empreendimento	14



3.2.	Estudo de alternativas tecnológicas e locacionais.....	15
3.2.1.	<i>Estudo locacional da obra</i>	<i>15</i>
3.2.2.	<i>Viabilidade de realização da obra e operação do estabelecimento prisional.....</i>	<i>16</i>
3.3.	Delimitação da área de influência.....	17
3.3.1.	<i>Área Diretamente Afetada (ADA) – Localização da obra.....</i>	<i>17</i>
3.3.2.	<i>Área de Influência Direta (AID)</i>	<i>19</i>
3.4.	Identificação, caracterização, análise, mitigação e compensação de impactos	20
3.5.	Programas de acompanhamento e monitoramento ambiental	33
3.5.1.	<i>Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC</i>	<i>33</i>
3.5.2.	<i>Programa de Gestão de Obras.....</i>	<i>33</i>
3.5.3.	<i>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos</i>	<i>34</i>
3.5.4.	<i>Programa de Operação e Manutenção da Estação e Tratamento de Esgotos</i>	<i>34</i>
3.5.5.	<i>Programa de Monitoramento Ambiental.....</i>	<i>34</i>
3.5.6.	<i>Programa de Florestamento e Monitoramento Florestal</i>	<i>35</i>
	ANEXO I – CHECK LIST	36
	ANEXO II – TERMO DE DOAÇÃO DE PROJETOS	37
	ANEXO III – LICENÇA DE INSTALAÇÃO.....	39
	ANEXO IV – LAUDO DE VAZÃO E POTABILIDADE DA ÁGUA	44
	ANEXO V – CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO PPCI	59
	ANEXO VI – APROVAÇÃO DE PROJETO	60
	ANEXO VII – ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO.....	61
	ANEXO VIII – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	62
	ANEXO IX – LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO	63
	ANEXO X – RELATÓRIO DE SONDAGEM	64
	ANEXO XI – LEI MUNICIPAL Nº 5.905/2018.....	135
	ANEXO XII – MATRÍCULA DO IMÓVEL	137
	ANEXO XIII – APROVAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	140
	ANEXO XIV – OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE VIABILIDADE DE ÁGUA E ESGOTO.....	141
	ANEXO XV – SOLICITAÇÃO DE VIABILIDADE DE COLETA DE RESÍDUOS E TRANSPORTE PÚBLICO.....	142
	ANEXO XVI – MEMORIAL JUSTIFICATIVO DA SOLICITAÇÃO DO RECURSO.....	145



1. ESTUDOS TÉCNICOS

1.1. Escolha do lugar

O local de implantação da Cadeia Pública de Alegrete foi definido a partir da doação do imóvel de propriedade do município de Alegrete, conforme redação da Lei Municipal nº 5.905, de 17 de janeiro de 2018.

O imóvel objeto de doação apresenta área de 121.098,73 m² e está registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob matrícula nº 14.278 e no Cadastro de Imóvel Rural sob o nº 864.013.002.968-8. O terreno (Figura 1) está localizado na zona rural do município de Alegrete, no 5º Subdistrito, Inhanduí, lugar denominado Coxilha Vermelha, na Sesmaria São José do Durasnal, situado do lado ímpar da numeração da RS 566, distante 524,92 m da esquina com a faixa de domínio da Rodovia Federal Oswaldo Aranha – BR 290, km 587+54,30.

Figura 1 - Localização da área de implantação





1.1.1. Acesso

O principal acesso ao local de implantação da Cadeia Pública de Alegrete se dá pela Rodovia Federal Oswaldo Aranha – BR 290, km 587+54,30. A rodovia é pavimentada e liga a cidade de Alegrete a Uruguaiana.

1.1.2. Rede de água e coleta de esgoto

Está previsto o abastecimento de água potável por um poço já perfurado, sobre o qual será necessário emitir a outorga para o seu adequado aproveitamento, prevista em orçamento. O tratamento de esgoto sanitário será por meio de ETE (estação de tratamento de esgoto) compacta e, após o seu processamento, está previsto que o efluente será bombeado para seu aproveitamento em irrigação de floresta plantada. As águas provenientes das chuvas serão conduzidas a um poço de drenagem com capacidade para 12.000 L, onde serão drenadas por bombas, para escoar até a vala de drenagem pluvial.

1.1.3. Energia elétrica

A RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é a concessionária de serviço público responsável pela distribuição de energia elétrica no município de Alegrete e será responsável pelo fornecimento de energia elétrica da Cadeia Pública de Alegrete.

1.1.4. Resíduos sólidos

Atualmente, não há previsão para o recolhimento municipal de resíduos sólidos na área de implantação da Cadeia Pública de Alegrete. Entretanto, a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) irá providenciar a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do estabelecimento prisional em referência. No PGRS, irá conter as estimativas de geração de resíduos sólidos, os locais de armazenamento temporário dos resíduos, bem como soluções que serão adotadas para a coleta e destinação final, entre elas, pontos de coletas para logística reversa, empresas licenciadas para realização dos serviços, indicações de cooperativas para reciclagens, entre outras.



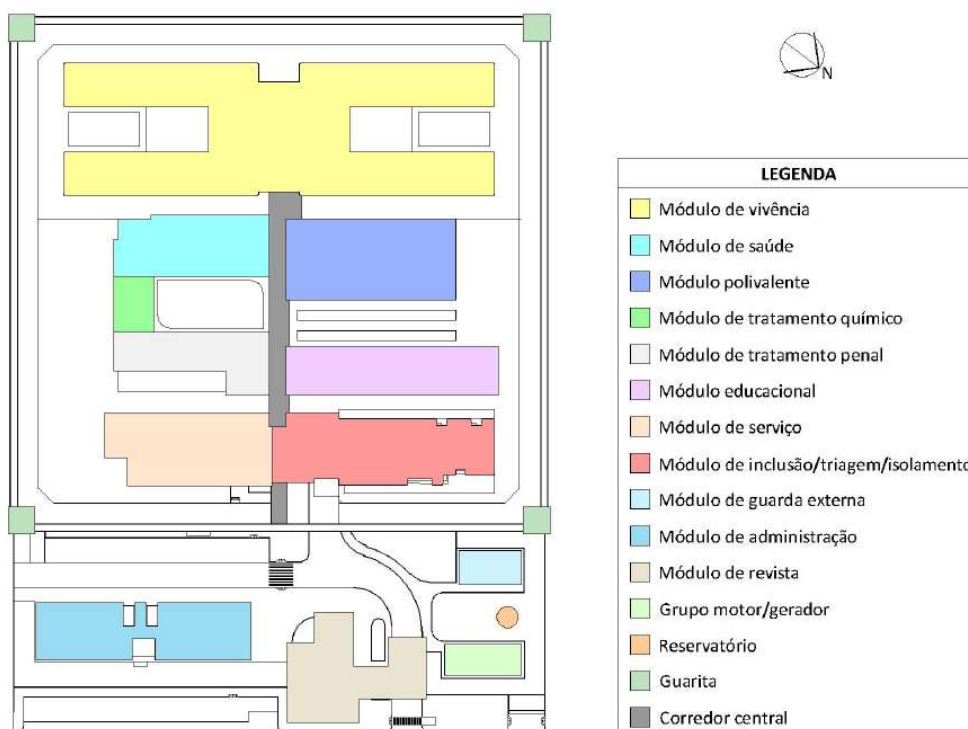
1.1.5. Transporte público

Atualmente, não há previsão de transporte público que conecte a zona urbana de Alegrete à área prevista para a implantação da Cadeia Pública.

1.2. Características físicas da edificação

A licitação se dará de acordo com a nova modalidade da lei nº 14.133/21, na qual a empresa responsável pela execução da obra também irá elaborar os projetos executivos. Para isso, tomou-se como projetos básicos os documentos produzidos pela empresa JCA Engenharia e Arquitetura (termo de doação em Anexo II), acrescidos de documentos elaborados por técnicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para a compatibilização com a área de implantação. O projeto básico conta com 286 vagas masculinas e as áreas/módulos que o compõe podem ser observados na Figura 2.

Figura 2 – Setorização de layout





Na setorização de layout é possível observar que os módulos de revista, de administração o grupo motor/gerador e o reservatório estão localizados na parte frontal da edificação. Em seguida, os módulos internos são protegidos por muralha, vigiada por guaritas, e são conectados por um corredor central. No interior da muralha estão compreendidos os módulos de vivência, de saúde, polivalente, tratamento químico, tratamento penal, educacional, de serviço e de inclusão/triagem/isolamento.

1.2.1. Módulo de vivência

Com área total de 2.442,75 m², o módulo de vivência conta com 4 (quatro) subdivisões, denominados módulos A, B, C e D. Em cada um destes módulos há 12 alojamentos, área de circulação, área de revista e gaiola. A cada dois módulos, são disponibilizadas 01 sala de controle, 01 copa de distribuição, 01 refeitório e 01 pátio de sol.

1.2.2. Módulo de saúde

O módulo de saúde apresenta área total de 289,44 m² e conta com 01 recepção, 01 sala de espera, 02 salas multiuso, 01 sala de atendimento odontológico, 01 enfermaria, 01 sala de estoque, 04 W.C. acessíveis, 01 copa, 01 D.M.L., 01 sala de acolhimento multiprofissional, 01 ala suja e 01 sala limpa com antecâmara, 01 sala de procedimentos, 01 sala de medicamentos, 01 sala de observação, 01 solário individual e 01 solário coletivo.

1.2.3. Módulo polivalente

No módulo polivalente, que apresenta área total de 695,44 m², há previsão de 01 espaço multiuso coberto, 01 brinquedoteca, circulação, 01 pátio descoberto, 05 W.C., sendo 01 acessível, 01 barbearia, 01 sala de roupa limpa, 01 sala de roupa suja, 01 sala de encontro íntimo acessível e 09 salas de encontro íntimo não acessível.



1.2.4. Módulo de tratamento químico

Neste módulo estão previstas 05 celas individuais não acessíveis, 01 cela individual acessível e 01 cela coletiva para tratamento químico, totalizando 150,16 m².

1.2.5. Módulo de tratamento penal

No módulo de tratamento penal estão previstos: 01 sala para atendimento em grupo, 01 sala de videoconferência, 01 sala de defensoria pública, 01 sala de ouvidoria, 01 sala de atendimento psicológico, 01 sala de atendimento social, circulação, 01 W.C. acessível e 02 W.C. não acessíveis, 01 sala de reconhecimento, 01 sala de revista, 01 sala de espera e 01 parlatório, este com 05 cabines para atendimento jurídico, sendo 01 cabine acessível.

1.2.6. Módulo educacional

Com área total de 466,44 m², o módulo educacional possui 04 salas de aula, circulação, 01 depósito, 01 sala de informática, 01 biblioteca, 01 sala de professores, 01 D.M.L. e 08 W.C. não acessíveis.

1.2.7. Módulo de serviço

O módulo de serviço tem área total de 437,67 m² e conta com circulação externa, 01 sala de distribuição, 01 estoque de costura, 01 lavanderia, 01 D.M.L., 01 sala de carrinhos de lavagem, 01 sala de estacionamento de carrinhos, 01 vestiário feminino, 01 vestiário masculino, 01 panificadora, 01 despensa, 01 sala de nutricionista, 01 recepção, 01 despensa mensal, 01 despensa diária, 01 cozinha, 01 antecâmara fria, 01 câmara fria, 01 câmara congelada, 01 sala de distribuição de refeições e 01 refeitório.

1.2.8. Módulo de inclusão/triagem/isolamento

No módulo de inclusão/triagem/isolamento, que possui área total de 711,35 m², foram previstos os seguintes ambientes: 01 eclusa, 01 sala de controle, 01 sala de chefia de agentes,



01 sala de agentes, 01 sala de circulação de presos, 04 W.C., 01 sala de identificação, 01 sala de revista e higienização, 06 salas de inclusão, 06 salas de isolamento, 03 solários, 01 sala multiuso, 03 gaiolas e 01 sala de espera.

1.2.9. Módulo de guarda externa

Neste módulo, de área total 75,34 m², estão previstos os seguintes ambientes: 01 sala de agentes, circulação, 01 sala de armamento, 01 copa, 01 D.M.L., 01 alojamento feminino, 01 alojamento masculino, 01 W.C. feminino e 01 W.C. masculino.

1.2.10. Módulo de administração

O módulo de administração possui 418,51 m² e conta com 01 sala de equipamentos, 01 alojamento masculino, 01 alojamento feminino, 01 W.C. masculino, 01 W.C. feminino, circulação, 01 sala de armamento, 01 D.M.L., 01 despensa, 01 cozinha e 01 refeitório.

1.2.11. Módulo de revista

O módulo de revista, que conta com 341,16 m², há previsão de 01 portaria, 01 sala de controle e acesso, 01 recepção, 04 W.C. não acessíveis, 01 W.C. acessível, 01 sala de atendimento familiar, 01 sala de administração e controle, 01 sala para armazenamento de pertences de visitantes, circulação, 01 D.M.L. e 01 sala de revista.

1.2.12. Grupo motor/gerador

A edificação para armazenamento do grupo motor/gerador tem área total de 76,44 m².

1.2.13. Reservatório

O reservatório elevado ocupa a área de 22,06 m².



1.2.14. Guarita

São 04 postos de guarita, totalizando 165,96 m².

1.3. Lista e encaminhamentos das documentações exigidas pelos órgãos locais

- Licenciamento ambiental: Anexo III;
- Laudo de vazão e potabilidade da água: Anexo IV;
- Certificado de aprovação do PPCI: Anexo V;
- Viabilidade da rede de energia elétrica: este documento será exigido no termo de referência para a contratação de empresa para a elaboração dos projetos executivos e execução da obra;
- Aprovação de projeto e alvará de construção: para a construção paralisada em 2020, o projeto da Cadeia Pública de Alegrete foi aprovado (Anexo VI) e foi emitido o alvará de construção (Anexo VII). Entretanto, estes documentos serão exigidos à empresa contratada devido às possíveis alterações no projeto para a elaboração da versão executiva e em função da modificação do responsável técnico;
- Vigilância Sanitária: Anexo XIII.
- Viabilidade de abastecimento de água e coleta de esgoto: a solicitação foi enviada, conforme Anexo XIV, entretanto ainda não se obteve retorno.

1.4. Responsabilidade técnica do autor do EVTEA

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental é de responsabilidade técnica do engenheiro civil Selton Fernandes de Sousa Lima, sob ART nº 12670412 (Anexo VIII).

1.5. Programa de necessidades

De acordo com o programa de necessidades geral presente nas Diretrizes Básicas para Arquitetura Penal (Resolução nº 09/2011, do Ministério da Justiça), às Cadeias Públicas: não são necessários os módulos de oficina de trabalho e de esportes; são facultativos os módulos de guarda externa e creche; e são obrigatórios os módulos de agente penitenciário,

Página 10 de 162



administração, recepção/revista, centro de observação/triagem/inclusão, tratamento penal, vivência coletiva, vivência individual, serviços, saúde, tratamento para dependentes químicos, educativo, polivalente, creche, berçário e visita íntima. O programa de necessidades da Cadeia Pública de Alegrete seguiu o disposto nas Diretrizes Básicas para Arquitetura Penal.

1.6. Condições geográficas do terreno

O terreno de implantação da Cadeia Pública de Alegrete possui 1,21 ha e está situado às seguintes coordenadas geográficas: Latitude -29,80123055, Longitude -55,85252222. O levantamento planialtimétrico (Anexo IX) apresenta as curvas de nível do terreno, indicando que o terreno está compreendido nas cotas de 114,00 m a 124,00 m. O relatório de sondagem (Anexo X) descreve a classificação dos materiais observados durante a execução do ensaio e, ainda, que em todas as perfurações realizadas atingiu-se o impenetrável à profundidade inferior a 2,00 m.

1.7. Documentação legal do terreno

A documentação legal é composta pelos seguintes itens: Lei Municipal nº 5.905, de 17 de janeiro de 2018, que autoriza a doação do imóvel (Anexo XI); e Matrícula do Imóvel (Anexo XII).

1.8. Comparativo entre as possíveis alternativas técnicas de execução

O projeto executivo e a construção da Cadeia Pública de Alegrete serão de responsabilidade da empresa contratada, sendo os projetos elaborados com uso de tecnologia BIM (*Building Information Modeling*). Quanto às composições das paredes consideradas no projeto básico, foram realizadas as seguintes definições: parede de concreto com espessura de 15 cm na periferia das celas; parede de concreto com espessura de 12 cm na divisão entre as celas; bloco de concreto (14x19x39 cm) grauteado na periferia dos locais de ocupação temporária dos presos e locais com vistas à segurança; bloco de concreto (19x19x39 cm) grauteado na muralha; e bloco de concreto (14x19x39 cm) sem graute nas demais áreas. A



escolha da metodologia construtiva se deu no projeto da empresa JCA disponibilizado, cuja definição baseou-se no documento de Diretrizes Básicas para Arquitetura Penal.

1.9. Apresentação de um histórico referente à demanda

Com o objetivo de reduzir o déficit de vagas do sistema prisional gaúcho, mais precisamente na 6ª Região, faz-se necessária a retomada da construção da Cadeia Pública de Alegrete. A execução das obras desse estabelecimento foi paralisada em novembro de 2020, após avanço físico de 2,47%. De acordo com o mapa prisional da SUSEPE (Superintendência dos Serviços Penitenciários) do Estado do Rio Grande do Sul, em 12 de julho de 2023 a 6ª Delegacia Penitenciária Regional apresenta um déficit de 838 vagas.

Dada a situação crítica, que aponta o déficit de 865 vagas na 6ª Região, é necessário dar continuidade à construção da Cadeia Pública de Alegrete, com capacidade para 286 vagas. Trata-se de um projeto estratégico do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, sendo acompanhado pelo Sistema de Monitoramento Estratégico da SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão).

2. ESTUDOS ECONÔMICOS

2.1. Estimativa de custos

A estimativa de custos foi elaborada com base nos projetos básicos elaborados e/ou revisados pela equipe técnica do DEAPS/SSPS, tendo como base o projeto padrão SENAPPEN/JCA para a construção da Cadeia Pública Masculina de Alegrete.

Com base nesses projetos, a estimativa de custos obteve o valor de R\$ 35.359.820,43 na modalidade desonerada e R\$ 34.847.756,75 na modalidade onerada, na data base de dezembro/2022. Sendo a modalidade ONERADA, mais favorável ao tomador, adotada, correspondendo ao valor de R\$ 34.847.756,75.



2.2. Comparativo do custo por m²

Foi elaborado um comparativo de custo por área construída com alguns estabelecimentos prisionais executados no Estado do Rio Grande do Sul, conforme tabela abaixo:

SERVIÇO	VALOR	ÁREA (M²)	DATA BASE	INCC DI	DATA BASE	INCC DI	VALOR ATUAL	VALOR/M²	MÉDIA VALOR/M²
PENITENCIÁRIA DE SAPUCAIA DO SUL	R\$ 44.259.296,00	8.847,29	mar/18	752,524	dez/22	1.051,632	R\$ 61.851.172,81	R\$ 6.990,97	R\$ 7.890,06
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CHARQUEADAS II - S/ ETE	R\$ 171.207.597,09	23.349,84	jan/22	969,184	dez/22	1.051,632	R\$ 185.772.142,07	R\$ 7.956,03	
PENITENCIÁRIA DE BENTO GONÇALVES	R\$ 30.892.312,74	5.645,98	dez/17	718,276	dez/22	1.051,632	R\$ 45.229.611,78	R\$ 8.010,94	
CADEIA PÚBLICA DE PORTO ALEGRE	R\$ 116.690.696,11	17.107,14	fev/22	972,904	dez/22	1.051,632	R\$ 126.133.380,20	R\$ 7.373,14	
MÓDULO DE SEGURANÇA MÁXIMA	R\$ 29.382.948,26	2.514,18	mai/22	1.013,164	dez/22	1.051,632	R\$ 30.498.565,53	R\$ 12.130,62	
AMPLIAÇÃO PENITENCIÁRIA DE CANOAS I	R\$ 13.203.160,95	2.734,89	jul/21	935,359	dez/22	1.051,632	R\$ 14.844.425,03	R\$ 5.427,80	
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE ARROIO DOS RATOS	R\$ 23.232.677,64	6.982,05	dez/09	421,051	dez/22	1.051,632	R\$ 58.026.764,58	R\$ 8.310,85	
PENITENCIÁRIA DE CANOAS I	R\$ 17.997.307,25	5.302,28	fev/12	493,584	dez/22	1.051,632	R\$ 38.345.133,18	R\$ 7.231,82	
PENITENCIÁRIA DE CANOAS II-III-IV	R\$ 101.145.407,84	30.308,86	jun/12	512,903	dez/22	1.051,632	R\$ 207.383.750,02	R\$ 6.842,35	
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE VENÂNCIO AIRES	R\$ 21.611.924,56	6.502,26	dez/12	522,474	dez/22	1.051,632	R\$ 43.500.330,06	R\$ 6.690,03	
NUGESP	R\$ 46.439.766,02	5.719,89	fev/21	868,929	dez/22	1.051,632	R\$ 56.204.297,50	R\$ 9.826,12	

Cadeia Pública Masculina de Alegrete – 286 vagas

Custo final estimado de R\$ 34.847.756,75 - área aproximada 6.982,05 m²

Custo aproximado: R\$ 4.991,05/m²

2.3. Comparativo do custo por vaga

Foi elaborado um comparativo de custo por vaga com alguns estabelecimentos prisionais executados no Estado do Rio Grande do Sul, conforme tabela abaixo:

SERVIÇO	VALOR	DATA BASE	INCC DI	DATA BASE	INCC DI	VALOR ATUAL	VAGAS	VALOR/VAGA	MÉDIA VALOR/VAGA
PENITENCIÁRIA DE SAPUCAIA DO SUL	R\$ 44.259.296,00	mar/18	752,524	dez/22	1.051,632	R\$ 61.851.172,81	600	R\$ 103.085,29	R\$ 118.361,74
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CHARQUEADAS II - S/ ETE	R\$ 171.207.597,09	jan/22	969,184	dez/22	1.051,632	R\$ 185.772.142,07	1650	R\$ 112.589,18	
PENITENCIÁRIA DE BENTO GONÇALVES	R\$ 30.892.312,74	dez/17	718,276	dez/22	1.051,632	R\$ 45.229.611,78	420	R\$ 107.689,55	
CADEIA PÚBLICA DE PORTO ALEGRE	R\$ 116.690.696,11	fev/22	972,904	dez/22	1.051,632	R\$ 126.133.380,20	1884	R\$ 66.949,78	
MÓDULO DE SEGURANÇA MÁXIMA	R\$ 29.382.948,26	mai/22	1.013,164	dez/22	1.051,632	R\$ 30.498.565,53	76	R\$ 401.296,91	
AMPLIAÇÃO PENITENCIÁRIA DE CANOAS I	R\$ 13.203.160,95	jul/21	935,359	dez/22	1.051,632	R\$ 14.844.425,03	188	R\$ 78.959,71	
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE ARROIO DOS RATOS	R\$ 23.232.677,64	dez/09	421,051	dez/22	1.051,632	R\$ 58.026.764,58	672	R\$ 86.349,35	
PENITENCIÁRIA DE CANOAS I	R\$ 17.997.307,25	fev/12	493,584	dez/22	1.051,632	R\$ 38.345.133,18	399	R\$ 97.570,31	
PENITENCIÁRIA DE CANOAS II-III-IV	R\$ 101.145.407,84	jun/12	512,903	dez/22	1.051,632	R\$ 207.383.750,02	2415	R\$ 85.873,19	
PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE VENÂNCIO AIRES	R\$ 21.611.924,56	dez/12	522,474	dez/22	1.051,632	R\$ 43.500.330,06	529	R\$ 82.231,25	
NUGESP	R\$ 46.439.766,02	fev/21	868,929	dez/22	1.051,632	R\$ 56.204.297,50	708	R\$ 79.384,60	

Cadeia Pública Masculina de Alegrete – 286 vagas

Custo final estimado de R\$ 34.847.756,75

Custo aproximado vaga: R\$ 121.845,30/m²



ITEM	DESCRIÇÃO	2º PERÍ.	3º PERÍ.	4º PERÍ.	5º PERÍ.	6º PERÍ.	7º PERÍ.	8º PERÍ.	9º PERÍ.	10º PERÍ.	11º PERÍ.	12º PERÍ.	13º PERÍ.	14º PERÍ.	15º PERÍ.	16º PERÍ.	17º PERÍ.	18º PERÍ.	19º PERÍ.	20º PERÍ.
1	NÚMERO PARALELO DE QUÊ DES																			
2	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
3	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
4	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
5	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
6	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
7	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
8	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
9	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
10	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
11	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
12	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
13	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
14	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
15	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
16	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
17	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
18	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
19	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
20	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
21	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
22	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
23	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
24	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
25	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
26	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
27	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
28	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
29	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
30	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
31	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
32	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
33	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
34	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
35	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
36	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
37	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES																			
38	RECEITA DE RECEITAS DE QUÊ DES				</															

1294



liberdade. Assim, será possível, além de recuperar e socializar o apenado, promover justiça social e diminuir os índices de criminalidade na sociedade.

3.2. Estudo de alternativas tecnológicas e locais

3.2.1. Estudo locacional da obra

De acordo com o mapa prisional da SUSEPE na data de 12 de julho de 2023, atualmente há um déficit de vagas na 6ª Delegacia Penitenciária Regional (DPR) de 838 vagas, sem considerar os apenados que estão em regime de monitoramento. O estabelecimento prisional existente em Alegrete, o Presídio Estadual de Alegrete, possui capacidade de engenharia de 59 vagas e, atualmente, abriga 111 apenados, sendo aproximadamente 14% de modo provisório. Desse modo, a taxa de ocupação atual do PE de Alegrete é de 188%, ultrapassando a capacidade de engenharia em 52 vagas.

A construção da Cadeia Pública de Alegrete já havia sido iniciada anteriormente, porém foi paralisada em novembro de 2020, após avanço físico de 2,47%. Devido a essa situação crítica, é necessário realizar nova licitação para a construção da Cadeia Pública de Alegrete, com previsão de 286 vagas.

Ainda, como pode ser observado pela Figura 3, Alegrete se encontra numa localização acessível da 6ª DPR, com posicionamento central em relação aos outros municípios dentro da DPR, o que corrobora na redução do déficit de vagas não apenas em Alegrete, mas também na 6ª DPR de modo geral.

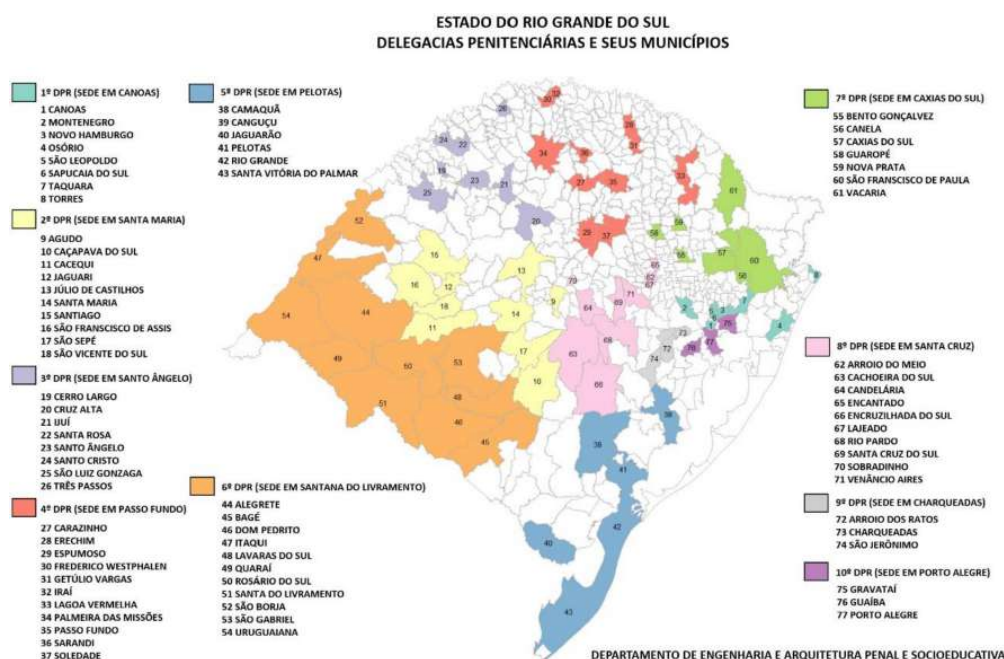
Por fim, devido ao projeto iniciado previamente, já existe uma Licença de Instalação, emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), em 30 de setembro de 2020 e válida até 30 de setembro de 2025, do Estado do Rio Grande do Sul, para instalação da Cadeia Pública de Alegrete. O terreno licenciado possui 1,21 ha, sendo a área de implantação de 23.573 m² e a área edificada de 6.982 m². Está prevista na Licença Ambiental a alteração no empreendimento ou em sua concepção, desde que previamente autorizadas pela Fundação.

Dessa forma, devido ao déficit de vagas na 6ª DPR e no próprio município de Alegrete, a proximidade com os outros municípios dentro da DPR, aos projetos já elaborados, às obras já terem sido executadas uma parte no terreno, ao terreno ter sido doado pelo município de



Alegrete com a finalidade de construção de um estabelecimento prisional, e às Licenças Ambientais em vigor, foi definido a alocação de recursos para esse estabelecimento prisional.

Figura 3 - Localização do município de Alegrete na 6ª DPR



3.2.2. Viabilidade de realização da obra e operação do estabelecimento prisional

Conforme apresentado no Anexo XV, não há coleta de resíduos sólidos e nem transporte público pelo município, e nem previsão de implementar esses serviços na região, uma vez que se encontra na zona rural. Dessa forma, a coleta e destinação final dos resíduos do empreendimento, bem como os resíduos gerados pela implantação da obra, deverão ser coletados e destinados por empresa especializada contratada para essa finalidade, como já ocorre na maioria dos estabelecimentos prisionais custodiados pela SUSEPE.



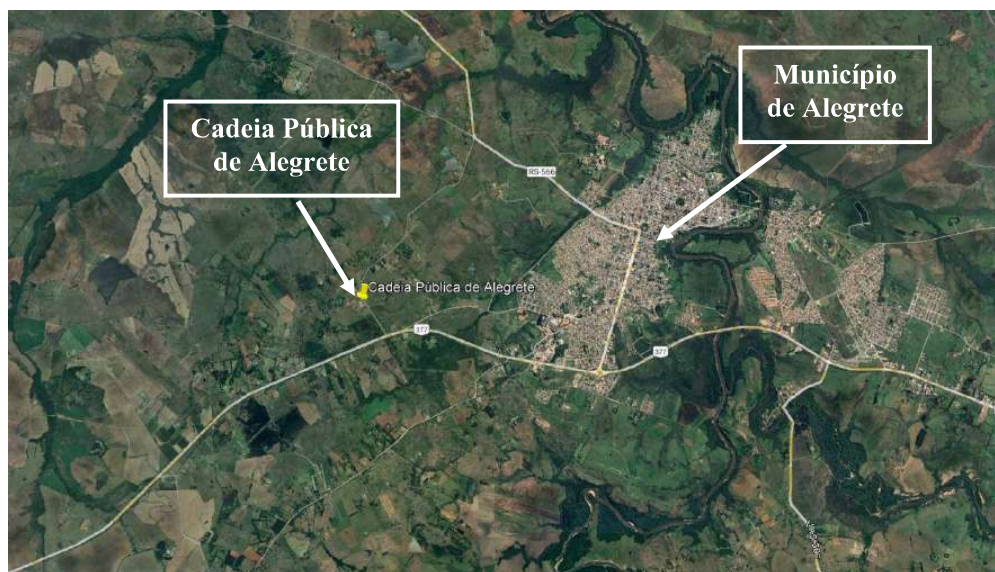
3.3. Delimitação da área de influência

3.3.1. Área Diretamente Afetada (ADA) – Localização da obra

A Área Diretamente Afetada (ADA) é o terreno doado pelo Município de Alegrete, por meio da Lei Municipal nº 5.905, de 17 de janeiro de 2018, para o Estado do Rio Grande do Sul, com a finalidade de construir um novo estabelecimento prisional na região. O terreno está registrado na Matrícula de Imóveis nº 30.519, uma fração de campo com área de 1,21 ha, situado no local denominado Coxilha Vermelha, zona rural, do lado ímpar da numeração da RS 566 (Figura 4).

A Figura 5 apresenta a área de implantação da Cadeia Pública de Alegrete no terreno, enquanto a Figura 6 apresenta o projeto com as infraestruturas de implantação do estabelecimento prisional.

Figura 4 - Localização da nova Cadeia Pública de Alegrete



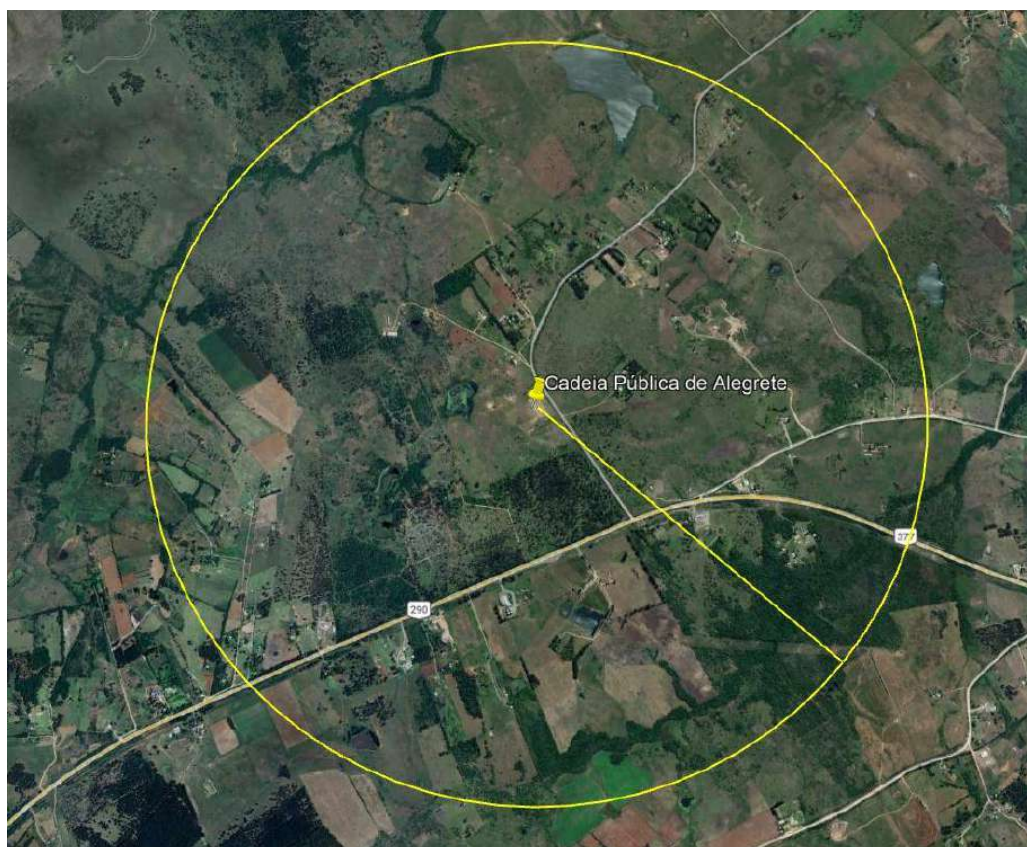


3.3.2. Área de Influência Direta (AID)

A Área de Influência Direta (AID) foi considerada a área dentro de um raio de 2 km da ADA, como pode ser observado pela Figura 7. É uma zona rural, em que se predomina áreas de plantio, algumas regiões com vegetação mais espessa, com alguns pontos de açudes e trechos e cursos hídricos.

Ainda, é possível identificar algumas indústrias e comércios na região, além de unidades habitacionais. Próximo ao terreno de implantação da Cadeia Pública, há duas rodovias importantes, a BR-290 e a RS-566.

Figura 7 - Área de Influência Direta (AID) da nova Cadeia Pública de Alegrete



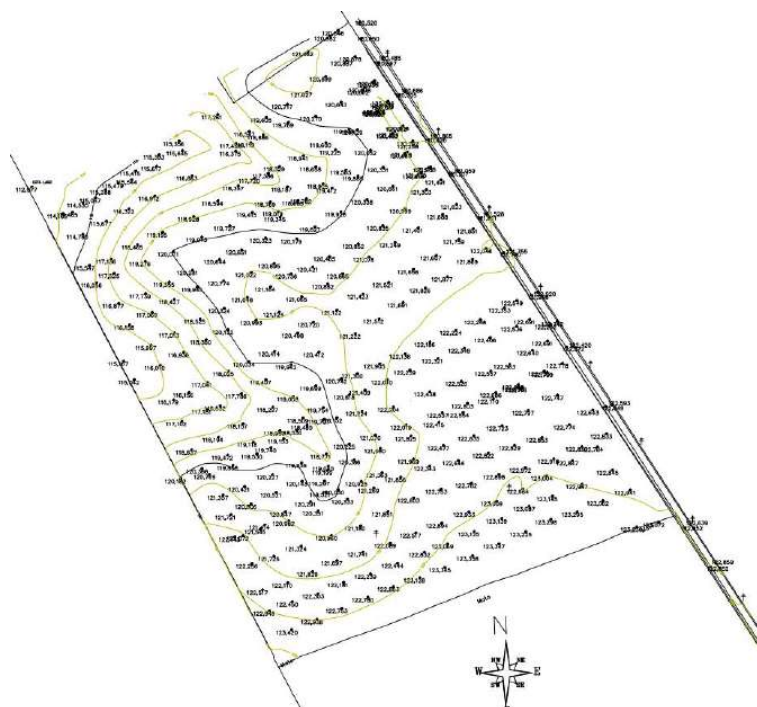
- Caracterização topográfica

O terreno se encontra em uma cota entre aproximadamente 124 m e 114 m, sendo a declividade maior na parte noroeste do terreno, e abrangendo uma área de menor relevância.



A maior parte do terreno possui uma declividade menor, sendo as diferenças de cotas menos significativas. A Figura 8 apresenta o levantamento planialtimétrico do terreno.

Figura 8. Levantamento planialtimétrico do terreno



3.4. Identificação, caracterização, análise, mitigação e compensação de impactos

Para a execução da obra, alguns impactos ambientais podem ser observados, como a geração de entulhos e materiais de construção, descarte de produtos tóxicos, embalagens e demais recipientes que possam impactar o meio ambiente (como latas de tinta), derramamento de combustíveis e óleos, geração de resíduos gerados pelos trabalhadores da obra, entre outros. As medidas para mitigar os impactos ambientais, bem como medidas compensatórias, são apresentadas na Tabela 2.

Os critérios de avaliação dos impactos ambientais do empreendimento estão diretamente relacionados à natureza, incidência, extensão do dano, entre outros aspectos necessários. Os impactos ambientais foram avaliados para os meios físico, biótico e socioambiental, de acordo com os critérios apresentados na Tabela 1.



Tabela 1 - Critérios de avaliação dos impactos ambientais

Critério	Descrição e valoração
Natureza	+ : quando resultar em melhoria da qualidade ambiental - : quando resultar em danos/perturbações em algum componente ambiental
Localização	Localização da ocorrência do impacto: ADA – Área Diretamente Afetada AID – Área de Influência Direta AII – Área de Influência Indireta
Temporalidade	Refere-se a persistência dos impactos no meio ambiente: - Imediata (até 5 anos após instalação): 1 - Curta (entre 5 e 15 anos após instalação): 2 - Média (entre 15 e 30 anos após instalação): 3 - Longa (excede 30 anos após instalação): 4
Reversibilidade	- Reversível: 1 – quando pode ser objeto de ações que restaurem o equilíbrio ambiental próximo ao pré-existente à intervenção - Irreversível: 3 – quando a alteração causada ao meio não pode ser revertida por ações/intervenções
Magnitude	Indica intensidade do impacto em face de um determinado fator ambiental ou área de ocorrência, considerando os graus de intensidade, duração e importância do impacto, sendo classificada de modo qualitativo: - Pequena = 1 - Média = 2 - Grande = 3
Abrangência	Extensão espacial dos impactos sobre os recursos ambientais, limitados a: - Microbacia = 1 (local) - Ultrapassem a área de uma microbacia, mas inferior a bacia de 3ª ordem = 2 - Ultrapassem área de bacia de 3ª ordem, mas inferior a bacia de 1ª ordem = 3 - Ultrapassem área de bacia de 1ª ordem = 4
Probabilidade de Ocorrência	Possibilidade de o evento ocorrer: - Baixa probabilidade = 1 - Média probabilidade = 2 - Alta probabilidade = 3
Significância	Significância = Temporalidade + Reversibilidade + Magnitude + Abrangência
Grau de Impacto	Grau de Impacto = Significância x Probabilidade de Ocorrência - Fraco: entre 4 e 14 - Moderado: entre 15 e 28 - Forte: entre 29 e 42



- **Meio físico:** considera o subsolo, as águas, o ar e o clima, destacando os recursos minerais, a topografia, os tipos e aptidões de solo, os corpos de água, o regime hidrológico, as correntes marinhas e as correntes atmosféricas;
- **Meio biótico:** a fauna e flora, destacando as espécies indicadoras de qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras e ameaçadas de extinção e as áreas de preservação permanente;
- **Meio socioeconômico:** o uso e ocupação do solo, os usos da água e a socioeconomia, destacando os sítios e monumentos arqueológicos, históricos e culturais da comunidade, as relações de dependência entre a sociedade local, os recursos ambientais e a potencial utilização futura desses recursos.



Tabela 2 - Matriz de identificação dos impactos ambientais e socioeconômicos durante as fases de implantação e operação do empreendimento, e medidas mitigadoras e compensatórias

	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
Físico	Alteração da topografia	Implantação	Realizar as obras de terraplanagem apenas nos locais de implantação do empreendimento; Buscar cota adequada, para que não seja necessária a remoção de muito volume de solo; Reutilização dos resíduos da demolição das obras que foram realizadas anteriormente para aterro da terraplanagem	-	ADA	1	1	1	1	3	Fraco
	Erosão do solo	Implantação	Realizar supressão vegetal apenas quando estiver próximo do início das obras de terraplanagem; Realizar as atividades de supressão vegetal e limpeza do terreno nos períodos mais secos, para evitar erosão pelo escoamento superficial; Para processos erosivos não passíveis de controle, realizar contenção e estabilização da erosão	-	ADA	1	1	2	1	3	Moderado
Físico	Emissão de poeira e partículas sólidas	Implantação	Promover a umectação das vias de acesso às frentes de obras, com a finalidade de minimizar a emissão de material particulado durante as obras e sua deposição sobre áreas de vegetação;	-	ADA	1	1	2	1	3	Moderado



Tipo de Impacto	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
Físico			Manter organizada as áreas com solo exposto, a fim de diminuir a emissão de poeiras e partículas sólidas Realizar a manutenção de veículos e equipamentos, para evitar emissões excessivas de gases e poluentes Caminhões que transportam materiais para obra devem trafegar com a caçamba fechada e lona para evitar emissão de partículas								
	Impermeabilização do solo	Implantação	Dar preferência a utilização de pavimento permeável em áreas que sejam possíveis realizar essa medida, a fim de aumentar a infiltração do solo, prevenindo alagamentos; Prever no projeto locais de armazenamento de água da chuva Implementação de uma área de florestamento dentro do terreno	-	ADA	3	1	2	1	3	Moderado
	Diminuição da infiltração das águas pluviais	Implantação	Dar preferência a áreas verdes e colocação de gramas; Prever no projeto locais de armazenamento de água da chuva Implementação de uma área de florestamento dentro do terreno	-	ADA	3	1	2	1	3	Moderado
	Alterações no escoamento dos cursos	Implantação	Realizar mapeamento dos cursos hídricos próximos ao local de implantação do empreendimento, a	-	AID	3	1	2	1	1	Fraco



eio	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
	hídricos próximos ao terreno		fim de identificar os impactos sobre esses cursos hídricos; Realizar estudo de suscetibilidade à inundação, para verificar os locais adequados para implantação do empreendimento; Realizar medidas de proteção e contenção dos cursos hídricos, caso necessário								
ico	Alteração nas características das águas superficiais	Implantação e Operação	Realizar o controle e monitoramento das águas superficiais; Realizar o controle e monitoramento do lançamento de efluentes sanitários e correta gestão de resíduos sólidos	-	AID	3	1	3	2	2	Moderado
Físico	Alteração das características dos solos e das águas subterrâneas	Implantação e Operação	Realizar o controle monitoramento das águas subterrâneas; Realizar o controle e monitoramento dos efluentes sanitários tratados que serão lançados na área de florestamento; Realizar a correta gestão dos resíduos sólidos, impermeabilizando as áreas de armazenamento; Devem ser adotadas práticas para evitar acidentes que possam comprometer a cobertura vegetal ou a qualidade dos solos das áreas de entorno, como incêndios,	-	AID	3	1	3	1	2	Moderado



Tipo de Impacto	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
			derramamento de óleos e disposição de materiais incompatíveis, como entulhos da construção								
Impacto Ambiental	Reuso do efluente tratado na irrigação sem aspersão para áreas de gramíneas e florestamento	Operação	Realizar o controle e monitoramento dos parâmetros do efluente lançado nas áreas de gramíneas e florestamento	+	AID	4	1	2	1	3	Moderado
Impacto Ambiental	Sedimentação dos corpos hídricos	Implantação	Realizar o controle técnico e proteção do solo estocado; Realizar a supressão da vegetação somente quando estiver próximo do início das obras; No caso de identificação de processo erosivos não passíveis de controle, realizar a contenção e estabilização da erosão	-	AID	1	1	2	1	2	Fraco
Físico	Contaminação das águas e do solo devido a lançamento irregular de efluentes sanitários	Operação	Atender as condicionantes da Licença de Operação, referente aos parâmetros de lançamento dos efluentes; Realizar as manutenções da Estação de Tratamento de Efluentes, conforme manual de operação e Plano de Contingência da ETE;	-	ADA	2	1	3	1	3	Moderado



Tipo	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
Físico			Realizar medições das vazões do efluente de saída; Realizar o monitoramento dos parâmetros do efluente bruto e tratado Realizar monitoramento da vazão e dos parâmetros nos cursos hídricos do entorno do empreendimento; Realizar o monitoramento dos parâmetros das águas subterrâneas e do solo								
	Contaminação devido a geração de resíduos sólidos	Operação	Manter atualizado o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	-	ADA	2	1	3	1	2	Fraco
	Contaminação devido a geração de resíduos da construção civil	Implantação	Manter atualizado o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil; Atender as condicionantes da Licença de Instalação no que se refere ao gerenciamento de resíduos; Treinar os funcionários com relação as condições do PGRCC; Realizar o acondicionamento de resíduos sólidos em recipientes e coletores fechados e identificados, seguindo o que determina o PGRCC;	-	ADA	1	1	3	1	2	Fraco



Tipo	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
			Deverá ser realizada a manutenção e inspeção de rotina dos pontos de coleta de resíduos e depósitos intermediários de resíduos; Os resíduos sólidos deverão ser destinados em locais adequados, como aterros, usinas de reciclagem, entre outros; Apresentar relatórios de conformidade ambiental com frequência								
Físico	Contaminação devido a geração de efluentes sanitários no canteiro de obras	Implantação	Realizar a higienização dos sanitários químicos conforme programação definida; Realizar a limpeza da fossa com regularidade; Apresentar os MTRs e relatórios com as conformidades ambientais; Manter os locais de higiene longe de poços e cursos hídricos	-	ADA	1	1	3	1	1	Fraco
Físico	Alteração da qualidade do ar por emissão de gases poluentes	Implantação	Manter organizada as áreas como solo exposto para diminuir a emissão de poeiras e partículas sólidas; Veículos e equipamentos devem receber manutenção preventiva para evitar emissões excessivas de gases e partículas sólidas;	-	AID	1	1	2	1	2	Fraco



Tipo de Impacto	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
Físico			Os caminhões que transportam material devem trafegar com a caçamba fechada com lona, para evitar emissão de partículas sólidas								
	Alteração dos níveis de ruídos e vibrações	Implantação	Determinação de horários para realização de atividades com ruídos; Veículos e equipamentos devem receber manutenção preventiva para evitar emissões excessivas de ruídos	-	AID	1	1	2	1	2	Fraco
Biótico	Perda de cobertura vegetal e descaracterização da vegetação existente	Implantação	Realizar a remoção da cobertura vegetal restrita às áreas da obra; Realizar a implantação da área de florestamento, com espécies nativas e enriquecimento vegetal, na região extramuros dentro do terreno;	-	ADA	3	1	3	1	2	Moderado
	Dispersão da fauna terrestre e avifauna	Implantação	Realizar estudo de levantamento de fauna, para verificar quais espécies utilizam a região de forma permanente ou temporária; Realizar medidas de proteção à fauna terrestre e avifauna;	-	AID	2	3	2	1	2	Moderado
Biótico	Alteração da paisagem e fragmentação de ambientes	Implantação e Operação	Implementar a área de florestamento, levando em consideração as espécies nativas da região	-	AID	3	1	2	1	3	Moderado
Biótico	Contaminação do	Implantação e Operação	Atender as condicionantes da Licença de Instalação e Operação;	-	AID	2	1	3	1	2	Fraco



eio	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
	ecossistema (fauna e flora terrestre e aquática)		Realizar programas de monitoramento de águas e solo, a fim de evitar a contaminação do meio físico e biótico; Plano de Contingência ambiental para casos de ocorrência de contaminação aos ecossistema								
tico	Proliferação de vetores	Operação	Manter os locais de armazenamento de resíduos higienizados e fechados contra vetores; Realizar a correta operação e lançamento do efluente tratado; Realizar a correta gestão dentro do estabelecimento prisional, com a finalidade de evitar más condições de higiene dentro das celas, áreas comuns e áreas administrativas	-	AID	2	1	3	1	2	Fraco
Socioeconômico	Geração de emprego e renda	Implantação e Operação	Não se aplicam	+	AII	4	1	3	1	3	Moderado
Socioeconômico	Impacto visual	Implantação e Operação	Implantação da área de florestamento no entorno, para melhorar os aspectos de paisagem, levando em consideração questões de segurança do estabelecimento prisional	-	AID	4	1	2	1	2	Moderado

This document was created by an application that isn't licensed to use [novaPDF](#). Purchase a license to generate PDF files without this notice.



eio	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
econó co	Aumento da sensação de insegurança pela comunidade local	Implantação e Operação	Utilização de medidas de segurança e vigilância no estabelecimento prisional; Comunicação com a comunidade local, a fim de explicar como funcionará o estabelecimento prisional, diminuindo assim a insegurança; Aumento no efetivo de policiais penais; Manter policiamento em níveis suficientes para garantir a segurança da população	-	AlI	2	1	2	1	2	Fraco
econó co	Influência na segurança do entorno	Operação	Aumento no efetivo de policiais penais e outros servidores da segurança pública;	+	AlI	4	1	2	1	2	Moderado
Socioeconó mico	Riscos de acidentes de trabalho	Implantação e Operação	Utilização de Equipamentos de Proteção Individual; Acompanhamento por técnicos da área de segurança do trabalho; Utilização de tecnologias para medidas de segurança e controle das pessoas privadas de liberdade	-	ADA	1	1	1	1	1	Fraco
Socioeconó mico	Riscos de incêndio	Operação	Manter o Plano de Prevenção Contra Incêndios atualizado;	-	ADA	3	1	1	1	1	Fraco



eio	Possíveis Impactos	Fase de ocorrência	Medidas Mitigadoras e Compensatórias	Classificação do impacto							Grau de Impacto
				Natureza	Localização	Temporalidade	Reversibilidade	Magnitude	Abrangência	Probabilidade	
			Realizar a correta manutenção dos equipamentos relacionados a prevenção contra incêndio; Realizar cursos e treinamentos sobre a gestão do PPCI; Realizar treinamentos surpresa para simulação de incêndios								
econô co	Aumento do tráfego de veículos e pessoas	Implantação e Operação	Aumentar o policiamento da polícia rodoviária; Aumentar a sinalização das vias de acesso e localização do estabelecimento prisional	-	AID	4	1	2	1	3	Moderado
econô mico	Agravos à saúde humana	Operação	Manter efetivo de trabalhadores proporcional e coerente com a população prisional; Manter programas de incentivo a saúde mental para trabalhadores e apenados Manter os ambientes higienizados adequadamente, a fim de evitar surtos de contaminação de doenças e vetores	-	ADA	2	1	1	1	1	Fraco

This document was created by an application that isn't licensed to use [novaPDF](#). Purchase a license to generate PDF files without this notice.



3.5. Programas de acompanhamento e monitoramento ambiental

3.5.1. Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC

O controle de todos os resíduos gerados durante a obra deve ser realizado por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), que deverá ser elaborado pela CONTRATADA. O plano tem como objetivo principal o manejo adequado dos resíduos, identificando os resíduos que serão gerados, a sua classificação e uma estimativa do volume gerado. Ainda, é contemplado no plano o local de destinação final ou alternativas de destinação, para os casos de resíduos contemplados na logística reversa.

Será priorizada a redução, a reutilização e a reciclagem dos materiais. Além disso, deverão ser previstos no PGRCC treinamentos para os funcionários, a fim de realizar a adequada gestão dos resíduos.

3.5.2. Programa de Gestão de Obras

O Programa de Gestão de Obras vai contemplar os cuidados relativos a minimização de impactos na etapa de implantação do empreendimento, bem como o acompanhamento e monitoramento do andamento da obra. O programa vai monitorar as fases de implantação do empreendimento, com a finalidade de monitorar o atendimento às condicionantes ambientais da Licença de Instalação.

Contempla ainda a implementação de rotinas e procedimentos para o manejo de não conformidades e ações relativas ao projeto. Se necessário, o programa deverá indicar ações corretivas para assegurar a manutenção da qualidade local, seja no âmbito ambiental ou social. Ainda, devem ser previstas boas práticas de engenharia, visando à redução de desperdícios de materiais e minimização na geração de resíduos e efluentes sanitários.

Será prevista a contratação de empresa específica para laboração do programa e acompanhamento da obra. Dessa forma, será possível garantir a segurança e proteção operacional dos funcionários ligados à obra e a correta gestão ambiental.



3.5.3. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Para obtenção da Licença de Operação do estabelecimento prisional, será necessário apresentar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do empreendimento. O plano deverá contemplar, no mínimo, a estimativa da quantidade de resíduos sólidos a ser gerada; sua classificação; o projeto do local para o acondicionamento provisório dos resíduos sólidos; a operação e manutenção do PGRS; os materiais que devem ser adquiridos para implementação do PGRS e; as possibilidades de destinação final adequada, com as licenças ambientais dos locais aptos a receber estes resíduos sólidos para tratamento ou disposição final. Ainda, deverá ser previsto planos de redução, reutilização e reciclagem dos resíduos, bem como a implementação da logística reversa no estabelecimento.

3.5.4. Programa de Operação e Manutenção da Estação e Tratamento de Esgotos

A Estação de Tratamento de Esgoto será elaborada de acordo com memorial descritivo anexado neste documento. Será previsto um programa de operação e manutenção dessa ETE, que deverá ser elaborado pela CONTRATADA, incluindo Plano de Contingência e Manual de Operação da ETE.

3.5.5. Programa de Monitoramento Ambiental

O Programa de Monitoramento Ambiental deverá ser elaborado pela CONTRATADA, com a finalidade de realizar o monitoramento do efluente bruto e tratado pela ETE, dos cursos hídricos próximos ao local de implantação do estabelecimento prisional, do solo nos locais de potencial contaminação (como nos locais onde se encontram os geradores, transformadores, ETE, armazenamento dos resíduos, entre outros), e das águas subterrâneas. Ainda, deverão ser emitidos relatórios regulares, a fim de comprovar o correto atendimento às condicionantes da Licença Ambiental e atendimento aos parâmetros de lançamento do efluente tratado.



3.5.6. *Programa de Florestamento e Monitoramento Florestal*

O Programa de Monitoramento Ambiental deverá ser elaborado pela CONTRATADA, com a finalidade de realizar o monitoramento do efluente bruto e tratado pela ETE, dos cursos hídricos próximos ao local de implantação do estabelecimento prisional, do solo nos locais de potencial contaminação (como nos locais onde se encontram os geradores, transformadores, ETE, armazenamento dos resíduos, entre outros), e das águas subterrâneas. Ainda, deverão ser emitidos relatórios regulares, a fim de comprovar o correto atendimento às condicionantes da Licença Ambiental e atendimento aos parâmetros de lançamento do efluente tratado.

Através deste Programa, a CONTRATADA deverá apresentar:

- Plano de operação do sistema de irrigação para reuso do efluente tratado e de monitoramento do solo;
- Plano de implantação de gramíneas e vegetação arbórea destinada ao recebimento do efluente tratado, através de sistema de irrigação.



ANEXO I – CHECK LIST

CHECK LIST DA DOCUMENTAÇÃO - EVTEA			
Construção da Cadeia Pública de Alegrete			
Estudo Técnico			
Documento	Sim	Não	Observações
Escolha do lugar	X		
Características físicas da edificação	X		
Lista de encaminhamento da documentação	X		
ART	X		
Programa de necessidades	X		
Condições geográficas	X		
Documento legal do terreno	X		
Comparativo entre as possíveis alternativas técnicas de execução	X		
Histórico da demanda	X		
Estudo Econômico			
Documento	Sim	Não	Observações
Estimativa de custos	X		
Comparativo do custo por m²	X		
Comparativo do custo por vaga	X		
Cronograma físico-financeiro	X		
Memorial justificativo da solicitação do recurso	X		
Estudo Ambiental			
Documento	Sim	Não	Observações
Objetivos do empreendimento	X		
Estudo de alternativas tecnológicas e locacionais	X		
Delimitação da área de influência	X		
Identificação, caracterização e análise de impactos	X		
Mitigação e compensação de impactos	X		
Programas de acompanhamento e monitoramento ambiental	X		



ANEXO II – TERMO DE DOAÇÃO DE PROJETOS

SUSEPE/GAB SUP
Fl. Nº. 13
Rubrica: [assinatura]

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
GABINETE DO DIRETOR GERAL

TERMO DE DOAÇÃO Nº 25

Por este TERMO DE DOAÇÃO o Departamento Penitenciário Nacional-DEPEN, órgão vinculado ao Ministério da Justiça-MJ, com sede na Esplanada dos Ministérios – Bloco T - Anexo II- 6º andar – CEP: 70064-900 – Brasília – DF, inscrito no CNPJ sob o nº 00.394.494/0008-02, por meio de seu Diretor Geral Sr. Augusto Eduardo de Souza Rossini, resolve doar à Superintendência dos Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul, de forma voluntária e gratuita, os projetos arquitetônicos prisional, que contém as seguintes características:

Objeto Projetos básicos de arquitetura de Cadeias Públicas Masculinas e Femininas, conforme descrição abaixo: a) Tipo 1: Cadeia Pública de acordo com as Zonas bioclimáticas 4, 6 e 7 Modelo 1: Cadeia Pública masculina de 286 vagas Modelo 2: Cadeia Pública feminina de 286 vagas b) Tipo 2: Cadeia Pública de acordo a Zona bioclimática 8 Modelo 1: Cadeia Pública masculina de 286 vagas Modelo 2: Cadeia Pública feminina de 286 vagas c) Tipo 3: Cadeia Pública de acordo as Zonas bioclimáticas 1, 2, 3 e 5 Modelo 1: Cadeia Pública masculina de 286 vagas Modelo 2: Cadeia Pública feminina de 286 vagas	
Data da elaboração 29.06.2012	
Nº do Registro da Anotação da Responsabilidade / Técnica Responsável Técnico / Autor Ewerton Elias de Figueiredo Nunes Fatima Mayumi Kowata Lorena Caroline Alves da Fonseca Lopes Patrícia costa de Farias Borges Wellington Bezerril Lourenço	ART nº 00021043618345005107 ART nº 1020120024430 ART nº 1020120024614 RRT nº 0000000437423 ART nº 00021087697735010920
Área do Terreno Cadeia Pública Masculina: 15.779,71 m² (144,16m x 109,46m) Cadeia Pública Feminina: 16.584,24 m² (151,51m x 109,46m)	
Área da Obra Cadeia Pública Masculina: 7.034,88 m². Cadeia Pública Feminina: 6.303,32 m².	



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

SUSEPE/GAB SUP

Fl. Nº. 10

Rubrica: 2

O donatário poderá utilizar-se do projeto por tempo indeterminado e para execução de obras em território nacional. Sendo assim, a Superintendência dos Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul, neste ato representado pelo seu representante legal, **Gelson Treiesleben**, declara aceitar a presente doação.

É vedado ao donatário, alterar, transmitir, repassar, publicar ou divulgar, de qualquer forma o objeto doado, salvo com a anuência expressa do DEPEN.

Este termo está vinculado à Portaria DEPEN nº 233, de 06 de junho de 2012, cujo teor deverá ser obedecido integralmente.

Do que, para constar, lavrou-se este **TERMO DE DOAÇÃO** em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelas partes para que produzam os pertinentes efeitos jurídicos.

Brasília-DF, de de 2012.

AUGUSTO EDUARDO DE SOUZA ROSSINI
Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional
Doador

GELSON TREIESLEBEN
Superintendente dos Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul
Donatário

LUIZ FABRICIO VIEIRA NETO
Diretor de Políticas Penitenciárias
Testemunha

CEZAR AUGUSTO MARANHÃO DOS SANTOS
Coordenador-Geral de Políticas, Pesquisa e Análise da Informação
Testemunha



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO III – LICENÇA DE INSTALAÇÃO



Processo nº
8889-05.67 / 19.4

LI Nº 00344 / 2020

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, criada pela Lei Estadual nº 9.077 de 04/06/90, registrada no Ofício do Registro Oficial em 01/02/91, e com seu Estatuto aprovado pelo Decreto nº 51.761, de 26/08/14, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e com base nos autos do processo administrativo nº 8889-05.67/19.4 concede a presente LICENÇA DE INSTALAÇÃO.

I - Identificação:

EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL: 194326 - SUPERINTENDENCIA DOS SERVICOS PENITENCIARIOS
CPF / CNPJ / Doc Estr.: 17.176.399/0001-69
ENDEREÇO: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 1358
SALA 401
FLORESTA
90230-010 PORTO ALEGRE - RS

EMPREENDIMENTO: 416966
LOCALIZAÇÃO: RODOVIA RS 566 RODOVIA ESTADUAL WALDEMAR BORGES
COXILHA VERMELHA
ALEGRETE - RS
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: Latitude: -29,80123055 Longitude: -55,85252222

Coordenadas Geográficas			Datum: SIRGAS 2000
Ponto	Latitude	Longitude	Município Coordenada

A PROMOVER A INSTALAÇÃO RELATIVA À ATIVIDADE DE: ESTABELECIMENTO PRISIONAL

RAMO DE ATIVIDADE: 6.210,00
MEDIDA DE PORTE: 2,36 área total em hectares (ha)

II - Condições e Restrições:

1. Quanto ao Empreendimento:

- 1.1- alterações no empreendimento ou em sua concepção devem ser previamente autorizadas por esta Fundação, excetuando-se aquelas previstas na Portaria FEPAM nº 58/2019;
- 1.2- esta licença trata da instalação da Cadeia Pública de Alegrete, num terreno de 1,21 ha, área de implantação de 23.575 m² e área edificada de 6.962,05 m²;
- 1.3- deverá fazer a comunicação imediata à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura na hipótese de descoberta fortuita de elementos de interesse paleontológico, na área do empreendimento;

2. Quanto à Preservação e Conservação Ambiental:

- 2.1- deverão ser recuperadas por reconfiguração de relevo e implantação de vegetação as áreas que serviram de empréstimo para o aterramento do terreno;

3. Quanto à Intervenção em Vegetação Nativa e Manejo Florestal

- 3.1- não está autorizado o uso de queima ou capina química para manejo das áreas de vegetação nativa;

4. Quanto à Flora:

LI Nº 00344 / 2020 Gerado em: 30/09/2023 15:03:51 Id Doc: 1112620 Folha: 1/5

Av Borges de Medeiros, 261 - Centro - CEP 90020-021 - Porto Alegre - RS - Brasil - www.fepam.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

- 4.1- deverá ser implantado cortinamento vegetal visando minimizar os odores e ruídos advindos da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE);
- 4.2- deverá ser implantada a área de gramíneas e vegetação arbórea destinada ao recebimento do efluente tratado através de sistema de irrigação;
5. *Quanto à Fauna:*
- 5.1- é proibida a utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha de animais silvestres, conforme legislação vigente;
6. *Quanto à Supervisão Ambiental:*
- 6.1- o empreendedor deve manter responsável técnico (com ART) por fazer cumprir as condições e restrições desta licença, o qual deverá comunicar o órgão ambiental sempre que forem:
- 6.1.1- iniciadas as obras, indicando o responsável técnico pela supervisão (e sua ART com validade compatível com o cronograma), cronograma e os locais de intervenção para cada etapa;
- 6.1.2- iniciada e finalizada a supressão vegetal, quando autorizada;
- 6.1.3- constatadas não conformidades em relação à licença, informando a medida corretiva adotada ou plano de ação corretiva (no qual identifique local do ocorrido, ação corretiva proposta, responsáveis e cronograma);
- 6.2- devem ser mantidos no empreendimento os seguintes documentos:
- 6.2.1- esta licença e a cópia da ART do responsável técnico pela supervisão ambiental;
- 6.2.2- o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, a cópia da ART do responsável técnico pela execução e os comprovantes de destinação dos resíduos;
- 6.2.3- cópia das licenças das jazidas de material mineral utilizadas e respectivos comprovantes;
7. *Quanto às Obras de Terraplenagem e Construção Civil:*
- 7.1- a localização do canteiro de obras, paiol de explosivos, áreas de abastecimento, armazenamento de óleos e combustíveis e outras estruturas auxiliares das obras civis não devem intervir em áreas de preservação permanente ou sobre vegetação arbórea nativa;
- 7.2- as áreas de preservação permanente e os corpos hídricos devem ser protegidos do carreamento de material mineral oriundo da movimentação de solo e de processos erosivos, devendo ser tomadas no mínimo as seguintes medidas: estabilização das vias de circulação com recobrimento por pavimento provisório, execução de calhas provisórias para o escoamento da drenagem pluvial com dissipador de energia nos pontos de lançamento, execução de calhas nas cristas dos taludes, estabilização imediata de taludes após sua conformação e implantação de poços de drenagem ou bacias de sedimentação para captura dos sedimentos;
- 7.3- o uso de explosivos nas obras civis está condicionado à autorização de Plano de Fogo pelo órgão competente, devendo ser tomadas medidas que garantam a mitigação dos impactos ambientais, tais como: sinalização com placas informando horários de detonação, restrição de circulação no local e monitoramento periódico dos impactos decorrentes da pressão acústica, vibração e ultralancamentos;
- 7.4- a camada de solo orgânico deverá ser reservada para aproveitamento no terreno, devendo ser acondicionada em área fora das linhas de drenagem e devidamente protegida para não ser fonte de material carreado;
- 7.5- os produtos químicos utilizados na construção civil (desmoldantes, impermeabilizantes, aditivos, adesivos, tintas, entre outros) devem ser acondicionados em locais que garantam a contenção de possíveis vazamentos durante sua estocagem;
- 7.6- o material excedente dos trabalhos de corte/aterro poderá ser utilizado na área do empreendimento, em locais ambientalmente adequados de acordo com a legislação vigente, e/ou destinado a locais licenciados;
- 7.7- o canteiro de obras deve ser dotado de infraestrutura de esgotamento sanitário, devendo ser conectado ao sistema de esgotamento sanitário municipal ou, na ausência desse, contemplar sistema local de tratamento ou coleta e destinação através de banheiros químicos:
- 7.7.1- caso o canteiro de obras seja dotado de sistema local de tratamento de esgoto, o mesmo deve ser projetado e operado conforme as NBR 7229 e 13969;
- 7.7.2- os banheiros químicos devem ser coletados e transportados por veículos licenciados para a atividade de "Coleta e Transporte de Resíduos de Esgotamento Sanitário", devendo seus resíduos ser destinados a local licenciado para o seu transbordo ou tratamento, sendo obrigatório o registro do Manifesto de Transporte de Resíduos e emissão de Certificado de Destinação Final, por meio do Sistema MTR Online;
- 7.8- em caso de necessidade de empréstimo de material mineral a ser utilizado nas obras do empreendimento, este deverá ser oriundo de local devidamente licenciado;
8. *Quanto ao Sistema de Drenagem Pluvial:*
- 8.1- a implantação do empreendimento (e a consequente alteração da cota altimétrica do terreno) não poderá acarretar em agravamento de alagamentos nos lotes limítrofes, devendo mitigar esse efeito por meio de sistema de drenagem urbana

LI Nº 00344 / 2020 Gerado em 30/09/2020 15:03:51 Id Doc 1112630 Folha 2/5

Av Borges de Medeiros, 261 - Centro - CEP 90020-021 - Porto Alegre - RS - Brasil www.fepam.rs.gov.br



adequadamente projetado e implantado;

- 8.2- os pontos de lançamento da drenagem pluvial devem ser dotados de dissipador de energia;
- 8.3- não poderá haver interligação entre o sistema de drenagem pluvial e o sistema de esgotamento sanitário;
- 8.4- o sistema de drenagem deverá ser implantado conforme projeto apresentado;

9. Quanto ao Abastecimento de Água:

- 9.1- é vedada a perfuração de poços ou captação de água superficial sem a prévia autorização do DRH/SEMA, a ser obtida através do Sistema de Outorga de Água do RS (www.sout.rs.gov.br);

10. Quanto ao Sistema de Esgoto Sanitário:

- 10.1- o tratamento do esgoto sanitário deverá atender aos padrões de emissão estabelecidos na Tabela abaixo:

Parâmetro	Símbolo	Padrão de Emissão	Frequência de Análise
Cloro residual	Cl ₂	< 1 mg/L	
Coliformes termotolerantes		< 10 ³ NMP/100 mL	
Condutividade		< 3 dS/m	
Demanda bioquímica de oxigênio	DBO ₅	100 mg/L	
Demanda química de oxigênio	DQO	300 mg/L	
Fósforo total		2 mg/L	
Nitrogênio amoniacal	NH ₃ -N	20 mg/L	
Óleos e graxas vegetais e animais		30 mg/L	
pH	pH	entre 6 e 9	
Sólidos sedimentáveis	S Sed	1 mL em teste de 60 (uma) hora em Cone Imhoff	
Sólidos suspensos totais	SST	100 mg/L	
Temperatura		40° C	
Vazão		128,7 m ³ /dia	

- 10.2- o efluente tratado deverá ser conduzido através de sistema de irrigação sem aspersão para as áreas previstas para implantação de gramíneas e florestamento;
- 10.3- deverá ser previsto o manejo do efluente tratado para lançamento no ponto -29,802015° e -55,852184° nos dias de esgotamento da capacidade de infiltração do solo;
- 10.4- deverá ser instalados postos de vistoria (PV) na saída da ETE para coleta e monitoramento do tratamento;

11. Quanto aos Sons e Ruídos:

- 11.1- os equipamentos eletromecânicos geradores de ruídos (tais como geradores, conjuntos motor-bomba e compressores de ar) devem ser objeto de medidas acústicas para manter os ruídos em conformidade com a Res. CONAMA n° 01/1990;
- 11.2- os níveis de ruído gerados pelas atividades do empreendimento deverão atender aos padrões estabelecidos pela ABNT NBR 10151 e suas atualizações, conforme Resolução CONAMA n° 01, de 08/03/1990;

12. Quanto aos Resíduos Sólidos:

- 12.1- os resíduos da construção civil devem ser geridos conforme Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), nos termos da Resolução CONAMA n° 307/2002, devendo haver responsável técnico pela sua execução;
- 12.2- os resíduos da construção civil não podem ser dispostos em aterros de resíduos sólidos urbanos ou em lotes vagos, conforme Resolução CONAMA n° 307/2002;
- 12.3- o transporte dos resíduos da construção civil Classe D (perigosos, como definidos no art. 3° da Resolução CONAMA n° 307/2002) está sujeito ao registro de Manifesto de Transporte de Resíduos (Sistema MTR Online - <http://www.fepam.rs.gov.br/mtr/>) e à emissão do Certificado de Destinação Final, exceto aqueles sujeitos à logística reversa;
- 12.4- deve ser implantada a logística reversa para os resíduos que possuam acordos setoriais implantados, com documentação própria de coleta e destinação, a saber: resíduos e embalagens de óleos lubrificantes pós-consumo; óleo lubrificante usado contaminado (OLUC); pilhas e baterias; pneus; e embalagens de aço (inclusive latas de tintas imobiliárias);
- 12.5- os resíduos gerados deverão ser comprovadamente destinados a locais licenciados para seu recebimento;
- 12.6- o empreendedor deve segregar os resíduos na origem e acondicioná-los de modo a manter o potencial de reuso e reciclagem dos mesmos, bem como minimizar a geração de resíduos perigosos;
- 12.7- as áreas destinadas à triagem, ao acondicionamento e ao armazenamento temporário de resíduos devem possuir estrutura adequada, a fim de evitar a contaminação ambiental, não devendo ainda incidir sobre áreas de preservação permanente e áreas



alagadiças ou inundáveis;

12.7.1- os resíduos classificados como não perigosos (Classe IIA e IIB) devem ser temporariamente armazenados em área impermeabilizada, isolada, sinalizada, com identificação dos resíduos, contenção de vazamentos (em caso de armazenamento de líquidos) e sistema de retenção de sólidos;

12.7.2- os resíduos classificados como perigosos (Classe I) devem ser temporariamente armazenados em área impermeabilizada, coberta, isolada, sinalizada, com identificação dos resíduos, contenção de vazamentos, projetado e operado em conformidade com a NBR 12235;

12.8- as lâmpadas inservíveis contendo mercúrio deverão ser armazenadas íntegras, embaladas e acondicionadas de forma segura para posterior transporte a empresas que realizem sua descontaminação;

12.9- a destinação dos resíduos Classe I com características de inflamabilidade deverá atender à Portaria FEPAM nº 16/2010;

13. Quanto aos Óleos Lubrificantes e Combustíveis:

13.1- as máquinas, veículos, empilhadeiras e outros equipamentos que apresentem vazamentos ou gotejamentos de óleo deverão ser imediatamente retirados do serviço e conduzidos para o devido reparo;

13.2- o armazenamento de combustíveis e óleos lubrificantes deverá se dar em tanques aéreos, dotados de bacia de contenção com capacidade compatível com o volume armazenado, piso impermeabilizado e válvula de retenção;

13.3- as áreas onde ocorrem atividades de abastecimento e manutenção de veículos, maquinário ou equipamentos devem ser dotadas de sistema de drenagem oleosa (piso impermeabilizado, canaletas periféricas e caixa separadora água e óleo), em conformidade com a NBR 14605-2;

13.4- a lavagem de veículos (carros, caminhões, tratores, etc.), máquinas e equipamentos, deverá ser realizada em rampas ou áreas dotadas de piso impermeável com drenagem para caixa de retenção de areia e caixa separadora água/óleo;

14. Quanto aos Riscos Ambientais e Plano de Emergência:

14.1- em caso de acidente, incidente ou sinistro com risco de danos a pessoas e/ou ao meio ambiente, a FEPAM deverá ser imediatamente informada pelo telefone (51) 99982-7840

14.2- a área de armazenamento de cilindros de GLP deve possuir piso nivelado, identificação e sinalização de segurança, e manter distância de segurança (conforme item 4.22 da NBR 15514:2007)

15. Quanto à Subestação de Energia:

15.1- todos os transformadores com isolamento a óleo deverão estar instalados e mantidos em operação sobre bacias de contenção, com capacidade adequada a conter todo o óleo isolante no seu interior, conectadas à caixa coletora estanque;

16. Quanto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN:

16.1- deverá ser feita a comunicação imediata ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN e a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura na hipótese de descoberta fortuita de quaisquer elementos de interesse arqueológicos ou pré-histórico, histórico, artístico ou numismático, na área do empreendimento, conforme previsto no art. 18 da Lei 3.924 de 26 de julho de 1961;

III - Documentos a apresentar para renovação desta Licença:

- 1- acessar o Sistema on line de Licenciamento, disponível no site da FEPAM;

IV - Documentos a apresentar para solicitação da Licença de Operação:

- 1- acessar o Sistema on line de Licenciamento, disponível no site da FEPAM;
- 2- Plano de Operação e monitoramento da Estação de Tratamento de Esgoto acompanhado da ART do responsável técnico;
- 3- Plano de operação do sistema de irrigação para reúso do efluente tratado e de monitoramento do solo conforme Resolução Consema 419/2020, acompanhado da ART do responsável técnico;

Havendo alteração nos atos constitutivos, a empresa deverá apresentar, imediatamente, cópia da mesma à FEPAM, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciada por este documento;

Qualquer alteração na representação do empreendedor ou alteração do endereço para recebimento de correspondência da FEPAM, deverá ser imediatamente informada à mesma;

Esta licença é válida para as condições acima até 30 de setembro de 2025, caso ocorra o descumprimento das condições e restrições desta licença, o empreendedor estará sujeito às penalidades previstas em Lei.

LI N° 00344 / 2020 Data de em 30/09/2020 15:03:51 Id Doc 1112620 Folha 4/5



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Esta licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais;

Esta licença deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Data de emissão: Porto Alegre, 30 de setembro de 2020.
Este documento é válido para as condições acima no período de 30/09/2020 a 30/09/2025.

A renovação desta licença deve ser requerida com antecedência mínima de 120 dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, conforme Art. 14 § 4.º da Lei Complementar nº 140, de 08/12/2011.

Este documento foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada, garantida integridade de seu conteúdo e está à disposição no site www.fepam.rs.gov.br.

fepam06

U Nº: 00344 / 2020 Gerado em: 30/09/2020 15:03:51 Id Doc: 1112620 Folha: 5/5

Av. Borges de Medeiros, 261 - Centro - CEP 90020-021 - Porto Alegre - RS - Brasil www.fepam.rs.gov.br



ANEXO IV – LAUDO DE VAZÃO E POTABILIDADE DA ÁGUA



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E PERFURAÇÃO DE POÇOS

Porto Alegre, 29 de agosto de 2022

Seguem os dados hidrogeológicos referentes ao poço perfurado no município de ALEGRETE, na localidade de Corredor dos Papagaios. CADEIA PÚBLICA:

Código do poço	6802
Coordenadas UTM	22J E 611047 S 6700289
Empresa Perfuradora	CORSAN
Período de execução da obra	24/11/2013 à 07/12/2013
Profundidade	96 metros
Diâmetro de perfuração	12 1/2" de 0m à 96m
Revestimento geomecânico	6,5" de 0m à 75 m e de 87m à 96m
Filtro geomecânico	6,5" de 75m à 87m

Após executado teste para avaliação de vazão ideal de exploração do referido poço, concluímos que os parâmetros do mesmo são:

Vazão de exploração	35 m³/h
Nível estático (NE)	22,25 metros
Nível dinâmico (ND)	44 metros
Profundidade da bomba	60 metros
Tempo de bombeamento	16 horas/dia
Recomendações	-

A qualidade da água foi analisada em termos físico-químicos pela Superintendência de Tratamento da CORSAN, tendo o seguinte resultado (laudo anexo):

Parâmetros físico-químicos (Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/17, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888/21 e nº 2472/21) e Portaria Estadual da Saúde Nº 10/99	Fluoreto abaixo do valor recomendado, necessária fluoretização da água.
---	---

É de responsabilidade da Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo providenciar a **Outorga de Direito de Uso de Água** junto à Divisão de Outorga – DRH/SEMA, conforme previsto no Termo de Cooperação firmado entre a SJSPS, FEPAM e CORSAN (cláusula 4.7).

Através do Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul – SIOUT, disponível em www.sioutr.rs.gov.br, utilizar o número do Comprovante de Cadastro de Uso de Água, em anexo, selecionar a opção "Solicitar dispensa ou outorga" e inserir as informações solicitadas.

Atenciosamente,

Geol. Felipe Ben Rodrigues
Gestor do DGPPQ/SUHD
Matrícula 169318

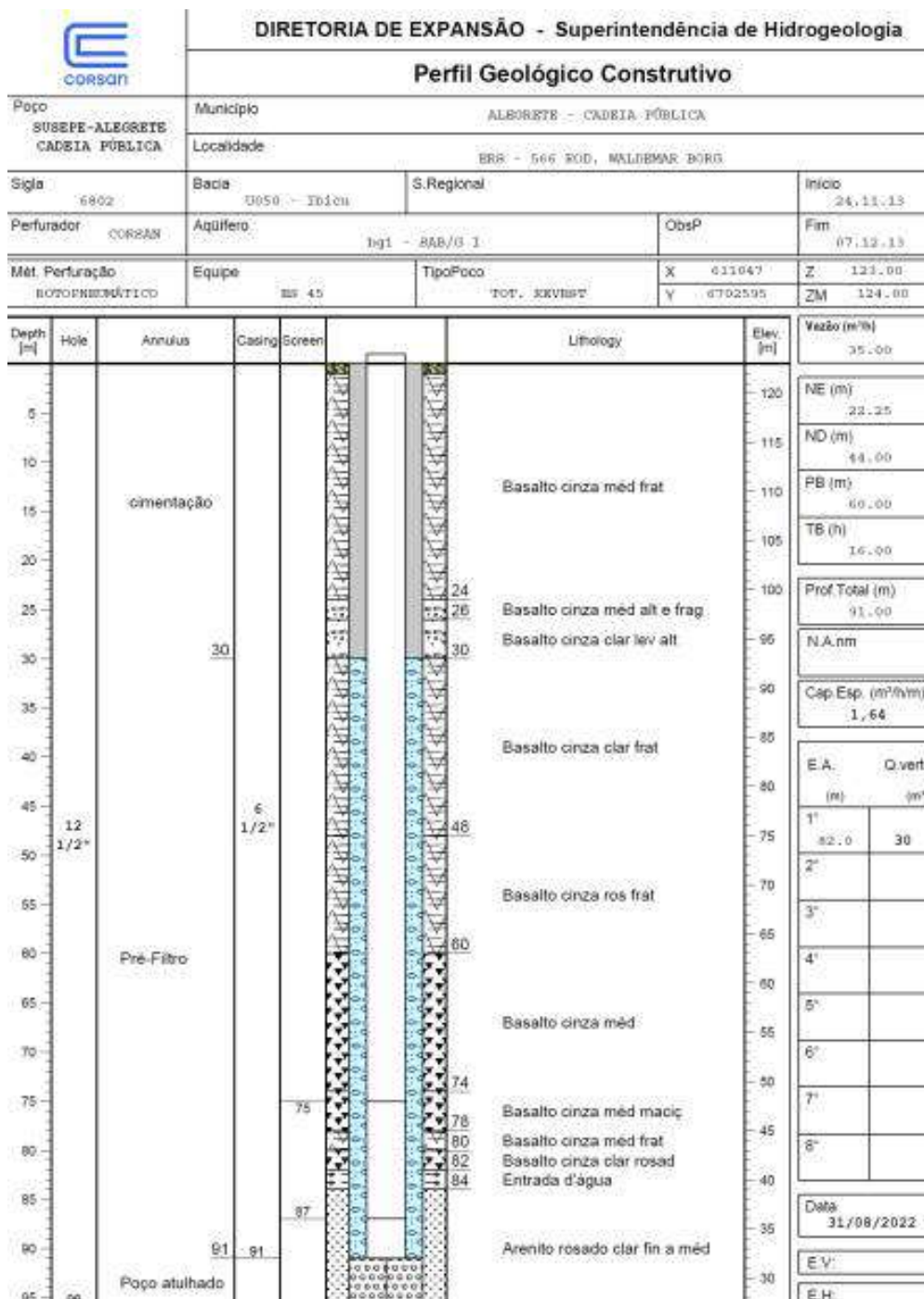


20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

1/5



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DOP
SUPERINTENDÊNCIA DE TRATAMENTO - SUTRA
DEPARTAMENTO DE ENSAIOS E APOIO LABORATORIAL - DEAL

Relatório de Ensaios nº 7309/22 Versão: 0

Laboratório:	Físico-Químico - DEAL	Elemento:	Água Bruta
Id. Pto:	Poço SUGERH OUTORGA	Origem amostra:	Extra
Amostra:	7309/22	Data hora coleta:	28/07/2022 13:00
Data hora coleta:	28/07/2022 13:00	Data hora do recebimento:	02/08/2022 16:20
Estado do tempo no momento da coleta:	Bom	Coletador:	Fábio
Estado do tempo nos dias anteriores à coleta:	Bom		
Sector de Abast:	Alegrete		
Componente:	Poço Corredor dos Papagaios - Presídio Novo - 01A		
Procedência:	ALEGRETE - - (Não informado)		
Detalhe:			
Temperatura (Ar):	Não informado	Temperatura (Água):	Não informado
Cliente:	SUGERH - Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos - R. Caldas Júnior, 120 - PORTO ALEGRE		
Regulamentador:	Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/17, alterado pelas Portarias GM/MS nº 688/21 e nº 2472/21		

Parâmetros	Data	Valor	Unidade	IM	Método	LDM	LQ	Regulamentador	
								Min.	Máx.
Nitrogênio Amomiacal Total	10/08/22	< LQ	mg NH4-N/L	-	Semi-Micro Kjeldahl / SMWW - 4500-N	0,30	1,00	-	-

Legendas / Informações

NA - Não Analisado; ND - Não Detectado; LD - Limite de Detecção do Método; LQ - Limite de Quantificação; IM - Incerteza de Medição; FQ - Método CORSAN.
Para efeito de comparação, considerar para o Órgão Regulamentador as mesmas unidades dos resultados expressos neste Relatório de Ensaio.
A faixa considerada para o parâmetro Fluoretos refere-se à Portaria 10/99 da Secretaria Estadual da Saúde.
Métodos de ensaio e preservação de acordo com o SMWW - edição vigente, AWWA, EPA, ABNT, DIN ou método próprio validado pelo Laboratório.
Coleta realizada conforme POP-DEAL-005 - Coleta e Preservação de Amostras de Águas. A frequência e os dados da coleta são fornecidos pelo cliente.
Este Relatório de Ensaio só pode ser reproduzido na íntegra, salvo autorização expressa do cliente. Os resultados se referem somente a esta amostra.
A incerteza de medição expandida relatada é baseada em uma incerteza padrão combinada, multiplicada por um fator de abrangência K, para um nível de confiança de aproximadamente 95%, válido apenas para os ensaios que apresentarem este resultado.
A versão atual do Relatório de Ensaio substitui as anteriores.

 Eliane Lemos Santos Engenheiro Químico Matr. 131375 CRO 05301736 DEAL	 Juliana Karl Frizzo Biólogo Matr. 137158 CRBio 63930-03 Gestor DEAL
Data 29/08/2022	

SEDE: Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - CEP 90010-260 - Edifício Banrisul - Porto Alegre - RS
DEAL: Av. Antônio de Carvalho, 2667 - CEP 91430-001 - Porto Alegre - RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

2/5



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DOP
SUPERINTENDÊNCIA DE TRATAMENTO - SUTRA
DEPARTAMENTO DE ENSAIOS E APOIO LABORATORIAL - DEAL

Relatório de Ensaios nº 7309/22 Versão: 0

Laboratório:	Físico-Químico - DEAL	Elemento:	Água Bruta
Id. Pto:	Poço SUGERH OUTORGA	Origem amostra:	Extra
Amostra:	7309/22	Data hora coleta:	28/07/2022 13:00
Data hora coleta:	28/07/2022 13:00	Data hora do recebimento:	02/08/2022 16:20
Estado do tempo no momento da coleta:	Bom	Coletador:	Fábio
Estado do tempo nos dias anteriores à coleta:	Bom		
Sector de Abast:	Alegrete		
Componente:	Poço Corredor dos Papagaios - Presídio Novo - D1A		
Procedência:	ALEGRETE - - (Não informado)		
Detalhe:			
Temperatura (Ar):	Não informado	Temperatura (Água):	Não informado
Cliente:	SUGERH - Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos - R Caldas Júnior, 120 - PORTO ALEGRE		
Regulamentador:	Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/17, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888/21 e nº 2472/21		

Parâmetros	Data	Valor	Unidade	IM	Método	LDM	LQ	Regulamentador	
								Min.	Máx.
Alumínio Total	16/08/22	<LQ	mg Al/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,030	0,100	-	0,2
Ársênio Total	08/08/22	ND	mg As/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3114 B	0,00120	0,00400	-	0,01
Cádmio Total	16/08/22	ND	mg Cd/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,00100	0,00300	-	0,003
Cálcio total	16/08/22	19,3	mg/L Ca	0,3	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,78	2,50	-	-
Chumbo Total	16/08/22	ND	mg Pb/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,0020	0,0080	-	0,01
Cobre Total	16/08/22	ND	mg Cu/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,0150	0,0500	-	2
Cromo Total	16/08/22	ND	mg Cr/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,0060	0,0200	-	0,05
Ferro Total	16/08/22	<LQ	mg Fe/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,030	0,100	-	0,3
Magnésio total	16/08/22	8,51	mg/L Mg	0,16	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,45	1,50	-	-
Manganês Total	16/08/22	<LQ	mg Mn/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,009	0,030	-	0,1
Potássio Total	15/08/22	<LQ	mg/L K	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,15	0,50	-	-
Selênio Total	08/08/22	ND	mg Se/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3114 B	0,00300	0,01000	-	0,04
Sódio Total	16/08/22	36,6	mg Na/L	0,8	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	3,00	10,00	-	200
Zinco Total	16/08/22	ND	mg Zn/L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,150	0,500	-	5

Legendas / Informações

NA - Não Analisado; ND - Não Detectado; LD - Limite de Detecção do Método; LQ - Limite de Quantificação; IM - Incerteza de Medição; FQ - Método CORSAN.
Para efeito de comparação, considerar para o Órgão Regulamentador as mesmas unidades dos resultados expressos neste Relatório de Ensaios.
A faixa considerada para o parâmetro Fluoretos refere-se à Portaria 10/99 da Secretaria Estadual da Saúde.
Métodos de ensaio e preservação de acordo com o SMWW - edição vigente, AWWA, EPA, ABNT, DIN ou método próprio validado pelo Laboratório.
Coleta realizada conforme POP-DEAL-005 - Coleta e Preservação de Amostras de Águas. A frequência e os dados da coleta são fornecidos pelo cliente.
Este Relatório de Ensaios só pode ser reproduzido na íntegra, salvo autorização expressa do cliente. Os resultados se referem somente a esta amostra.
A incerteza de medição expandida relatada é baseada em uma incerteza padrão combinada, multiplicada por um fator de abrangência K, para um nível de confiança de aproximadamente 95%, válido apenas para os ensaios que apresentarem este resultado.
A versão atual do Relatório de Ensaios substitui as anteriores.

SEDE: Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - CEP 90010-260 - Edifício Banrisul - Porto Alegre - RS
DEAL: Av. Antônio de Carvalho, 2667 - CEP 91430-001 - Porto Alegre - RS





20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

3/5



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DOP
SUPERINTENDÊNCIA DE TRATAMENTO - SUTRA
DEPARTAMENTO DE ENSAIOS E APOIO LABORATORIAL - DEAL

Relatório de Ensaios nº 7309/22 Versão: 0

Laboratório: Físico-Químico - DEAL
Id. Pto: Poço SUGERH OUTORGA
Amostra: 7309/22
Data hora coleta: 28/07/2022 13:00
Estado do tempo no momento da coleta: Bom
Estado do tempo nos dias anteriores à coleta: Bom
Setor de Abast: Alegrete
Componente: Poço Corredor dos Papagaios - Presídio Novo - 01A
Procedência: ALEGRETE - - . (Não informado)
Detalhe:
Temperatura (Ar): Não informado
Temperatura (Água): Não informado
Cliente: SUGERH - Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos - R Caldas Júnior, 120 - PORTO ALEGRE
Regulamentador: Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/17, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888/21 e nº 2472/21

Elemento: Água Bruta

Origem amostra: Extra
Data hora do recebimento: 02/08/2022 16:20
Coletador: Fábio

Eliane Lemos Santos

Eliane Lemos Santos
Engenheiro Químico Matr. 131375
CRQ 05301736
DEAL

Juliana Karl Frizzo

Juliana Karl Frizzo
Biólogo Matr. 137158
CRBio 53930-03
Gestor DEAL

Data 29/08/2022

SEDE: Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - CEP 90010-260 - Edifício Banrisul - Porto Alegre - RS
DEAL: Av. Antônio de Carvalho, 2667 - CEP 91430-001 - Porto Alegre - RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

4/5



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DOP
SUPERINTENDÊNCIA DE TRATAMENTO - SUTRA
DEPARTAMENTO DE ENSAIOS E APOIO LABORATORIAL - DEAL

Relatório de Ensaios nº 7309/22 Versão: 0

Laboratório:	Físico-Químico - DEAL	Elemento:	Água Bruta
Id. Pto:	Poço SUGERH OUTORGA		
Amostra:	7309/22	Origem amostra:	Extra
Data hora coleta:	28/07/2022 13:00	Data hora do recebimento:	02/08/2022 16:20
Estado do tempo no momento da coleta:	Bom	Coletador:	Fábio
Estado do tempo nos dias anteriores à coleta:	Bom		
Setor de Abast:	Alegrete		
Componente:	Poço Corredor dos Papagaios - Presídio Novo - 01A		
Procedência:	ALEGRETE - - (Não informado)		
Detalhe:			
Temperatura (Ar):	Não informado	Temperatura (Água):	Não informado
Cliente:	SUGERH - Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos - R. Caldas Júnior, 120 - PORTO ALEGRE		
Regulamentador:	Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/17, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888/21 e nº 2472/21		

Parâmetros	Data	Valor	Unidade	IM	Método	LDM	LQ	Regulamentador	
								Min.	Máx.
Alcalinidade Total	03/08/22	149	mg CaCO ₃ /L	-	Titulométrico / SMWW - 2320 B	2,0	5,0	-	-
Bicarbonatos	03/08/22	182	mg HCO ₃ /L	-	Titulométrico / SMWW - 2320 B	1	2	-	-
Cloroeto	02/08/22	<LQ	mg Cl-/L	-	Cromatográfico / EPA - PFQ-DEAL-021 / 300.1	0,30	1,00	-	250
Condutividade	03/08/22	337	µS/cm 25°C	9	Condutivimétrico / SMWW - 2510 B	0,2	0,5	-	-
Cor Aparente	03/08/22	1,1	mg Pt-Co/L	-	Fotométrico / DIN EN ISO - 6271-1	0,20	0,60	-	15
Dureza total	16/08/22	83,3	mg CaCO ₃ /L	-	Espectrometria de Emissão por Plasma / SMWW - 3120 B	0,31	0,99	-	300
Fluoreto	02/08/22	0,4	mg F-/L	0,1	Cromatográfico / EPA - PFQ-DEAL-021 / 300.1	0,03	0,10	-	1,5
Matéria Orgânica	03/08/22	< LQ	mg O ₂ /L	-	Titulométrico / SMWW	0,2	0,4	-	-
Nitrato	02/08/22	<LQ	mg NO ₃ -N/L	-	Cromatográfico / EPA - PFQ-DEAL-021 / 300.1	0,050	0,150	-	10
Nitrato	02/08/22	ND	mg NO ₂ -N/L	-	Cromatográfico / EPA - PFQ-DEAL-021 / 300.1	0,020	0,050	-	1
Nitrogênio Amoniacal	09/08/22	ND	mg/L N	-	Eletrodo de Ion seletivo / SMWW - 4500-D	0,030	0,100	-	-
Nitrogênio Total	10/08/22	0,40	mg/L	-	Calculado	0,02	0,05	-	-
pH	03/08/22	7,6 a 19 °C	-	0,1	Eletrométrico / NBR - 14339	-	-	-	-
Sólidos Dissolvidos Totais	03/08/22	216	mg/L	-	Gravimétrico / SMWW - 2540 C	-	-	-	500
Sólidos Totais	03/08/22	242	mg/L	-	Gravimétrico / SMWW - 2540 B	28	46	-	-
Sulfato	02/08/22	3,38	mg SO ₄ /L	0,38	Cromatográfico / EPA - PFQ-DEAL-021 / 300.1	0,30	1,00	-	250
Turbidez	03/08/22	0,85	NTU	0,15	Nefelométrico / SMWW - 2130 B	0,13	0,19	-	1

Legendas / Informações

NA - Não Analisado; ND - Não Detectado; LD - Limite de Detecção do Método; LQ - Limite de Quantificação; IM - Incerteza de Medição; FQ - Método CORSAN.

Para efeito de comparação, considerar para o Órgão Regulamentador as mesmas unidades dos resultados expressos neste Relatório de Ensaios.

A faixa considerada para o parâmetro Fluoretos refere-se à Portaria 10/99 da Secretaria Estadual da Saúde.

Métodos de ensaio e preservação de acordo com o SMWW - edição vigente, AWWA, EPA, ABNT, DIN ou método próprio validado pelo Laboratório.

Coleta realizada conforme POP-DEAL-005 - Coleta e Preservação de Amostras de Águas. A frequência e os dados da coleta são fornecidos pelo cliente.

Este Relatório de Ensaios só pode ser reproduzido na íntegra, salvo autorização expressa do cliente. Os resultados se referem somente a esta amostra.

A incerteza de medição expandida relatada é baseada em uma incerteza padrão combinada, multiplicada por um fator de abrangência K, para um nível de confiança de aproximadamente 95%, válido apenas para os ensaios que apresentarem este resultado.

A versão atual do Relatório de Ensaios substitui as anteriores.

De acordo com a Secretaria da Saúde - Portaria Estadual Nº 10/99: Fluoreto fora do valor permitido.

SEDE: Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - CEP 90010-260 - Edifício Banrisul - Porto Alegre - RS
DEAL: Av. Antônio de Carvalho, 2667 - CEP 91430-001 - Porto Alegre - RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

5/5



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO
DIRETORIA DE OPERAÇÕES - DOP
SUPERINTENDÊNCIA DE TRATAMENTO - SUTRA
DEPARTAMENTO DE ENSAIOS E APOIO LABORATORIAL - DEAL

Relatório de Ensaios nº 7309/22 Versão: 0

Laboratório:	Físico-Químico - DEAL	Elemento:	Água Bruta
Id. Pto:	Poço SUGERH OUTORGA		
Amostra:	7309/22	Origem amostra:	Extra
Data hora coleta:	28/07/2022 13:00	Data hora do recebimento:	02/08/2022 16:20
		Coletador:	Fábio
Estado do tempo no momento da coleta:	Bom		
Estado do tempo nos dias anteriores à coleta:	Bom		
Sector de Abast:	Alegrete		
Componente:	Poço Corredor dos Papagaios - Presídio Novo - 01A		
Procedência:	ALEGRETE - - - (Não informado)		
Detalhe:			
Temperatura (Ar):	Não Informado	Temperatura (Água):	Não Informado
Cliente:	SUGERH - Superintendência de Gestão de Recursos Hídricos - R. Caldas Júnior, 120 - PORTO ALEGRE		
Regulamentador:	Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/17, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888/21 e nº 2472/21		

	
Eliane Lemos Santos Engenheiro Químico Matr. 131375 CRQ 05301736 DEAL	Juliana Karl Frizzo Biólogo Matr. 137158 CRBio 53930-03 Gestor DEAL

Data 29/08/2022

SEDE: Rua Caldas Júnior, 120 - 18º Andar - CEP 90010-260 - Edifício Banrisul - Porto Alegre - RS
DEAL: Av. Antônio de Carvalho, 2667 - CEP 91430-001 - Porto Alegre - RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

ART Número
12100034

Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL	
Convênio: NÃO É CONVÊNIO		Motivo: NORMAL	
Contratado			
Carteira: RS17088J	Profissional: FELIPE BEN RODRIGUES	E-mail: filipeben@yahoo.com.br	
RNP: 2208533356	Título: Geólogo		
Empresa: CIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN		Nr.Reg.:	17865
Contratante			
Nome: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		E-mail:	
Endereço: PRAÇA MARECHAL DEODORO		Telefone:	CPF/CNPJ: 87934675000196
Cidade: PORTO ALEGRE		Bairro: CENTRO HISTÓRICO	CEP: 90010300 UF: RS
Identificação da Obra/Serviço			
Proprietário: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		CPF/CNPJ: 87934675000196	
Endereço da Obra/Serviço: CORREDOR DOS PAPAGAIOS Presídio		CEP:	UF: RS
Cidade: ALEGRETE	Bairro:	Vlr Contrato(R\$): 1,00	Honorários(R\$): 1,00
Finalidade: OUTRAS FINALIDADES		Ent.Classe:	
Data Início: 20/07/2022	Prev.Fim: 06/09/2022		
Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Elaboração de Relatório	Hidrogeologia - Perfil Geológico	1,00	UN
Elaboração de Relatório	Hidrogeologia - Perfil Construtivo	1,00	UN
Execução	Hidrogeologia - Amostragem de Água	1,00	UN
Ensaio	Hidrogeologia - Ensaio de Bombeamento	1,00	UN
Parecer Técnico	Hidrogeologia - parecer hidrogeológico conclusivo	1,00	UN
Projeto	Hidrogeologia - Projeto Operacional de Poço	1,00	UN

ART registrada (paga) no CREA-RS em 29/08/2022

Declaro serem verdadeiras as informações acima		De acordo
 FELIPE BEN RODRIGUES		ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Local e Data	Profissional	Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.



20060200085843

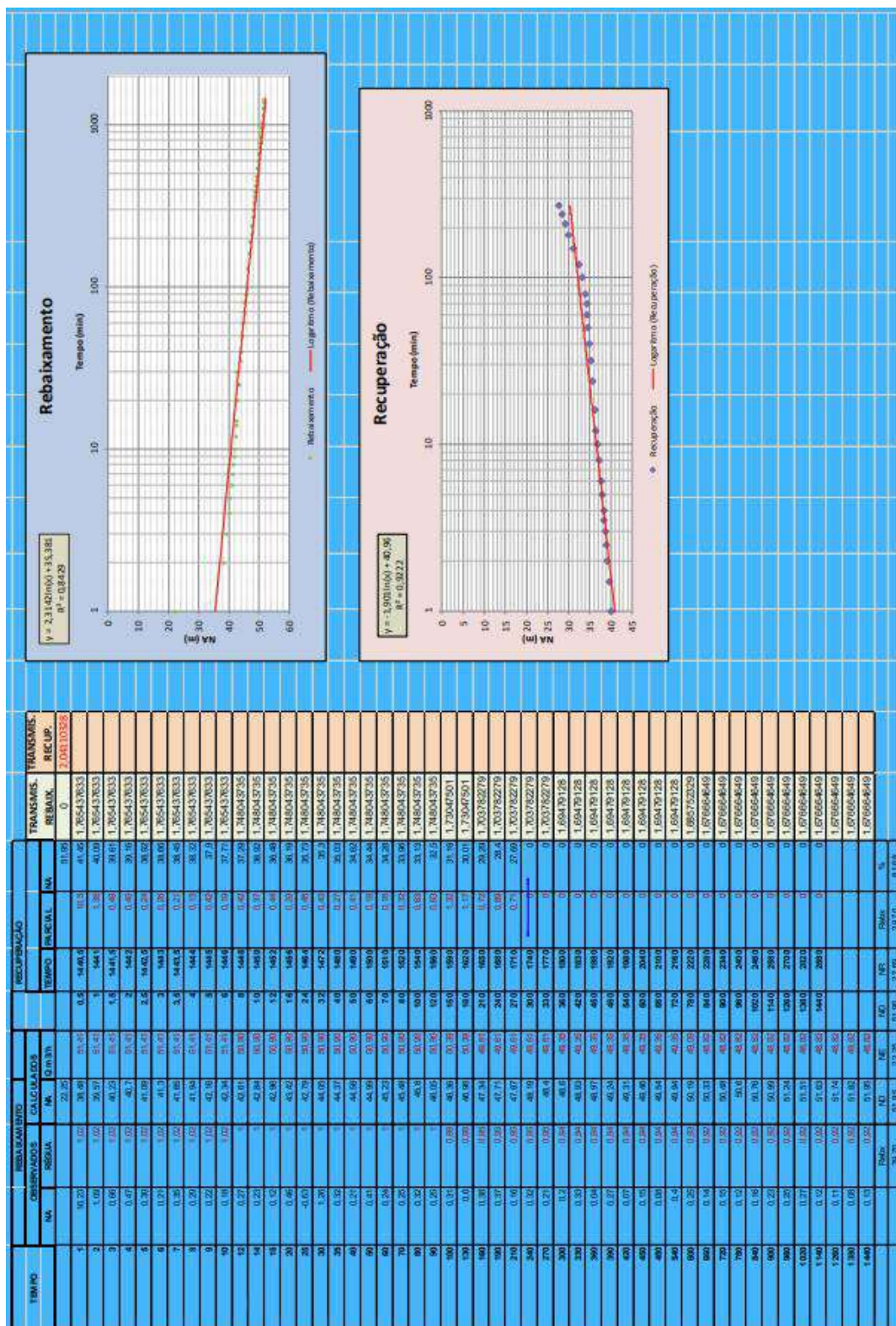
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO		Programa de População e Resíduos Controlados	
RPP		Rejeita:	TT (Q)
CORSAN ENLAÇO DE BOMBAMENTO Código do projeto: 07 ALE - COR Município: Angra de Descrição: correção das instalações - projeto GRUPO: VALERO 2º HP - 08 187 ALCOS Prioridade: 91 M Roteiro: 0.5 Tigreiros - CHECKPOINT Prof. de projeto: 2" x 3" Tensão elétrica: 50.0 mm Respo. gerencia: 15.7761 GABINETE, RODA D'ÁGUA Coord. UTM: 22J0810047		Data: 26/07/22 Hora: 09:15 Status: 09:30 Chegada: 09:30 Início montagem: 09:30 Fim montagem: 12:25 Início teste: 13:00 Fim teste: 22:00 Início desm.: 09:00 Fim desm.: 10:00 Início do QAL: 10:00	Data: 26/07/22 Hora: 09:15 Status: 09:30 Chegada: 09:30 Início montagem: 09:30 Fim montagem: 12:25 Início teste: 13:00 Fim teste: 22:00 Início desm.: 09:00 Fim desm.: 10:00 Início do QAL: 10:00

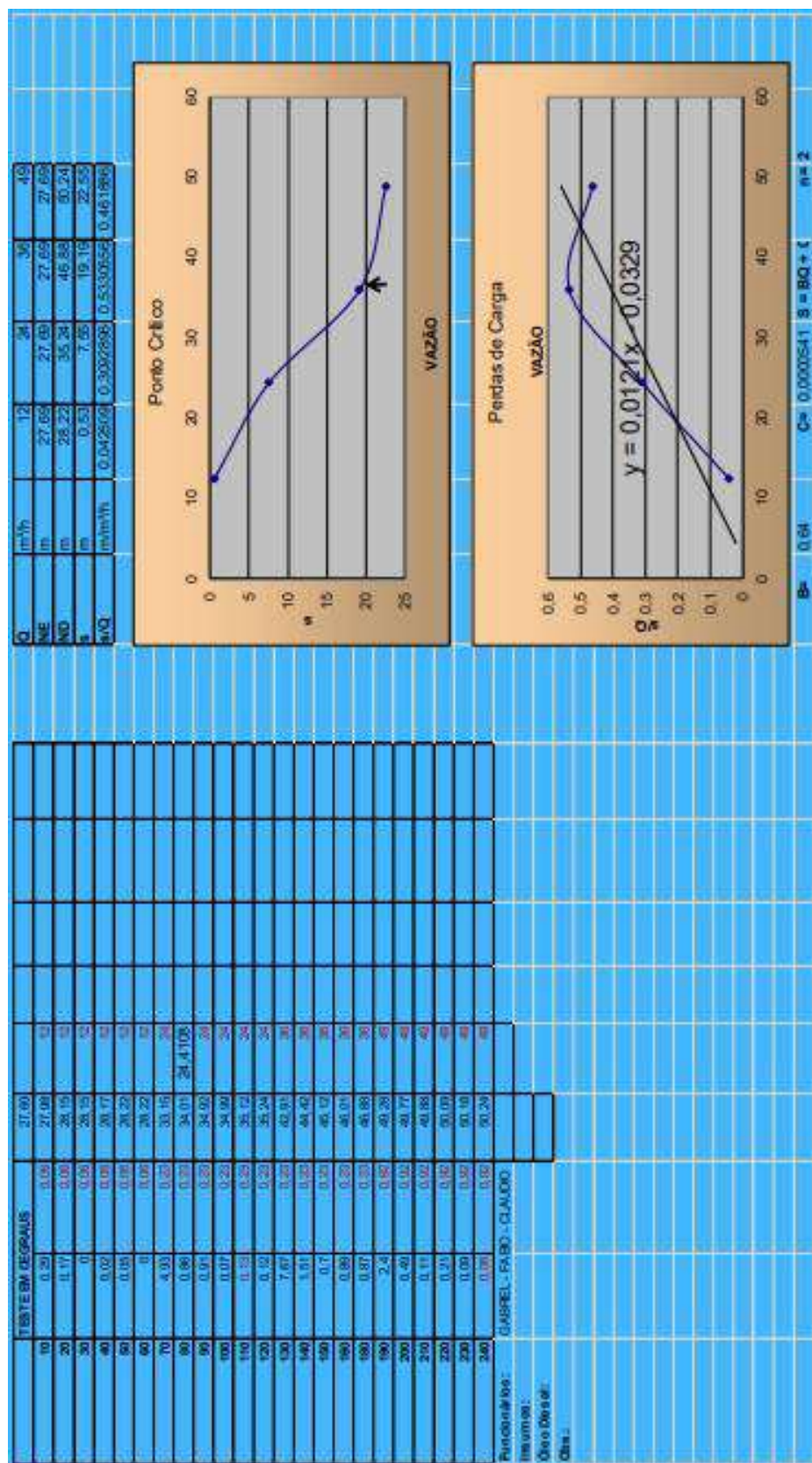
Rebalamento		Recuperação		Cálculo vazão poço	
Equação de correção: $y = 2,3142 \ln(x) + 35,381$ $y(100) = 45,03285$ $y(10) = 40,20549$ $\Delta S_{rebalamento} = 5,326428$ Tensão residual do Rebalamento $T = 0,183 Q$ ΔS		Equação de correção: $y = 1,908 \ln(x) + 40,96$ $y(100) = 32,20557$ $y(10) = 35,58279$ $\Delta S_{recuperação} = 4,377234$ Tensão residual da Recuperação $T = 0,183 Q$ ΔS		Cálculo vazão poço rebalamento cap. Espéc. (Q): 1.63058227 Cap. Espéc. de campo: 1.64002734 Q a exploração (m³/h): 35.400 Cap. esp. De campo cap. calculada: 0.210 esp. Cap. esp. De campo cap. calculada: 0.210 esp.	

Dados operacionais poço	
Vazão (m³/h)	35
Nível Estático (m)	22.25
Nível Dinâmico (m)	44
Prof. Bomba (m)	60
Taxa Bombamento	36 m³/dia



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ASSUNTOS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO







GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Comprovante N° 2019/019.672-1

SIOUT 0002

COMPROVANTE DE CADASTRO DE USO DA ÁGUA - SIOUT 0002

Este é o Comprovante de Cadastro de Uso da Água de código **2019/019.672**, sob responsabilidade do(a) Usuário(a) de Água: **Superintendência dos Serviços Penitenciários**, CNPJ n° **17.176.399/0001-69**, realizado no Sistema de Outorga de Água da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul.

Estes dados também serão enviados para o Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH, da Agência Nacional de Águas – ANA.

ATENÇÃO! Esse comprovante **NÃO** é uma outorga de água ou uma dispensa de outorga. Para obter estes documentos, é necessário solicitar a Outorga de Água no Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul – SIOUT RS – e seguir as orientações fornecidas pelo sistema.

As informações contidas neste relatório, gerado dia **09/10/2019** às **12:59:47**, referem-se ao extrato dos dados do Uso da Água de código **2019/019.672**, incluídos no Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul – SIOUT RS, sob responsabilidade do(s) próprio(s) usuário(s) de água. Se comprovado que as informações contidas nesse cadastro são falsas, o(s) usuário(s) de água estará(ão) sujeito(s) às penalidades previstas no art. 36 da Lei 10.350 e no art. 299 do Código Penal que prevê que a declaração falsa constitui-se de crime.

Senhor (a) usuário (a): a fase de cadastro no Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul foi concluída com sucesso. Essa é a primeira etapa e somente o cadastro não permite o uso da água. Para obter a outorga ou a dispensa de outorga é necessário seguir para os próximos módulos do SIOUT.

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o link abaixo ou utilize um dispositivo para a leitura do QR Code ao lado:

<https://atmk2.app.goo.gl/bbEi>

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o link abaixo ou utilize um dispositivo para a leitura do QR Code ao lado:

<https://atmk2.app.goo.gl/bbEi>





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Comprovante Nº 2019/019.672-1

SIOUT 0002

CADASTRO DE USO DA ÁGUA

Abaixo está o resumo dos dados informados no cadastro de uso da água

Identificação do Usuário de Água

Nome: Superintendência dos Serviços Penitenciários - CNPJ nº 17.176.399/0001-69

Localização da Intervenção

Tipo da Área: Área Rural

Tipo do Vínculo do Usuário de Água com a Localização Intervenção: Administrador Público

Nome da Localização da Intervenção: Cadeia Pública de Alegrete

Município: Alegrete/RS

Dados da Intervenção

Natureza da Intervenção: Água Subterrânea

Tipo de Poço: Poço tubular

Poço já existente? Sim

Poço já tamponado? Não

Residência unifamiliar? Não

Características do poço

Diâmetro do poço: 16,51 cm

Profundidade do poço: 196,00 m

Equipamento de bombeamento: Bomba submersa

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o link abaixo ou utilize um dispositivo para a leitura do QR Code ao lado:

<https://aimb2.apm.gov.br/bb/>





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Comprovante Nº 2019/019.672-1

SIOUT 0002

Informações da(s) geometria(s) adicionada(s)

Geometria: Ponto 1 Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000
Latitude: -29,8019 Longitude: -55,8517
Região Hidrográfica: Uruguai Bacia Hidrográfica: Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí
Município: Alegrete - RS Sistema Aquífero: Botucatu / Guará I

Quadro de Vazão

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Dia/Mês	30	28	31	30	31	30	31	30	31	30	31	30
Horas/Dia	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30	07:30
Vazão (m³/h)	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Volume (m³/mês)	2.100	2.080	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250

Total de Dias/Ano: 358 dias Total de Horas/Ano: 2685 horas
Volume Médio Mensal: 2.237,5 m³ Volume Total Anual: 26.850 m³
Vazão Média Mensal: 10 m³/h Vazão Média Diária: 75 m³/dia
Vazão Máxima Diária: 75 m³/dia

Finalidades

- Consumo humano

Finalidades de uso	Porcentagens mensais da vazão captada											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consumo humano	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o link abaixo ou utilize um dispositivo para a leitura do QR Code ao lado:



<https://atmb2.app.gso.g/6b6fj>





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



	GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Comprovante Nº 2019/019.672-1	SIOUT 0002
Informações Adicionais	
Análise da Água	
Já realizou análise físico-química e bacteriológica da água do poço? Sim	
Estas análises são realizadas com frequência? Não	
Licenças Ambientais	
O seu empreendimento onde está localizado o poço exerce uma atividade passível de licenciamento? Sim	
Situação: Licença ambiental	
Fase da licença: LI concedida	
Órgão emissor: Prefeitura Municipal	
Nº da licença: 31/2015	
<small>Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o link abaixo ou utilize um dispositivo para a leitura do QR Code ao lado:</small>	
https://amf62.app.gov.br/bbfj	
	



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO V – CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO PPCI

	ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR - RS 10º BBM - 2ª CiaBM 2º PelBM ALEGRETE	
---	--	---

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO – PPCI N.º 4392/1

Certificamos que o PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO da edificação/área de risco de incêndio:

Nome/Razão Social: SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIARIOS - SUSEPE

Nome Fantasia: CADEIA PUBLICA DE ALEGRETE

CNPJ: 17.176.399/0001-69

Ocupações: H5 - Local onde a liberdade das pessoas sofrem restrições

Classificação quanto à carga de incêndio: II - Acima de 300 até 1.200 - Risco Médio

Área: 6982.05 m²

Altura Ascendente: 0.00 m Altura Descendente: 3.00 m

Endereço: SESMARIA SÃO JOSE DO DURASNAL, S/N - S/N

Bairro: 5º DISTRITO

Cidade: Alegrete

Foi analisado e aprovado em conformidade com a legislação, RTCBMRS e normas técnicas vigentes.

Alegrete, 01 de março de 2021

Este documento previsto na legislação foi gerado eletronicamente e pode ter a autenticidade validada pela chave de acesso abaixo, através do menu Consulta no endereço <http://sisbom.cbm.rs.gov.br/msci/> ou por meio do QRCode disposto acima. -
Código de validação: i80691905 - 2859 - 21925305

OBSERVAÇÃO: Este Certificado de Aprovação não possui validade para a obtenção do habite-se ou funcionamento da edificação ou área de risco de incêndio junto à Prefeitura Municipal e demais órgãos públicos e privados.

"O Incêndio ocorre onde a prevenção falha."



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO VI – APROVAÇÃO DE PROJETO

Projeto Aprovado
Secretaria de Infraestrutura
15 JAN. 2019
Prefeitura de Alegrete

Projeto Aprovado
Secretaria de Infraestrutura
07 ABR. 2014
Prefeitura do Alegrete-RS

TODAS AS MEDIDAS E NÍVEIS DEVERÃO SER CONFERIDOS NO LOCAL.

**SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS,
IRRIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO**

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS N. 1501 - POA/RS

PROJETO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO		DIVISÃO PROJETOS DE ARQUITETURA
LOCAL CADEIA PÚBLICA MASCULINA DE ALEGRETE		MUNICÍPIO ALEGRETE
ENDEREÇO 5º DISTRITO, SESMARIA SÃO JOSÉ DO DURASNAL, COXILHA VERMELHA QUARTEIRÃO 3063		
RESPONSÁVEL TÉCNICO ARQ. URB. CAMILA DO RIO MARTINS - CAU A56397-8 <i>Camila</i> Arq. Camila do Rio Martins Insc. 3507319-1 CAU 102019-4 DRA/DOR/SOP		DIRETOR DOP ARQ. ODIR BACCARIN COORDENADOR DIVISÃO ARQ. LISIANE M. GOMES CHEFE DE SEÇÃO ARQ. CAMILA MARTINS
TIPO DE OBRA OBRA NOVA	ASSUNTO IMPLANTAÇÃO	ÁREA 121.098,73m²
ESCALA INDICADA		DESENHO ARQ. CAMILA MARTINS
DATA OUTUBRO 2013		Nº. DA PRANCHA ARQ - 01/01-R000
REVISÃO: ALTERAÇÃO		


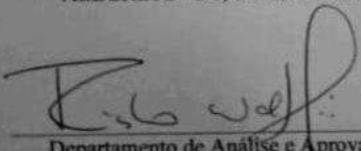
Página 60 de 162



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO VII – ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO


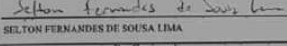

 PREFEITURA DO ALEGRETE - RS SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA	
ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO Nº 173/2018	
PROPRIETÁRIO:	
NOME: SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS - SUSEPE CPF/CNPJ: 17.176.399/0001-69	
AUTOR DO PROJETO:	
NOME: CAMILA DO RIO MARTINS CREA nº: CAU A56397-8/ ART PROJETO: RRT1674271	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	
RONALDO DE SOUZA SANTOS CREA nº: SP 146784/ ART OBRA: 9485857	
FIRMA CONSTRUTORA OU RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA OBRA:	
NOME: CONSTRUTORA ENGENHARIA E INCORPORADORA SÃO TOMÁS LTDA. CPF/CNPJ: 04.867.480/0001-43	
Tendo em vista o constante no processo nº 476932/2018, fica concedida a licença para execução do projeto aprovado em 28/12/2018 a obra denominada de COMERCIAL, a ser construída no endereço: DISTRITO 5º, SESMARIA SÃO JOSÉ DO DURASNAL 3003, no Bairro: COXILHA VERMELHA, ALEGRETE-RS com área total de 6.982,05M².	
Especificação:	
Observações: O registro, com Alvará nº. 173/2018, está substituindo o registro anterior, com Alvará nº. 212/2014, por substituição da Construtora executante e por renovação do Alvará de Construção. O CEP usado no endereço da obra é o CEP do endereço para correspondência na cidade. Outras ARTs e RRTs existentes: ART nº.7568194 - Execução - Engº.Eletricista Ricardo Gonçalves Friedrich; ART nº. 7065935 - Ramal de Distribuição de Energia Elétrica - Engº. Vanderlei Adriano Petry; ART nº.7067616 - Projetos Complementares - Engº.Cesar Luiz Saraiva Teixeira; ART nº. 7067695 - Projetos Complementares - Engº. José Waldomiro Jiménez Rojas - Projetos Complementares; ART nº.7068041 - Projetos Complementares - Engº.Paulo Roberto Schamann Farias; ART nº.70677733 - Projetos Complementares - Engº.Valdir Bandeira Fiorentin; RRT nº.00836233 - Projeto - Arq.Rogério Vasconcelos de Souza; RRT nº.00987422 - Tomigracy Souza Jumonji	
ALEGRETE - RS, em 28 de dezembro de 2018	
 Departamento de Análise e Aprovação de Projetos	
Ricardo Wallau Arquiteto e Urbanista Prefeitura de Alegrete	
PMA - NIT - PGV - Téc. Resp.: Ilsonel file:///192.168.1.104/Dados/SisobraProcedimentos/Padrao1.htm.Copy.htm	



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO VIII – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

 Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul		CREA-RS		ART Número 12670412 Órgão Público	
Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Convênio: NÃO É CONVÊNIO		Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL Motivo: NORMAL			
Contratado					
Carteira: TO308637 RNP: 2416343661 Empresa: NENHUMA EMPRESA		Profissional: SELTON FERNANDES DE SOUSA LIMA Título: Engenheiro Civil		E-mail: seltonfernandes@gmail.com Nr.Reg.:	
Contratante					
Nome: SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA Endereço: RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 1358 8º ANDAR Cidade: PORTO ALEGRE		Telefone: 51 32887265 Bairro: FLORESTA		E-mail: CPF/CNPJ: 32613632000117 CEP: 90230010 UF: RS	
Identificação da Obra/Serviço					
Proprietário: SECRETARIA DE SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO Endereço da Obra/Serviço: Rodovia RS 566 SESMARIA S. J. DURASNAL Cidade: ALEGRETE Finalidade: PÚBLICO Data Início: 11/07/2023 Prev.Fim: 11/08/2023		Bairro: COXILHA VERMELHA Vlr Contrato(R\$):		CPF/CNPJ: 32613632000117 CEP: UF: RS Honorários(R\$): Ent.Classe:	
Atividade Técnica Estudo		Descrição da Obra/Serviço ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL (EVTEA)		Quantidade 40,00	
				Unid. H	
ART registrada (paga) no CREA-RS em 13/07/2023					
Local e Data Porto Alegre, 26/12/23		Declaro serem verdadeiras as informações acima  SELTON FERNANDES DE SOUSA LIMA Profissional		De acordo  SECRETARIA DE SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO Contratante	
A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.					



ANEXO X – RELATÓRIO DE SONDAGEM



This document was created by an application that isn't licensed to use [novaPDF](#). Purchase a license to generate PDF files without this notice.



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS

cubbos consultoria ltda
rua caldre e filho 760 - bairro santo antonio - porto alegre - rs - tel: 51 3384.3644 - fax: 3352.9107
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com
ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENDIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

SSPS/DEAPS/4441427

RELATÓRIO ENSAIOS DE PENETRAÇÃO - SPT
RELATÓRIO TÉCNICO - CADEIA PÚBLICA DE ALEGRETE
SSP003-R-SON-MEM-01-00 – ABRIL DE 2013

1

Página **65** de **162**

This document was created by an application that isn't licensed to use [novaPDF](#).
Purchase a license to generate PDF files without this notice.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS

cubbos consultoria ltda
rua calde e fião 760 - bairro santo antonio - porto alegre - rs - tel. 51 3384.3644 - fax: 3352.9107
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com
ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENDIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

1 DADOS GERAIS

1.1 Informações Gerais

Objeto: Cadeia publica de Alegrete.

Tipo: Construção Nova

Local do Projeto: 5º Distrito, na Sesmaria São Jose do Durasnal, na Coxilha Vermelha – Quarteirão 3003 – Município de Alegrete/RS.

Proprietário: Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Área total: 9.202,82m².

Processo nº: 011365-12.02/12-2.

Contrato nº: 007/2013

1.2 Informações do Contratante

Contratante: SUSEPE – Superintendência de Serviços Penitenciários – Secretaria de Segurança Pública

CNPJ Contratante: 87.958.583/0004-99

Endereço da Contratante: Rua Voluntários da Pátria 1358, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre, RS.

1.3 Informações da Contratada

Empresa Contratada: Cubbos Consultoria Ltda.

CNPJ Contratada: 04.830.786/0001-25

Endereço da Contratada: Rua Caldre e Fião 760, Bairro Santo Antonio, Porto Alegre, RS.

1.4 Informações Relacionadas à Responsabilidade Técnica

ART (Anotação de Responsabilidade Técnica):

RRT (Registro de Responsabilidade Técnica): 1012628 (Principal/Coordenação - Alan Cristian Tabile Furlan), 1017111 (Projetos Alan Cristian Tabile Furlan) e 1017228 (Eliana Hertzog Castilhos).

SEPS/2013-11-0001-0001-00



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS

cubbos consultoria ltda
rua calde e fião 760 - bairro santo antônio - porto alegre - rs - tel. 51 3384.3644 - fax: 3352.9107
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com
ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENDIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

2 RELATÓRIO TÉCNICO ENSAIOS DE PENETRAÇÃO

2.1 DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente relatório técnico tem por objetivo apresentar as informações resultantes dos ensaios de penetração tipo SPT (standard penetration test - ensaio de penetração dinâmica), de modo a caracterizar o solo quanto à sua compactação relativa, consistência e resistência, de modo a embasar os projetos estruturais e de fundações.

2.2 NORMAS

O presente projeto atende às normas vigentes da ABNT para edificações, Leis/Decretos Municipais, Estaduais e Federais. Tais requisitos deverão ser atendidos pelo seu executor, que também deverá atender ao que está explicitamente indicado nos projetos, devendo o serviço obedecer às especificações do presente documento.

Dentre as mais relevantes e que nortearam o serviço de desenvolvimento deste projeto de PPCI, destacamos:

- NBR 6484 – Sondagens de simples reconhecimento com SPT – Método de ensaio

2.1 DIRETRIZES

O ensaio de penetração, de acordo como método SPT — Standard Penetration Test, amostrador Therzaghi & Peck, deve ser executado, a cada metro, a partir de 1,0 m de profundidade.

As dimensões e detalhes construtivos do penetrômetro, para o ensaio SPT, devem estar rigorosamente de acordo com o indicado na NBR 6484.

Não deve ser admitido o ensaio de penetração sem a válvula de bola, especialmente em terrenos não coesivos ou abaixo do nível d'água.

O fundo do furo deve estar satisfatoriamente limpo.

Caso se observem desmoronamentos da parede, o furo do tubo de revestimento deve ser cravado de tal modo que sua boca inferior nunca fique abaixo da cota do ensaio de penetração.

Nos casos em que, mesmo com o revestimento cravado, ocorrer fluxo de material para o furo, o nível d'água no furo deve ser mantido acima do nível d'água do terreno por adição de água.

Nestes casos a operação de retirada do equipamento de perfuração deve ser feita lentamente.

O ensaio de penetração deve consistir na cravação do amostrador, através do impacto sobre a composição do hasteamento, de um martelo de 65 kg caindo livremente de uma altura de 75 cm, de acordo com o indicado na NBR 6484 – Solo, Sondagens de simples reconhecimento com SPT – Método de ensaio.

O martelo para cravação do amostrador deve ser erguido manualmente, com auxílio de uma corda e polia fixa no tripé. É vedado o emprego de cabo de aço para erguer o martelo.

A queda do martelo deve se dar verticalmente, sobre a composição, com a menor dissipação de energia possível.

O martelo deve possuir uma haste guia onde deve estar claramente assinalada a altura de 75 cm, de acordo com o indicado na NBR 6484.

SEMPRE ACOMPANHAR O QD

3



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS

cubbos consultoria ltda

rua calde e fião 760 - bairro santo antônio - porto alegre - rs - tel. 51 3384.3644 - fax: 3352.9107
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com

ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENDIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

2.2 EXECUÇÃO

O amostrador deve ser apoiado suavemente no fundo do furo, assegurando-se que sua extremidade se encontre na cota desejada e que as conexões entre as hastes estejam firmes e retilíneas.

A ponteira do amostrador não deve estar fraturada ou amassada.

Colocado o barrilete no fundo, devem ser assinalados com giz, na porção de haste que permanece fora do revestimento, três trechos de 15 cm cada um, referenciados a um ponto fixo no terreno.

A seguir, o martelo deve ser suavemente apoiado sobre a composição de hastes, anotando-se a eventual penetração observada. Se ocorrer penetração nesta manobra, deve corresponder a zero golpe.

Se na aplicação do primeiro golpe do martelo a penetração for superior a 45 cm, o resultado da cravação do amostrador deve ser expresso pela relação deste golpe com a respectiva penetração.

Não tendo ocorrido penetração igual ou maior do que 45 cm no procedimento acima, deve-se iniciar a cravação do barrilete através da queda do martelo.

Cada queda do martelo corresponde a um golpe e devem ser aplicados tantos golpes quantos forem necessários à cravação de 45 cm do amostrador.

Deve ser anotado o número de golpes e, a penetração em centímetros, para a cravação de cada terço do amostrador.

O valor da resistência à penetração consiste no número de golpes necessários à cravação dos 30 cm finais do amostrador.

Qualquer mudança nas condições preconizadas nesta especificação, por exemplo: tipo de haste e martelo, falta de coxim de madeira, uso de cabo de aço, sistema mecanizado de acionamento do martelo etc., que altere o nível de energia disponível para cravação do amostrador-padrão, só deve ser aceita se acompanhada da respectiva correlação, obtida pela medida desta energia através de sistema devidamente aferido, constituído de célula de carga, e acelerômetros, instalados na composição de cravação.

2.3 IMPENETRÁVEL

A cravação do amostrador deve ser interrompida quando o número de golpes ultrapassar a 30 e a penetração do amostrador-padrão for inferior a 15 cm; ou se durante a aplicação de cinco golpes sucessivos do martelo não se observar avanço do amostrador-padrão, ou se em mesmo ensaio o número máximo de golpes for de 50.

Atingidas as condições assim definidas, os ensaios de penetração devem ser suspensos, sendo executado a seguir, ensaio de avanço da perfuração com lavagem por tempo, conforme NBR 6484.

O processo de perfuração por circulação de água, associado aos ensaios de penetração, deve ser utilizado até onde se obtiver, nesses ensaios, uma das seguintes condições:

- a) em 3 m sucessivos, se obtiver 30 golpes para penetração dos 15 cm iniciais o amostrador-padrão;
- b) em 4 m sucessivos, se obtiver 50 golpes para penetração dos 30 cm iniciais do amostrador-padrão;
- c) em 5 m sucessivos, se obtiver 50 golpes para a penetração dos 45 cm do amostrador-padrão.

Havendo necessidade técnica de continuar a investigação do subsolo em profundidades superiores, o processo de perfuração deve ser prosseguido pelo método rotativo, quando indicado pelo projeto ou solicitado pela fiscalização.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS

cubbos consultoria ltda
rua calde e fião 760 - bairro santo antonio - porto alegre - rs - tel. 51 3384.3644 - fax: 3352.9107
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com
ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENDIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

Voltando a ocorrer material susceptível de se efetuar ensaio de penetração dinâmica (SPT).

2.1 RESUMO DAS SONDAgens SPT

Identificação do furo	Impenetrável ou Limite de Sondagem (m)
SP 1	1,7
SP1A	1,9
SP1B	1,80
SP2	1,8
SP2A	1,7
SP2B	1,9
SP3	1,7
SP3A	1,9
SP3B	1,8
SP4	1,6
SP4A	1,7
SP4B	1,9
SP5	1,9
SP5A	1,6
SP5B	1,8
SP6	1,9
SP6A	1,9
SP6B	1,8
SP6C	1,8
SP7	1,7
SP7A	1,9
SP7B	1,8
SP8	1,9
SP8A	1,7
SP8B	1,9
SP9	1,7
SP9A	1,9
SP9B	1,8
SP10	1,9
SP10A	1,8
SP10B	1,9
SP11	1,8
SP11A	1,9
SP11B	1,8
SP12	1,9
SP12A	1,9
SP12B	1,8
SP13	1,8
SP13A	1,8
SP13B	1,9

SP00012 CON-RENA-01-00

5



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS .COM

cubbos consultoria ltda
rua calde e filão 760 - bairro santo antonio - porto alegre - rs - tel. 51 3384 3644 - fax: 3352-9107
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com

ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENDIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

SP14	1,7
SP14A	1,9
SP14B	1,8
SP15	1,7
SP15A	1,9
SP15B	1,8
SP16	1,65
SP17	1,77
SP18	1,64
SP19	1,56
SP20	1,82
SP21	1,88
SP22	1,73
SP23	1,94
SP24	1,93
SP25	1,88
SP26	1,84
SP27	1,87
SP28	1,82
SP29	1,67
SP30	1,76
TOTAL perfurado	110,16

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS .COM

cubbos consultoria ltda

rua calde e fião 760 - bairro santo antonio - porto alegre - rs - tel: 51 3384.3644 - fax: 3352.9107

www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com

ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENDIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

2.1 RESULTADOS DAS SONDAgens SPT

SECRETARIA DE SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

7



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS

cubbos consultoria ltda
rua calde e fiao 760 - bairro santo antonio - porto alegre - rs - tel. 51 3384.3644 - fax. 3352.9107
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com

ARQUITETURA - URBANISMO - MEIO AMBIENTE - EMPREENHIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

3 DESENHOS

Apresenta-se a seguir o arquivo desta etapa do projeto, que contém um total de 7 pranchas com a representação gráfica do projeto.

Nº	CODIGO	REV.	NOME DO ARQUIVO	ESPECIALIDADE	DESCRIÇÃO
1	SON-01	00	SSP003-D-SON-PEX-01-00	SONDAGEM	LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE SONDAGENS

003-10-1000-1000-1000-1000

003-10-1000-1000-1000-1000



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



CUBBOS

cubbos consultoria ltda
rua caldre e fião 760 - bairro santo antônio - porto alegre - rs - tel. 51 3384.3644 - fax. 3352.9307
www.cubbos.com - cubbos@cubbos.com
ARQUITETURA - URBANISMO - MIO AMBIENTE - EMPREENHIMENTOS - REALIDADE VIRTUAL - DESIGN - CONSULTORIA

4 FORMAL DE ENTREGA

O presente documento é assinado pelo coordenador e autor geral dos projetos.

Porto Alegre, 26 de março de 2013.

Atenciosamente,

Alan Cristian Tabile Furlan

Arquiteto e urbanista – CAU A39062-3 - alan.furlan@cubbos.com

Eliana Hertzog Castilhos

Arquiteta e urbanista – CAU A39072-0 - eliana.castilhos@cubbos.com

Cubbos Consultoria Ltda

Cnpj 04.830.786/0001-25 – Crea-RS 161842 – CAU 11741-2

Recebimento por:

Gelson dos Santos Treiesleben

Superintendência dos Serviços Penitenciários

Carlos Roberto Hebeche

Diretor de Engenharia e Planejamento - SUSEPE

BRUNO R. GONCALVES TEL: 400

9

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SULSECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações Resistência à Penetração		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	10 20 30 40	5 15 25 35 45	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
6	6					0,32	
9	97					1,50	
05/00	---						
N.A. INICIAL: SECO		Perf. Nº: SP 1A		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURO:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: S/ESCALA ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm a INTERNO 34,9mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES 10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1021 2021 3021 4021		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
5 5 8 9 05/00 ...		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14					

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) - - - - - 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
10 20 30 40 5 15 25 35 45		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		0,30 1,00		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N/A INICIAL: SECO N/A FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 2		Cota: RN: Furo:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: 8/4/2013 Escala: S/ESCALA Aprovação: ESD Data: 8/4/2013 Desenho: ESD Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAAGEM

SONDAAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) - 1ª e 2ª penetrações - 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração Nº DE GOLPES 10 20 30 40		GRÁFICO 5 15 25 35 45		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
6 6 3 11 05/00 ...				0.50 1.70		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
						LIMITE DE SONDAAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 2A		Cota: RM Furo:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/RS				Orçamento: 8/4/2013 Escala: S/ESCALA Aprovação:		Data: 8/4/2013 Desenho: ESD Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm	
— 1ª e 2ª penetrações		ABR/13		ABR/13		Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8"	
- - - 2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
10 20 30 40		10 20 30 40					
142 293		5 15 25 35 45		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18			
5 5		1		0,35		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
3 30		2		1,50		Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
05400						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N.º: SP 2B		Cota: RN: FURIO:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO						NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: S/ESCALA ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) — 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início:		Data: Fim:		Revestimento a 76,2mm Amostrador { a INTERNO 34,9mm = 13/0" a EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLFES 10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		AMOSTRAS 0,30 1,30	
6. 6 12. 12 05/00		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta a muito compacta. LIMITE DE SONDAEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 3A		Cota: RN: FUR:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/R/S		Orçamento: 8/4/2013 Escala: Desenho: S/ESCALA ESD Aprovação: Folha:					

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13		Data: Fim: ABR/13		Revestimento e 76,2mm a INTERNO 34.9mm = 13/0" a EXTERNO 50.8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		Nº DE GOLPES:		GRAFICO		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES:		10 20 30 40		AMOSTRAS		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	
6 6 05/00 ---		10 20 30 40					

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações		Resistência à Penetração		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	10 20 30 40	GRAFICO		Profundidade (m)		Resistência	
1/2" 2 1/2"	5 10 15 20 25 30 35 40	5 10 15 20 25 30 35 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
5	5	1		0,05			
11	12	2		1,70			
05/00	---						
N.A. INICIAL: SECO		Perf. Nº: SP 4A		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURO:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: S/ESCALA ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13		Data: Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm ø INTERNO 34.9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50.8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração				AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLFES	GRÁFICO						
10/25	20/25	5	10	25	35	40	
6	7						
11	12						
05/00	---						
		1			0.80		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.
		2			1.50		Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
		3					LÍMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO
N.A. INICIAL: SECO		Perf. Nº: SP 4B		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURD:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						MFO: NÃO FOI OBSERVADO	
OBRA: ALEGRETE/R/S						Orçamento: Data: 8/4/2013	
						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - - 2ª e 3ª penetrações						Data Início:		Data: Fim:		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm			
Resistência à Penetração						ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS			
Nº DE GOLPES		GRÁFICO						AMOSTRAS					
Nº 12	Nº 25	5	10	20	30	40							
6	6						0.80	1.30	Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta a muito compacta. LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO				
10	12												
05/00	---												
-1													
-2													
-3													
-4													
-5													
-6													
-7													
-8													
-9													
-10													
-11													
-12													
-13													
-14													
-15													
-16													
-17													
-18													
N.A. INICIAL: SECO						Perf.Nº: SP 5		Cota:		CONVENÇÃO			
N.A. FINAL: SECO								FIN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO			
								FURO:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO			
CLIENTE: SUSEPE						<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>Digitação:</div> <div>Data: 8/4/2013</div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>Escala:</div> <div>Desenho:</div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>S/E ESCALA</div> <div>ESD</div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>Aprovação:</div> <div>Folha:</div> </div>							
OBRA: ALEGRETE/R/S													

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) — 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13	Data Fim: ABR/13	Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34.9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50.8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		Tubo (cm)	RETORETIFICAÇÃO	AMOSTRAS	Profundidade (cm)
Nº DE GOLPES	GRAFICO				
10 20 30 40	5 15 25 35 45				
142 124 106 88 70 52 34 16	5 11 12	0.00			Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole.
05400		1.60			Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
LIMITE DE SONDAAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO					
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 5A	Cota: RN: FURO:	CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE DEPA: ALEGRETE/RS				Orçamento:	Data: 8/4/2013
				Escala: S/ESCALA	Desenho: ESD
				Aprovação:	Folha:

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
1ª e 2ª penetrações 2ª e 3ª penetrações							
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES 1ª/2ª 2ª/3ª 5 10 15 20 30 40		GRAFICO 10 20 30 40		AMOSTRAS 0,90 1,80		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
5 4 10 13 05/00 ---		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil N.º: SP 5B		Cota: RN: FURTO:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/RS				Orçamento: 8/4/2013 Escala: S/ESCALA Aprovação:		Data: 8/4/2013 Desenho: ESD Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
 CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2"	2 1/2"	5	10	20	30	40	
6	6						Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.
11	13						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
05/00	---						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO
		Perf. Nº: SP 6		Cota: RN: FURQ:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO						NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
1ª e 2ª penetrações 2ª e 3ª penetrações							
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES 1ª/2ª 2ª/3ª 5 10 15 20 30 40		GRAFICO 10 20 30 40		AMOSTRAS 0,80 1,30		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
5 5 11 10 05/00 ---		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 6A		Cota: RN: FURTO:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/RS				Orçamento: 8/4/2013 Escala: S/ESCALA Aprovação:		Data: 8/4/2013 Desenho: ESD Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
 CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações						Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm							
Resistência à Penetração						ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS							
Nº DE GOLPES		GRÁFICO								AMOSTRAS							
1/2"	3/4"	5	10	15	20	30	40										
05/00	---											0,05		1,00		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
						Terço (m)		METOPINIZ				Profundidade (m)		Resistência			
						1						3		4			
						2						4		5			
						3						5		6			
						4						6		7			
						5						7		8			
						6						8		9			
						7						9		10			
						8						10		11			
						9						11		12			
						10						12		13			
						11						13		14			
						12						14		15			
						13						15		16			
						14						16		17			
						15						17		18			
						16						18		19			
						17						19		20			
						18						20		21			
						19						21		22			
						20						22		23			
						21						23		24			
						22						24		25			
						23						25		26			
						24						26		27			
						25						27		28			
						26						28		29			
						27						29		30			
						28						30		31			
						29						31		32			
						30						32		33			
						31						33		34			
						32						34		35			
						33						35		36			
						34						36		37			
						35						37		38			
						36						38		39			
						37						39		40			
						38						40		41			
						39						41		42			
						40						42		43			
						41						43		44			
						42						44		45			
						43						45		46			
						44						46		47			
						45						47		48			
						46						48		49			

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES 1º/2º 2º/3º 5 10 15 20 30 40		Tensão (kg/cm²) 0 10 20 30 40		AMOSTRAS 1 2		Penetração (mm) 0 10 20 30 40	
6 6 11 12 05/00 ---		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		0,52 1,00		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 6C		Cota: RN: FURD:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/RS		Orçamento:		Data: 8/4/2013		Escala:	
		S/ESCALA		Desenho: ESD		Aprovação:	
		Folha:					

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) 1ª e 2ª penetrações 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		Nº DE GOLPES		GRÁFICO		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2"	3/4"	1"	1 1/4"	1 1/2"	1 3/4"	2"	2 1/4"
6	8	10	12	14	16	18	20
05/00	---						
1 11 05/00		2 14 ---		3 16 ---		4 18 ---	
5 20 ---		6 22 ---		7 24 ---		8 26 ---	
9 28 ---		10 30 ---		11 32 ---		12 34 ---	
13 36 ---		14 38 ---		15 40 ---		16 42 ---	
17 44 ---		18 46 ---		19 48 ---		20 50 ---	
21 52 ---		22 54 ---		23 56 ---		24 58 ---	
25 60 ---		26 62 ---		27 64 ---		28 66 ---	
29 68 ---		30 70 ---		31 72 ---		32 74 ---	
33 76 ---		34 78 ---		35 80 ---		36 82 ---	
37 84 ---		38 86 ---		39 88 ---		40 90 ---	
41 92 ---		42 94 ---		43 96 ---		44 98 ---	
45 100 ---		46 102 ---		47 104 ---		48 106 ---	
49 108 ---		50 110 ---		51 112 ---		52 114 ---	
53 116 ---		54 118 ---		55 120 ---		56 122 ---	
57 124 ---		58 126 ---		59 128 ---		60 130 ---	
61 132 ---		62 134 ---		63 136 ---		64 138 ---	
65 140 ---		66 142 ---		67 144 ---		68 146 ---	
69 148 ---		70 150 ---		71 152 ---		72 154 ---	
73 156 ---		74 158 ---		75 160 ---		76 162 ---	
77 164 ---		78 166 ---		79 168 ---		80 170 ---	
81 172 ---		82 174 ---		83 176 ---		84 178 ---	
85 180 ---		86 182 ---		87 184 ---		88 186 ---	
89 188 ---		90 190 ---		91 192 ---		92 194 ---	
93 196 ---		94 198 ---		95 200 ---		96 202 ---	
97 204 ---		98 206 ---		99 208 ---		100 210 ---	
101 212 ---		102 214 ---		103 216 ---		104 218 ---	
105 220 ---		106 222 ---		107 224 ---		108 226 ---	
109 228 ---		110 230 ---		111 232 ---		112 234 ---	
113 236 ---		114 238 ---		115 240 ---		116 242 ---	
117 244 ---		118 246 ---		119 248 ---		120 250 ---	
121 252 ---		122 254 ---		123 256 ---		124 258 ---	
125 260 ---		126 262 ---		127 264 ---		128 266 ---	
129 268 ---		130 270 ---		131 272 ---		132 274 ---	
133 276 ---		134 278 ---		135 280 ---		136 282 ---	
137 284 ---		138 286 ---		139 288 ---		140 290 ---	
141 292							

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2" 2 1/2" 3 1/2" 4 1/2" 5 1/2" 6 1/2" 7 1/2" 8 1/2" 9 1/2" 10 1/2" 11 1/2" 12 1/2" 13 1/2" 14 1/2" 15 1/2" 16 1/2" 17 1/2" 18 1/2"		10 20 30 40					
4 S		11		05/00			
						Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perf. Nº: SP 7B		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURTO:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: 8/4/2013	
						Escala: S/ESCALA	
						Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
1ª e 2ª penetrações 2ª e 3ª penetrações						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Resistência à Penetração		Nº DE GOLPES		GRÁFICO			
		10 20 30 40					
1/2" 2 1/2" 3 1/2" 4 1/2" 5 1/2" 6 1/2" 7 1/2" 8 1/2" 9 1/2" 10 1/2" 11 1/2" 12 1/2" 13 1/2" 14 1/2" 15 1/2" 16 1/2" 17 1/2" 18 1/2"		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18					
5 5		12 14		05/00 ---			
						Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perf. Nº: SP 8A		Cota: RN: FURTO:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO						NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: S/ESCALA ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2"	2 1/2"	5	10	20	30	40	
7	8						Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.
13	14						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
05/00	---						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO
		Perf. Nº: SP 9		Cota: RN: FURQ:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO						NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) 1 e 2 penetrações 2 e 3 penetrações		Data Início:		Data: Fim:		Revestimento ø 76,2mm ø INTERNO 34,9mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
1º/2º 3º/3º 5 10 15 20 30 40		10 20 30 40		0,90 1,30		LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
6 5 12 14 05/00 ---		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2		0,90 1,30	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil N.º: SP 9A		Cota: R.N. FURD:		CONVENÇÃO NFE NÃO FOI ENCONTRADO NFO NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE		OBRA: ALEGRETE/RS		Orçamento: Data: 8/4/2013		Escala: Desenho: S/ESCALA ESD	
Aprovação:		Folha:		Aprovação:		Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm ø INTERNO 34,9mm = 13/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO	TENSÃO (kg/cm²)		AMOSTRAS		Profundidade (m)	
11/21	24/31	5	10	20	30	40	
6	7					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
12	14					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
05/00	---					LIMITE DE SONDADEIM IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO	
		Perf. Nº:		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO		SP 9B		RN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO				FURD:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações		ABR/13		ABR/13		Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2" 2 1/2" 5 10 15 20 30 40		1 15 25 35 45		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18			
7 9		12 15		05/00 ---		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N°:		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO		SP 10		RN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
				FURTO:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2"	2 1/2"	5	10	20	30	40	
5	8						Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.
13	14						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
05/00	---						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO
		Perfil N°:		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO		SP 10A		RN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO				FURQ:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: S/ESCALA	
						Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
1ª e 2ª penetrações 2ª e 3ª penetrações							
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES 1ª/2ª 2ª/3ª 5 10 15 20 30 40		Tabela (m) BETONAGEM		AMOSTRAS		0,80 1,80	
7 7 12 14 05/00 ---		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 11		Cota: RN: FURTO:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: 8/4/2013 Escala: S/ESCALA Desenho: ESD Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
 CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações		ABR/13		ABR/13		Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2" 2 1/2" 3 1/2" 4 1/2" 5 1/2" 6 1/2" 7 1/2" 8 1/2" 9 1/2" 10 1/2" 11 1/2" 12 1/2" 13 1/2" 14 1/2" 15 1/2" 16 1/2" 17 1/2" 18 1/2"		10 20 30 40					
8 10 13 15 18 21 24 27 30 33 36 39 42 45 48 51 54 57 60 63 66 69 72 75 78 81 84 87 90 93 96 99 102 105 108 111 114 117 120 123 126 129 132 135 138 141 144 147 150 153 156 159 162 165 168 171 174 177 180 183 186 189 192 195 198 201 204 207 210 213 216 219 222 225 228 231 234 237 240 243 246 249 252 255 258 261 264 267 270 273 276 279 282 285 288 291 294 297 300 303 306 309 312 315 318 321 324 327 330 333 336 339 342 345 348 351 354 357 360 363 366 369 372 375 378 381 384 387 390 393 396 399 402 405 408 411 414 417 420 423 426 429 432 435 438 441 444 447 450 453 456 459 462 465 468 471 474 477 480 483 486 489 492 495 498 501 504 507 510 513 516 519 522 525 528 531 534 537 540 543 546 549 552 555 558 561 564 567 570 573 576 579 582 585 588 591 594 597 600 603 606 609 612 615 618 621 624 627 630 633 636 639 642 645 648 651 654 657 660 663 666 669 672 675 678 681 684 687 690 693 696 699 702 705 708 711 714 717 720 723 726 729 732 735 738 741 744 747 750 753 756 759 762 765 768 771 774 777 780 783 786 789 792 795 798 801 804 807 810 813 816 819 822 825 828 831 834 837 840 843 846 849 852 855 858 861 864 867 870 873 876 879 882 885 888 891 894 897 900 903 906 909 912 915 918 921 924 927 930 933 936 939 942 945 948 951 954 957 960 963 966 969 972 975 978 981 984 987 990 993 996 999 1002 1005 1008 1011 1014 1017 1020 1023 1026 1029 1032 1035 1038 1041 1044 1047 1050 1053 1056 1059 1062 1065 1068 1071 1074 1077 1080 1083 1086 1089 1092 1095 1098 1101 1104 1107 1110 1113 1116 1119 1122 1125 1128 1131 1134 1137 1140 1143 1146 1149 1152 1155 1158 1161 1164 1167 1170 1173 1176 1179 1182 1185 1188 1191 1194 1197 1200 1203 1206 1209 1212 1215 1218 1221 1224 1227 1230 1233 1236 1239 1242 1245 1248 1251 1254 1257 1260 1263 1266 1269 1272 1275 1278 1281 1284 1287 1290 1293 1296 1299 1302 1305 1308 1311 1314 1317 1320 1323 1326 1329 1332 1335 1338 1341 1344 1347 1350 1353 1356 1359 1362 1365 1368 1371 1374 1377 1380 1383 1386 1389 1392 1395 1398 1401 1404 1407 1410 1413 1416 1419 1422 1425 1428 1431 1434 1437 1440 1443 1446 1449 1452 1455 1458 1461 1464 1467 1470 1473 1476 1479 1482 1485 1488 1491 1494 1497 1500 1503 1506 1509 1512 1515 1518 1521 1524 1527 1530 1533 1536 1539 1542 1545 1548 1551 1554 1557 1560 1563 1566 1569 1572 1575 1578 1581 1584 1587 1590 1593 1596 1599 1602 1605 1608 1611 1614 1617 1620 1623 1626 1629 1632 1635 1638 1641 1644 1647 1650 1653 1656 1659 1662 1665 1668 1671 1674 1677 1680 1683 1686 1689 1692 1695 1698 1701 1704 1707 1710 1713 1716 1719 1722 1725 1728 1731 1734 1737 1740 1743 1746 1749 1752 1755 1758 1761 1764 1767 1770 1773 1776 1779 1782 1785 1788 1791 1794 1797 1800 1803 1806 1809 1812 1815 1818 1821 1824 1827 1830 1833 1836 1839 1842 1845 1848 1851 1854 1857 1860 1863 1866 1869 1872 1875 1878 1881 1884 1887 1890 1893 1896 1899 1902 1905 1908 1911 1914 1917 1920 1923 1926 1929 1932 1935 1938 1941 1944 1947 1950 1953 1956 1959 1962 1965 1968 1971 1974 1977 1980 1983 1986 1989 1992 1995 1998 2001 2004 2007 2010 2013 2016 2019 2022 2025 2028 2031 2034 2037 2040 2043 2046 2049 2052 2055 2058 2061 2064 2067 2070 2073 2076 2079 2082 2085 2088 2091 2094 2097 2100 2103 2106 2109 2112 2115 2118 2121 2124 2127 2130 2133 2136 2139 2142 2145 2148 2151 2154 2157 2160 2163 2166 2169 2172 2175 2178 2181 2184 2187 2190 2193 2196 2199 2202 2205 2208 2211 2214 2217 2220 2223 2226 2229 2232 2235 2238 2241 2244 2247 2250 2253 2256 2259 2262 2265 2268 2271 2274 2277 2280 2283 2286 2289 2292 2295 2298 2301 2304 2307 2310 2313 2316 2319 2322 2325 2328 2331 2334 2337 2340 2343 2346 2349 2352 2355 2358 2361 2364 2367 2370 2373 2376 2379 2382 2385 2388 2391 2394 2397 2400 2403 2406 2409 2412 2415 2418 2421 2424 2427 2430 2433 2436 2439 2442 2445 2448 2451 2454 2457 2460 2463 2466 2469 2472 2475 2478 2481 2484 2487 2490 2493 2496 2499 2502 2505 2508 2511 2514 2517 2520 2523 2526 2529 2532 2535 2538 2541 2544 2547 2550 2553 2556 2559 2562 2565 2568 2571 2574 2577 2580 2583 2586 2589 2592 2595 2598 2601 2604 2607 2610 2613 2616 2619 2622 2625 2628 2631 2634 2637 2640 2643 2646 2649 2652 2655 2658 2661 2664 2667 2670 2673 2676 2679 2682 2685 2688 2691 2694 2697 2700 2703 2706 2709 2712 2715 2718 2721 2724 2727 2730 2733 2736 2739 2742 2745 2748 2751 2754 2757 2760 2763 2766 2769 2772 2775 2778 2781 2784 2787 2790 2793 2796 2799 2802 2805 2808 2811 2814 2817 2820 2823 2826 2829 2832 2835 2838 2841 2844 2847 2850 2853 2856 2859 2862 2865 2868 2871 2874 2877 2880 2883 2886 2889 2892 2895 2898 2901 2904 2907 2910 2913 2916 2919 2922 2925 2928 2931 2934 2937 2940 2943 2946 2949 2952 2955 2958 2961 2964 2967 2970 2973 2976 2979 2982 2985 2988 2991 2994 2997 3000 3003 3006 3009 3012 3015 3018 3021 3024 3027 3030 3033 3036 3039 3042 3045 3048 3051 3054 3057 3060 3063 3066 3069 3072 3075 3078 3081 3084 3087 3090 3093 3096 3099 3102 3105 3108 3111 3114 3117 3120 3123 3126 3129 3132 3135 3138 3141 3144 3147 3150 3153 3156 3159 3162 3165 3168 3171 3174 3177 3180 3183 3186 3189 3192 3195 3198 3201 3204 3207 3210 3213 3216 3219 3222 3225 3228 3231 3234 3237 3240 3243 3246 3249 3252 3255 3258 3261 3264 3267 3270 3273 3276 3279 3282 3285 3288 3291 3294 3297 3300 3303 3306 3309 3312 3315 3318 3321 3324 3327 3330 3333 3336 3339 3342 3345 3348 3351 3354 3357 3360 3363 3366 3369 3372 3375 3378 3381 3384 3387 3390 3393 3396 3399 3402 3405 3408 3411 3414 3417 3420 3423 3426 3429 3432 3435 3438 3441 3444 3447 3450 3453 3456 3459 3462 3465 3468 3471 3474 3477 3480 3483 3486 3489 3492 3495 3498 3501 3504 3507 3510 3513 3516 3519 3522 3525 3528 3531 3534 3537 3540 3543 3546 3549 3552 3555 3558 3561 3564 3567 3570 3573 3576 3579 3582 3585 3588 3591 3594 3597 3600 3603 3606 3609 3612 3615 3618 3621 3624 3627 3630 3633 3636 3639 3642 3645 3648 3651 3654 3657 3660 3663 3666 3669 3672 3675 3678 3681 3684 3687 3690 3693 3696 3699 3702 3705 3708 3711 3714 3717 3720 3723 3726 3729 3732 3735 3738 3741 3744 3747 3750 3753 3756 3759 3762 3765 3768 3771 3774 3777 3780 3783 3786 3789 3792 3795 3798 3801 3804 3807 3810 3813 3816 3819 3822 3825 3828 3831 3834 3837 3840 3843 3846 3849 3852 3855 3858 3861 3864 3867 3870 3873 3876 3879 3882 3885 3888 3891 3894 3897 3900 3903 3906 3909 3912 3915 3918 3921 3924 3927 3930 3933 3936 3939 3942 3945 3948 3951 3954 3957 3960 3963 3966 3969 3972 3975 3978 3981 3984 3987 3990 3993 3996 4000		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta. LIMITE DE SONDAAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perf. Nº: SP 11B		Cota: RN: FURIO:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
N.A. FINAL: SECO							
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: S/ESCALA ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2" 25/31"		10 20 30 40					
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 15 18 25 35 45		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18			
6 6		11 13		05/00 ---		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N°: SP 13		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURTO:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: 8/4/2013	
						Desenho: ESD	
						Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm ø INTERNO 34,9mm = 13/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
11/21 24/31 5 15 15 15 15 45		10 20 30 40		1 2		LIMITE DE SONDADEIM IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO	
05/00 ---		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		0,50 1,00		1 2	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 13A		Cota: RN: FURD:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE		OBRA: ALEGRETE/RS		Orçamento:		Data: 8/4/2013	
Escala:		S/ESCALA		Desenho:		ESD	
Aprovação:		Folha:		Aprovação:		Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início:		Data Fim:		Revestimento e 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações		ABR/13		ABR/13		Amostrador { e INTERNO 34.9mm = 13/0"	
2ª e 3ª penetrações						e EXTERNO 50.8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		10 20 30 40					
1/2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		1 1.5 2 2.5 3 3.5 4		1 1.5 2 2.5 3 3.5 4			
6 6		11 13		0.85		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
05/00		---		1.30		Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N°:		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO		SP 13B		RN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
				FURO:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2"	2 1/2"	5	10	20	30	40	
6	6						Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.
8	12						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
05/00	---						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO
		Perfil Nº: SP 14		Cota: RN: FURQ:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: S/ESCALA ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) --- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações		Data Início:		Data Fim:		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		ABR/13		ABR/13		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
11/21 24/31 5 15 25 35 45		10 20 30 40		1 2		LIMITE DE SONDADEIM IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO	
5 5 12 14 05/00 ---		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		0,50 1,00		1 2	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil Nº: SP 14B		Cota: RN: FURD:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE		OBRA: ALEGRETE/RS		Orçamento:		Data: 8/4/2013	
				Escala:		Desenho:	
				S/ESCALA		ESD	
				Aprovação:		Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1/2"	2 1/2"	5	10	20	30	40	
5	5	1	15	15	15	15	Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole.
13	14	2	15	15	15	15	Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
05/00	---	3	15	15	15	15	LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO
		4	15	15	15	15	
		5	15	15	15	15	
		6	15	15	15	15	
		7	15	15	15	15	
		8	15	15	15	15	
		9	15	15	15	15	
		10	15	15	15	15	
		11	15	15	15	15	
		12	15	15	15	15	
		13	15	15	15	15	
		14	15	15	15	15	
		15	15	15	15	15	
		16	15	15	15	15	
		17	15	15	15	15	
		18	15	15	15	15	
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N°: SP 15A		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURTO:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: Data: 8/4/2013	
						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) 1ª e 2ª penetrações 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13		Data: Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES		10	20	30	40		
1/2"	3/4"	1	15	15	15	45	
6	7						
11	12						
05/00	---						
		1					
		2					
		3					
		4					
		5					
		6					
		7					
		8					
		9					
		10					
		11					
		12					
		13					
		14					
		15					
		16					
		17					
		18					
		19					
		20					
		21					
		22					
		23					
		24					
		25					
		26					
		27					
		28					
		29					
		30					
		31					
		32					
		33					
		34					
		35					
		36					
		37					
		38					
		39					
		40					
		41					
		42					
		43					
		44					
		45					
		46					
		47					
		48					
		49					
		50					
		51					
		52					
		53					
		54					
		55					
		56					
		57					
		58					
		59					
		60					
		61					
		62					
		63					
		64					
		65					
		66					
		67					
		68					
		69					
		70					
		71					
		72					
		73					
		74					

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30 cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0" e EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
1ª e 2ª penetrações 2ª e 3ª penetrações		Resistência à Penetração		Tarefas (m) METODIZADA AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO						
10 20 30 40	5 15 25 35 45						
4 8	9					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole.	
05/00	...					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil N: SP 16		Cota: RNE FURQ:		CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CUENTE: SUSEPE OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: Data: 8/4/2013 Escala: Desenho: S/ESCALA ESD Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
 CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data: Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm e INTERNO 34.9mm = 13/0"	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador e EXTERNO 50.8mm = 2"	
2ª e 3ª penetrações						Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração							
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1º/21	2º/31	5	10	20	30	40	
8	5						Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole.
9	12						Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.
0600	...						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO
		Profundidade (m)		Profundidade (m)			
		1		1.77			
		2					
		3					
		4					
		5					
		6					
		7					
		8					
		9					
		10					
		11					
		12					
		13					
		14					
		15					
		16					
		17					
		18					
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N: SP 17		Cota: RNI		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURQ:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: Data: 8/4/2013	
						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início:		Data Fim:		Revestimento a 76,2mm	
--- 1ª e 2ª penetrações --- 2ª e 3ª penetrações		ABR/13		ABR/13		Amostrador { e INTERNO 34,9mm = 1 3/8" e EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração				AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO						
10 20 30 40	10 20 30 40						
5 10 15 20 25 30 35 40 45	5 10 15 20 25 30 35 40 45						
5	5					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência mole.	
10	12					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
05/00	---					LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL À PERCUSSÃO	
		Perfil N°:		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO		SP 18		RIN:		NFE NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO				FURQ:		NFO NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: S/E SCALA ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8"	
2ª e 3ª penetrações						ø EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES	GRAFICO	AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS			
10 20 30 40							
05/00							
8	8			Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.			
10	10			Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.			
05/00				LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO			
		Perfil N°:		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO		SP 19		RN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO				FUQ:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE				Orçamento:		Data: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS				Escala: S/ESCALA		Desenho: ESD	
				Aprovação:		Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO	AMOSTRAS					
10 20 30 40	5 15 25 35 45						
8	8					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
9	12					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
06/00	...					LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
		Perfil N°: SP 20		Cota: RN: FURQ:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO						NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) — 1ª e 2ª penetrações --- 2ª e 3ª penetrações		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm.	
Resistência à Penetração		TERREIRO (cm)		RETOCINHA		AMOSTRAS	
Nº DE GOLPES		10 20 30 40		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1021 2431		5 15 25 35 45		1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18		Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
8 10 05/00		8 13		1 2		LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		N.A. FINAL: SECO		Perfil N°: SP 21		Cota: R.N. FURQ:	
CLIENTE: SUSEPE		OBRA: ALEGRETE/RS		CONVENÇÃO		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
				Orçamento: 8/4/2013		Data:	
				Escala: S/ESCALA		Desenho: ESD	
				Aprovação:		Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - - 2ª e 3ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,8mm = 13/0" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRAFICO	AMOSTRAS					
10 20 30 40	5 15 25 35 45						
8 8	10 14					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
05/00	---					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
						LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N: SP 22		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURQ:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
OBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: Data: 8/4/2013	
						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

[illegible]

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ – CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO	Profundidade (m)	RETORNO	AMOSTRAS	Profundidade (m)	Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média. Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta a muito compacta.	
14/24	5	1			0,30	LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
12	15	2			1,88		
05/00	---	3					
		4					
		5					
		6					
		7					
		8					
		9					
		10					
		11					
		12					
		13					
		14					
		15					
		16					
		17					
		18					
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N.º: SP 25		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURTO:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orgamento: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações						Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 85 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO	AMOSTRAS					
10 20 30 40							
14/21 24/31	5 15 25 35 45						
7	7					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
11	13					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
05/10	---					LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
		Perfil N°:		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO		SP 26		RN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO				FURQ:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: 6/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento a 76,2mm Amostrador { e INTERNO 34,9mm = 1 3/8" e EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações		Resistência à Penetração		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO	10	20	30	40		
192	5	15	25	35	45		
6	6					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
10	10					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta a muito compacta.	
05/00	---					LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
		Perfil N.º		Cota:		CONVENÇÃO	
N.A. INICIAL: SECO		SP 27		RN:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
N.A. FINAL: SECO				FURIO:		NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento:	Data: 8/4/2013
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala:	Desenho: ESD
						Aprovação:	Folha:

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm) - - - 1ª e 2ª penetrações - - - 2ª e 3ª penetrações Resistência à Penetração		Data Início: ABR/13	Data Fim: ABR/13	Revestimento ø 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm
Nº DE GOLPES	GRÁFICO	AMOSTRAS	CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
10/21 20/31	5 10 15 20 25 30 35 40			
6 6			Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
10 13			Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
05/00 ---			LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO N.A. FINAL: SECO		Perfil N.º: SP 28	Cota: RN: FURD:	CONVENÇÃO NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO
CLIENTE: SUSEPE			Orçamento: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS			Desenho: ESD	
			Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
 CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data Fim: ABR/13		Revestimento a 76,2mm Amostrador { ø INTERNO 34,9mm = 1 3/8" ø EXTERNO 50,8mm = 2" Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
--- 1ª e 2ª penetrações - - - - - 2ª e 3ª penetrações							
Resistência à Penetração						CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
Nº DE GOLPES	GRÁFICO			AMOSTRAS			
1/2" 2 1/2" 3" 4" 5" 6" 7" 8" 9" 10" 11" 12" 13" 14" 15" 16" 17" 18"	10 20 30 40						
6	8					Argila pouco arenosa, cor cinza, de consistência média.	
7	12					Alteração de granulação variada, cor cinza, de medianamente compacta à muito compacta.	
05/00	---					LIMITE DE SONDAGEM IMPENETRÁVEL A PERCUSSÃO	
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N: SP 29		Cota: RN:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO				FURO:		NFE: NÃO FOI ENCONTRADO NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CLIENTE: SUSEPE						Orçamento: 8/4/2013	
OBRA: ALEGRETE/RS						Escala: Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



FS SONDAGEM

SONDAGEM DE RECONHECIMENTO DO SOLO

Penetração: (golpes / 30cm)		Data Início: ABR/13		Data: Fim: ABR/13		Revestimento ø 76,2mm	
1ª e 2ª penetrações						Amostrador { e INTERNO 34,9mm = 13/0"	
2ª e 3ª penetrações						e EXTERNO 50,8mm = 2"	
Resistência à Penetração						Peso 65 Kg - Altura de queda: 75 cm	
Nº DE GOLPES		GRÁFICO		AMOSTRAS		CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	
1021	21931	5	10	15	20	25	30
8	6	1					
10	12	2					
05/00	---	3					
		4					
		5					
		6					
		7					
		8					
		9					
		10					
		11					
		12					
		13					
		14					
		15					
		16					
		17					
		18					
N.A. INICIAL: SECO		Perfil N: SP 30		Cota: RN: FURD:		CONVENÇÃO	
N.A. FINAL: SECO						NFE: NÃO FOI ENCONTRADO	
CLIENTE: SUSEPE						NFO: NÃO FOI OBSERVADO	
CBRA: ALEGRETE/RS						Orçamento: Data: 8/4/2013	
						Escala: S/ESCALA Desenho: ESD	
						Aprovação: Folha:	

RUA MOGI-MIRIM, 13 - PARQUE DA MATRIZ - CACHOEIRINHA
CNPJ-08.922.424/0001-15 INSCRIÇÃO MUNICIPAL 137947



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO XI – LEI MUNICIPAL Nº 5.905/2018



PREFEITURA DE ALEGRETE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SEÇÃO DE LEGISLAÇÃO

LEI Nº. 5.905, DE 17 DE JANEIRO DE 2018.

Autoriza o Poder Executivo a doar Imóvel de propriedade do Município ao Estado do Rio Grande do Sul, para construção do Presídio Estadual de Alegrete e revoga a Lei nº 5.098/2013, 5.186/2013 e 5.701/2016.

A PREFEITA MUNICIPAL

Faz saber, em cumprimento ao disposto no artigo 101, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a doar imóvel de propriedade do Município ao Estado do Rio Grande do Sul, para construção do Presídio Estadual de Alegrete.

Art. 2º O imóvel objeto da presente Doação, corresponde a parte da fração de campo, dentro de área maior, com área de 121.098,73m2, destinada a SUSEPE/RS, parte integrante da fração de campo, imóvel registrado no CRI, matrícula sob nº 14.278, localizado no 1º Subdistrito do 1º Distrito, lugar denominado Coxilha Vermelha, na Sesmaria São José do Durasnal, zona rural de propriedade do Município de Alegrete, situa-se lado ímpar da numeração da RS 566, distante 524m92 da esquina com a faixa de domínio da Rodovia Federal Oswaldo Aranha – BR 290, Km 587+54,30, com as seguintes confrontações atualizadas: ao norte, com terras do Município de Alegrete; ao sul com terras do Município de Alegrete; ao leste com a antiga Estrada Municipal ALE 172, atual RS 566 e o imóvel de propriedade de Braulino Marques Brandolt; ao oeste, com imóvel de propriedade de Aimara de Souza Pisani. Cadastro no CCIR nº 864.013.002.968-8.

Art. 3º O imóvel doado, destina-se única e exclusivamente a instalação do futuro prédio do Presídio Estadual de Alegrete.

Parágrafo único. O imóvel objeto da presente ação reverterá ao doador no caso da não realização da obra, no prazo de três (3) anos.

“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS.”
Centro Administrativo José Rubens Pillar – Rua Maj. João Cezimbra Jaques, nº 200
Site: www.alegrete.rs.gov.br E-mail: legisalegrete@hotmail.com



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



PREFEITURA DE ALEGRETE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SEÇÃO DE LEGISLAÇÃO

Art. 4º Fica o imóvel, objeto desta, gravado de cláusula de inalienabilidade.

Art. 5º A destinação do imóvel para utilização diversa da estipulada nesta Lei, reverterá o bem ao patrimônio da Pessoa jurídica doadora.

Art. 6º A doação será efetivada mediante Escritura Pública e posterior transcrição no Cartório de Registro de imóveis.

Parágrafo único. As despesas decorrentes da Escritura Pública e registros cartoriais serão suportadas pela entidade beneficiada.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Ficam revogadas a Lei nº 5.098, de 29 de abril de 2013, a Lei nº 5.186, de 02 de setembro de 2013 e a Lei nº 5.701, de 26 de outubro de 2016.

Centro Administrativo Municipal, em Alegrete, 17 de janeiro de 2018.

Cleni Paz da Silva
Prefeita de Alegrete

Registre-se e publique-se:

Carlos Renato de Lima Costa
Secretário de Administração

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS."
Centro Administrativo José Rubens Pillar – Rua Maj. João Cezimbra Jaques, nº 200
Site: www.alegrete.rs.gov.br E-mail: legisalegrete@hotmail.com



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO XII – MATRÍCULA DO IMÓVEL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS DE ALEGRETE
OFICIAL REGISTRADORA: ELAINE ALIATTI
Rua N.º Sra. do Carmo n.º 143, Centro - CEP: 97541-410
E-mail: cartorioalegrete@gmail.com - Fone: (55) 3422-4230



Certidão de Inteiro Teor

CERTIFICO, em razão do meu cargo e a pedido da parte interessada, que a presente cópia é reprodução fiel do documento original constante no arquivo deste Ofício.

REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DE ALEGRETE RIO GRANDE DO SUL - BRASIL		Número 30.519
REGISTRO GERAL (Livro N.º 2)		Folha 001
Matrícula número: 30.519 Alegrete, 29 de Novembro de 2013		
<p>Uma fração de campo com a área de 121.098,73m², situada no 5.º subdistrito deste município, Inhandui, lugar denominado Coxilha Vermelha, na Sesmaria São José do Dursnal, zona rural, do lado ímpar da numeração da RS 566, distante 524m92 da esquina com a Faixa de Domínio da Rodovia Federal Osvaldo Aranha - BR 290, km 587+54,30, confrontando: ao norte, com terras do Município de Alegrete (Mat. 30.520); ao sul, com terras do Município de Alegrete (Mat. 30.521); ao leste, com a RS 566 e com o imóvel de propriedade de Braulino Marques Brandolt; ao oeste, com imóvel de propriedade de Almira de Souza Pisani. PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE ALEGRETE, pessoa jurídica de direito público, brasileira, inscrita no CNPJ sob n.º 87.896.874/0001-57, com sede na Rua Major João Cerimbra Jaques n.º 200, Bairro Assumpção, nesta cidade. TÍTULO AQUISITIVO: Registro Geral, Matrícula n.º 14.278, R.03, 04 e Av.05/14.278, deste Ofício. Cadastrada no INCRA sob n.º 964.013.002.968-8, área total 68,3000, módulo fiscal 28,0000, n.º de módulos fiscais 2,4392, FMP 3,0000. Registradora C. S. A. em 28/11/2013 N.E.n.º133550 Emol:R\$16,30. Selo: 0750.01.1200002.19388 R\$0,30; Selo: 0750.03.1300001.00031 R\$0,55.</p> <p>R.1 - 30.519 - Alegrete, 29 de Novembro de 2013. DOAÇÃO. A fração de campo acima descrita, constante da matrícula, com todas as suas características, área e confrontações. TRANSMITENTE: Município de Alegrete, inscrita no CNPJ sob n.º 87.896.874/0001-57, com sede na Rua Major João Cerimbra Jaques n.º 200, Bairro Assumpção, nesta cidade. ADQUIRENTE: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, pessoa jurídica de direito interno, inscrita no CNPJ sob n.º 87.934.675/0001-96, com sede na Praça Marechal Deodoro s/n, Palácio Piratini, na cidade de Porto Alegre/RS. FORMA DO TÍTULO: Escritura Pública de Doação Pura e Simples n.º 23.481-126, lavrada em 30 de setembro de 2013, e Escritura Pública de Aditamento n.º 12.397-208, lavrada em 27 de novembro de 2013, ambas no 1.º Tabelionato desta cidade. VALOR ATRIBUÍDO: R\$544.950,00. AV.FISCAL: R\$544.950,00 em 14/08/2013. CONDIÇÕES: O imóvel doado destina-se única e exclusivamente à instalação do futuro prédio do Presídio Estadual de Alegrete; e o imóvel reverterá ao doador, no caso de não realização da obra, no prazo de três (03) anos, ou se não for utilizado para o presídio. Registradora C. S. A. em 28/11/2013 N.E.n.º133550 Emol:R\$1.704,60. Selo: 0750.01.1200002.19388 R\$0,30; Selo: 0750.09.1100003.00397 R\$11,45.</p> <p>Av.2 - 30.519 - Alegrete, 29 de Novembro de 2013. CLÁUSULA DE INALIENABILIDADE. A fração de campo acima descrita, constante da matrícula, com todas as suas características, área e confrontações, fica gravada com a Cláusula de INALIENABILIDADE, em virtude do artigo 4.º da Lei Municipal n.º 5.098, de 29/04/2013, conforme Escritura Pública de Doação Pura e Simples n.º 23.481-126, lavrada em 30 de setembro de 2013, e Escritura Pública de Aditamento n.º 12.397-208, lavrada em 27 de novembro de 2013, ambas no 1.º Tabelionato desta cidade. Registradora C. S. A. em 28/11/2013 N.E.n.º133550 Emol:R\$1.704,60. Selo: 0750.01.1200002.19388 R\$0,30; Selo: 0750.09.1100003.00397 R\$11,45.</p> <p style="text-align: right;">Continua no verso...</p>		

Página: 1 de 3
** CERTIDÃO VÁLIDA POR TRINTA (30) DIAS **



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS DE ALEGRETE
OFICIAL REGISTRADORA: ELAINE ALIATTI
Rua N° Sra. do Carmo n° 143, Centro - CEP: 97541-410
E-mail: cartorioalegrete@gmail.com - Fone: (55) 3422-4230



REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE ALEGRETE
RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Número 30.519

Folha 001v

REGISTRO GERAL (Livro N° 2)

Matrícula número: 30.519

Alegrete, 29 de Novembro de 2013

L.A. Prot.n°165037 em 20/11/2013 N.E.n°133558 Emol:R\$26,70. Selo: 0750.01.1200002.19390 R\$0,30; Selo: 0750.03.1300001.00036 R\$0,55.

Av.3 - 30.519 - Alegrete, 22 de Março de 2017. **ALTERAÇÃO DA CONDIÇÃO.** Por requerimento datado de 10 de março de 2017, acompanhado com a cópia da Lei n° 5.701 de 26 de outubro de 2016, arquivados neste Ofício, averbo a alteração da condição contida no registro n° 01 desta matrícula, que passa a ter a seguinte redação: "Art.3° - Parágrafo Único - O imóvel objeto da presente ação reverterá ao doador no caso da não realização da obra, no prazo de quatro (4) anos, a contar da publicação da Lei n° 5.186, datada de 02 de setembro de 2013, que alterou a Lei n° 5.098/2013". Escrevente Autorizada *Elaine Aliatti*
M.S. Prot.n° 187803 em 15/03/2017 N.E.n° 151604 Emol:R\$38,15. Selo: 0750.01.1600001.60001 (R\$1,40 Isento); Selo: 0750.03.1400001.21273 (R\$2,70 Isento).

Av.4 - 30.519 - Alegrete, 24 de Outubro de 2018. **ALTERAÇÃO DA CONDIÇÃO.** Por requerimento datado de 05 de outubro de 2018, acompanhado com a cópia da Lei Municipal n° 5.905 de 17 de janeiro de 2018, arquivados neste Ofício, averbo a alteração da condição contida no registro n° 01 e averbação n° 03 desta matrícula, que passa a ter a seguinte redação: "Art.3° - Parágrafo Único - O imóvel objeto da presente ação reverterá ao doador no caso da não realização da obra, no prazo de três (3) anos, a contar da publicação da Lei n° 5.905, datada de 17 de janeiro de 2018, que revogou as Leis n°s 5.098/2013, 5.186/2013 e 5.701/2016". Esc. Autorizada *Elaine Aliatti*
G.F.P. Prot.n°198906 em 23/10/2018 N.E.n°159822 Emol:R\$38,80. Selo: 0750.01.1800001.10815 R\$1,40 (Isento); Selo: 0750.04.1100003.89860 R\$3,30 (Isento).

R.5 - 30.519 - Alegrete, 23 de Março de 2021. **ALTERAÇÃO DA CONDIÇÃO.** Por requerimento datado de 16 de março de 2021, acompanhado com a cópia da Lei n° 6.347 de 21 de janeiro de 2021, arquivados neste Ofício, averbo a alteração da condição contida no registro n° 01 e averbações 03 e 04 desta matrícula, que passa a ter a seguinte redação: "Art.3° - Parágrafo Único - O imóvel objeto da presente ação reverterá ao doador no caso da não realização da obra, no prazo de cinco (5) anos, a contar da publicação da Lei n° 6.347, datada de 21 de janeiro de 2021, que altera o Artigo 3°, Parágrafo Único, na Lei 5.905 de 17 de janeiro de 2018 e que revogou as Leis n°s 5.098/2013, 5.186/2013 e 5.701/2016". Esc. Autorizada *Elaine Aliatti*
N.G. Prot.n°209717 em 17/03/2021 N.E.n°167805 Emol:R\$44,60. Selo: 0750.01.2100001.02584 R\$1,40 (Isento); Selo: 0750.04.1100003.69694 R\$3,30 (Isento).

O referido é verdade e dou fé. Alegrete/RS, 23 de Março de 2021

Elaine Aliatti

[] Elaine Aliatti - Registradora
[] Jorge Tadeu Pillar Maggio - Substituto
[] Célia Maria Abreu Poletto - Substituta

[] Mari Terezinha Silva da Silva - Esc. Autorizada
[] Fátima Rosane de O. Severo - Esc. Autorizada
[] Daniele Santos Ferrari - Esc. Autorizada
[] Patricia Dias Saucedo - Esc. Autorizada

Página 2 de 3

*** CERTIDÃO VÁLIDA POR TRINTA (30) DIAS ***



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS DE ALEGRETE
OFICIAL REGISTRADORA: ELAINE ALIATTI
Rua Nª Sra. do Carmo nº 143, Centro - CEP: 97541-410
E-mail: cartorioalegrete@gmail.com - Fone: (55) 3422-4230



Emolumentos:

01 Certidão 2 Páginas
R\$ 14,60
01 Busca em livros e
arquivos R\$ 10,00
01 Processamento Eletrônico (por
ato) R\$ 5,30

Selos: R\$ 0,00

Selo Digital: 0750.01.2100001.02593;
0750.02.1900002.42837;
0750.03.1400001.62764;

Total R\$ 29,90

Guia/Pedido: 167805

Recibo: 170.799

Certidão da Matrícula 30.519



A consulta estará disponível em até 24h
no site do Tribunal de Justiça do RS
<http://tjrs.jus.br/selodigital/consulta>
Chave de autenticação para consulta
099275 53 2021 09003967 86

REGISTRO DE IMÓVEIS DE ALEGRETE

for
Fátima Rosane de Oliveira Severo
Escriturante Autorizada

Página: 3 de 3

**** CERTIDÃO VÁLIDA POR TRINTA (30) DIAS ****



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO XIII – APROVAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA



PREFEITURA DE ALEGRETE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GABINETE DA SECRETÁRIA

Construindo um Novo Futuro



PARECER TÉCNICO

Conforme análise técnica do “Projeto Cadeia Pública de Alegrete” enviado pela Secretaria de Justiça e Sistema Penal e Socioeducativo do Estado do Rio Grande do Sul, através do Departamento de Engenharia e Arquitetura Penal e Socioeducativa aqui representado pelo Sr. Marcelo Jorge, faremos observações de maneira construtiva a respeito do projeto supramencionado.

A divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde dentre suas atribuições está focada no bem estar das comunidades, enfim na “Saúde Pública”.

Nessa perspectiva gostaríamos de nos manifestar de forma positiva em relação ao projeto arquitetônico, pois, está de acordo com as normativas sanitárias em consonância com a legislação vigente.

Não obstante, gostaríamos de frisar que temos algumas ressalvas em relação a fluxos e contrafluxos de setores importantes no projeto em relação a manipulação e preparos de alimentos. Esta observação se justifica em relação aos manipuladores que todos deverão ter o curso de Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, para evitar contaminações cruzadas entre as salas de estocagem “despensa” e a cozinha propriamente dita. Ao repor a despensa o transbordo não poderá passar no interior da cozinha, salvo melhor juízo em horários adversos ao momento de preparo dos alimentos; ou podem fazer uma abertura (porta) que leve ao interior da despensa sem cruzar internamente na cozinha.

Portanto, o restante do projeto da “Cadeia Pública Masculina de Alegrete” está dentro do contexto da Legislação Sanitária Vigente.

E assim, queremos ratificar esta iniciativa, pois temos o dever, conforme mencionado anteriormente, de nos preocupar com as questões de Saúde Pública.

Sem mais para o momento,

À Disposição,



Carlos Humberto V. da Conceição
Médico Veterinário - CRMV 5112
Responsável Técnico Vigilância Sanitária
Mat. 10351

Carlos Humberto Vasques da Conceição
Coordenador da Vigilância Sanitária de Alegrete RS



ANEXO XIV – OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE VIABILIDADE DE ÁGUA E ESGOTO



INFORMAÇÃO Nº 042/2023/DEAPS/SSPS

Porto Alegre, 17 de julho de 2023.

Estabelecimento: Cadeia Pública de Alegrete (6ª DPR).

Assunto: Solicitação de viabilidade para interligação das redes de esgotos pluvial e cloacal da nova Cadeia Pública de Passo Fundo, nas redes de esgotos pluvial e cloacal do Município de Passo Fundo.

Destinatário:

Senhor Márcio Fonseca do Amaral

Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Alegrete

E-mail: gabinete@prefeitomarcioamaral@gmail.com

Este documento tem por objetivo a solicitação de viabilidade técnica para interligação das redes de esgotos pluvial e cloacal do novo estabelecimento prisional de Alegrete com as redes de esgotos pluvial e cloacal desse Município.

A capacidade prisional prevista será de 286 pessoas presas, com aproximadamente 121 servidores penitenciários e 150 visitantes por dia de visita, considerando dois dias por semana. A **geração diária de efluentes líquidos sanitários será de aproximadamente 135m³ e vazão máxima de 2,81 l/s**. Este valor foi calculado considerando o dobro da população carcerária, os funcionários e as visitas aos apenados, com vistas a atender eventuais sobrecargas, como exigido pela Diretriz Técnica nº 03/2019 da FEPAM. **A geração média de esgoto pluvial será de cerca de 0,58 m³/s**. Para este cálculo, foram utilizados dados da cidade de Alegrete, para uma chuva com um período de retorno de 1 ano, segundo a NBR 10844/1989, considerando as áreas indicadas em projeto.

Quanto à existência de redes públicas de esgoto cloacal e pluvial no entorno, **solicita-se a indicação da localização das mesmas, de modo que se possa definir o lançamento dos efluentes gerados pela unidade prisional.**

Atenciosamente,

<p>_____ Engº. Marcelo Jorge ID 4817060 CREA RS144546 TSP Engº Civil – DEAPS SSPS</p>	<p>_____ Engº. Gabriel Fernandes Machado ID 4817079 CREA RS250212 TSP Engº Civil – DEAPS SSPS</p>
<p>_____ Engª. Daniela R. Ribeiro ID 2523043 CREA RS098512 Chefe de Divisão – DEAPS SSPS</p>	<p>_____ Engº. Daniel Weindorfer ID 4252608 CREA RS078465 Diretor Adjunto – DEAPS SSPS</p>



ANEXO XV – SOLICITAÇÃO DE VIABILIDADE DE COLETA DE RESÍDUOS E TRANSPORTE PÚBLICO

20/07/2023, 14:28

Email – Selton Fernandes De Sousa Lima – Outlook

Solicitação de Informação - Cadeia Pública de Alegrete

Selton Fernandes De Sousa Lima <selton-lima@ssps.rs.gov.br>

Seg, 17/07/2023 11:08

Para: topografiapma@gmail.com <topografiapma@gmail.com>

Prezado, bom dia!

Meu nome é Selton Fernandes de Sousa Lima, sou engenheiro civil da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Venho por meio deste e-mail solicitar informações acerca da área para a futura implantação da Cadeia Pública de Alegrete. Seguem os questionamentos:

1. Na matrícula que temos acesso (nº 30.519), o endereço para a implantação é dado como: 5º Subdistrito de Alegrete, Inhanduí, lugar denominado Coxilha Vermelha, na Sesmaria São José do Durasnal, zona rural, do lado ímpar da numeração da RS 566, distante 524m92 da esquina com a Faixa de Domínio da Rodovia Federal Oswaldo Aranha - BR 290, km 587+54,30. Poderia me informar, por favor, se este endereço procede?
2. Há coleta de resíduos sólidos nesta área?
3. Há disponibilidade de transporte público nesta área?

Atenciosamente,

	<p>Selton Fernandes de Sousa Lima Analista Engenheiro Civil Divisão de Estudos e Projetos</p> <p>Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo +55 (51) 3288-9351</p> <p>CAFF - Av. Borges de Medeiros 1501, 11º andar Porto Alegre, RS • 90119-900 ssps.rs.gov.br</p>
---	---

<https://outlook.office.com/mail/inbox/id/AAQkADgzMzU0NGZILWY0OTYtNGU0MC04YmYzLTNmYjEwYTZkNjM0NQAAAmMz8KgmZMoR2a9...> 1/1



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

20/07/2023, 14:29

Email - Selton Fernandes De Sousa Lima - Outlook

Re: Solicitação de Informação - Cadeia Pública de Alegrete

Topografia Alegrete <topografiapma@gmail.com>

Qui, 20/07/2023 12:20

Para: Selton Fernandes De Sousa Lima <selton-lima@ssps.rs.gov.br>

1 anexos (97 KB)

Ofício Cadeia Pública.pdf



Olá, bom dia!

[http://]Em anexo o ofício respondendo os questionamentos!

Atenciosamente,

Witalo Loures Bomfim - CRT RS: CFT 1410767159;

Topógrafo - Matr. 10.256;

Setor de Topografia.

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS".

Palácio Rui Ramos - Praça Getúlio Vargas, n.º 409 - CEP: 91542-570

Telefone: (51) 3961-1730

E-mail: topografiapma@gmail.com

<https://outlook.office.com/mail/inboxid/AAQkADgzMzU0NGZILWY0OTYNGU0M004YmYzLTNmYjEwYTZkNjMDNQAQAAMzBKMzMoR2a9...> 1/1



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

**SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA**



ALEGRETE
PREFEITURA
CONSTRUINDO UM NOVO FUTURO

Of. Ext./SI/ n° 039/2023

Alegrete, 20 de julho de 2023.

Prezado Senhor,


Pelo presente, em atenção a solicitação de informações acerca da área para a instalação da futura Cadeia Pública de Alegrete, através do e-mail datado de 17.07.2023, informamos o que segue:

Com relação ao questionado no item 1, o endereço está correto de acordo com a matrícula do Registro de Imóveis.

Em resposta ao questionado nos itens 2 e 3, não há coleta de resíduos sólidos e nem transporte público no local, por se tratar de zona rural.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,


Clovenir Dias Garcia
Setor de Topografia

Ilmo. Sr.
Selton Fernandes de Sousa Lima
Analista Engenheiro Civil - Divisão de Estudos e Projetos
Secretaria de sistemas Penal e Socioeducativo
Porto Alegre - RS

"DOE ÓRGÃOS. DOE SANGUE: SALVE VIDAS".
Palácio Ruy Ramos - Praça Getúlio Vargas, nº 409 - Cep 97542-570
Telefone: (55) 3961-1730



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO

ANEXO XVI – MEMORIAL JUSTIFICATIVO DA SOLICITAÇÃO DO RECURSO



Processos
Administrativos e-Gov



20060200085843

SECRETARIA DO SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
6ª DELEGACIA PENITENCIÁRIA REGIONAL

a) População de Alegrete-RS no último Censo *: 72.409 pessoas (2022) e 77653 (2010 – sendo 69594 urbana e 8059 rural);

obs: o IBGE não divulgou, por enquanto, a situação de domicílio (rural e urbano) em 2022

b) População penitenciária total do Rio Grande do Sul: 42.216 e da região (6ª Delegacia Penitenciária Regional - DPR): 3220 (data: 25/07/2023. Fonte: DSEP/SUSEPE);

c) o tipo ou regime, categoria e situação das pessoas presas na Unidade da Federação, bem como a capacidade de lotação real e a descrição dos demais estabelecimentos penais existentes, com sua localização;



26/07/2023 17:11:02

SUSEPE/6 DPR/3168719

PRESTAR INFORMAÇÕES

1257





Tabela 1: Pessoas Recolhidas por Região, Localização e Regime

21 Região Penitenciária 15 Unidades Prisionais	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semiaberto	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana
Instituto Penal Mont. Elétrico 18 Região	Novo Hamburgo	0	741	113	17	363	238		
Penit. Et. de Canoas I	Canoas	581	546	201	345				
Complexo Industrial de Canoas	Canoas	2415	2300	899	1401				
Instituto Penal Canoas	Canoas	89	89			89			
Instituto Penal de Montenegro	Montenegro	30	80			76	4		
Instituto Penal de Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	239	267			256	3		8
Instituto Penal de São Leopoldo	São Leopoldo	166	188			184	4		
PE Feminino de Torres	Torres	78	62	34	28				
Anexo Feminino do PE de Torres	Torres	22	17			13	4		
PE de Taquara	Taquara	78	160	51	95	11	3		
Anexo do PE Taquara	Taquara	60	74			70	4		
Penit. Et. De Sapucaia do Sul	Sapucaia do Sul	600	598	214	384				
Penit. Modúlo de Montenegro "Jair Ferra"	Montenegro	976	1013	1098	715				
Penit. Modúlo de Osório	Osório	650	1479	545	686	223	20	5	
Anexo da Penit. Modúlo de Osório	Osório	64	62			62			
Total 1ª Região		6048	8516	3155	3751	1347	280	5	8
22 Região Penitenciária 16 Unidades Prisionais	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semiaberto	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana
Instituto Penal Mont. Elétrico 22 Região	Santa Maria	0	370	32	33	112	193		
PE de Agudo	Agudo	59	55	21	31	1	2		
PE de Capapava do Sul	Capapava do Sul	38	79	43	25	7	1	3	





20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



20060200085843

Unidade	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisores	Regime Fechado	Regime Semiaberto	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana
Anexo do PE de Capivara do Sul	20	0	16	16	7	1		
PE de Cereque	36	40	22	31	14	3		
PE de Jaguarí	66	70	74	49	19	5		
PE de João de Castilhos	80	97	25	108	22	1		
PE de Santiago	129	156	7	7	28	2		
Anexo do PE Santiago	78	37						
PE de São Francisco de Assis	54	84	45	37		2		
Anexo do PE São Francisco de Assis	24	15			15			
PE de São Sepé	64	91	35	27	19	8	2	
PE de São Vicente do Sul	45	44	10	21	11	2		
Penit. Et. de Santa Maria	766	947	215	624	77	31		
PR de Santa Maria	258	274	12	28	231	3		
Instituto Penal de Santa Maria	156	131			74	48	9	
Total 2ª Região	1873	2490	500	1037	637	302	14	0
3ª Região Penitenciária								
15 Unidades Prisionais								
Instituto Penal Mont. Eletrônico 3ª Região								
PE de Cerro Largo	48	73	15	36	20	2		
PE de Cruz Alta	90	208	87	103	14	2	2	
Anexo do PE de Cruz Alta	58	9			9			
PE de Santa Rosa	196	315	115	144	41	11	4	
Anexo do PE de Santa Rosa	92	118		35	65	18		
PE de Santo Cristo	36	66	29	34	3			
Anexo do PE de Santo Cristo	24	19		8	10		1	
PE de São Luiz Gonzaga	138	333	124	145	55	8	1	





PE de Três Passos	Três Passos	114	311	127	164	12	7	1	
Anexo do PE de Três Passos	Três Passos	48	80	1	2	67	10		
Penit. Modulada de Jul	Jul	466	689	173	445	62	5	4	
Instituto Penal de Jul	Jul	52	142			135	7		
PR de Santo Ângelo	Santo Ângelo	107	318	96	192	18	9	3	
Instituto Penal de Santo Ângelo	Santo Ângelo	111	137			126	11		
Total 3ª Região		1640	3135	850	1322	752	195	16	0
4ª Região Penitenciária	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisões	Regime Fechado	Regime Semilivre	Regime Aberto	Presão Cível	Limitação final de Semana
Instituto Penal de Mont. Eletrônico 4ª Região	Passo Fundo	0	481	56	33	351	41		
PE de Carazinho	Carazinho	132	231	60	157	10	3	1	
Anexo do PE de Carazinho	Carazinho	64	0						
PE de Erechim	Erechim	239	430	111	259	59		1	
PE de Espumoso	Espumoso	80	98	22	50	23	3		
PE de Frederico Westphalen	Fredrico Westphalen	146	210	86	107	17			
PE de Getúlio Vargas	Getúlio Vargas	56	164	67	77	17	2	1	
PE de Irajá	Irajá	90	88	24	48	12	3	1	
PE de Lagoa Vermelha	Lagoa Vermelha	94	277	56	144	22	5		
PE de Palma das Missões	Palma das Missões	48	116	46	67	3			
Anexo do PE de Palm. Missões	Palmira das Missões	108	61			53	7	1	
PE de Sarandi	Sarandi	114	219	78	132	2		7	
Anexo do PE de Sarandi	Sarandi	64	3			3			
PE de Soledade	Soledade	92	201	93	89	9	8	2	
Anexo do PE de Soledade	Soledade	90	29			26	3		
PR de Passo Fundo	Passo Fundo	307	667	249	354	40	24		





Instituto Penal de Passo Fundo	Passo Fundo	140	139	2	3	122	1	11	
Total 4ª Região		1864	3364	950	1520	769	100	25	0
5ª Região Penitenciária	Localização								
12 Unidades Prisionais									
Instituto Penal de Mont. Eletrônico 3ª Região	Pelotas	0	396	41	22	330	3		
PE de Camaquã	Camaquã	150	391	159	185	30	17		
Anexo do PE de Camaquã	Camaquã	96	9		7			1	1
PE de Canguçu	Canguçu	38	72	25	43	2	1	1	
Anexo do PE de Canguçu	Canguçu	22	0						
PE de Jaguarão	Jaguarão	38	75	24	44	5	2		
Anexo do PE de Jaguarão	Jaguarão	14	4		4				
PE de Sta. Vitória Palmar	Santa Vitória Palmar	48	95	47	42	3	2	1	
Penit. Est. do Rio Grande	Rio Grande	448	781	198	509	52	17	5	
Anexo da Penit. Est. do Rio Grande	Rio Grande	0	0						
PR de Pelotas "Hamilton da Cunha Gonçalves"	Pelotas	382	742	153	546	34	9		
Anexo do PR de Pelotas "Hamilton da Cunha Gonçalves"	Pelotas	90	5			3	1	1	
Total 5ª Região		1326	2570	647	1402	459	52	9	1
6ª Região Penitenciária	Localização								
23 Unidades Prisionais									
Instituto Penal Mont. Eletrônico 6ª Região	Santana do Livramento	0	386	99	39	182	66		
PE de Alegrete	Alegrete	59	107	18	88	1			
Anexo do PE de Alegrete	Alegrete	22	0						
PE de Dom Pedrito	Dom Pedrito	143	182	60	100	17	5		
Anexo do PE de Dom Pedrito	Dom Pedrito	24	24			24			



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



20060200085843

PE de Itaquí	Itaquí	90	114	29	60	20	3	2	
Anexo do PE de Itaquí	Itaquí	40	0						
PE de Lavras do Sul	Lavras do Sul	65	50	8	31	11			
PE de Quaraí	Quaraí	20	41	16	21	2		1	1
Anexo do PE de Quaraí	Quaraí	12	15	1	2	9	2	1	
PE de Rioário do Sul	Rioário do Sul	40	135	73	57	5			
Anexo do PE de Rioário do Sul	Rioário do Sul	48	38			34	4		
PE de São Borja	São Borja	180	231	56	164	7	4		
Anexo do PE de São Borja	São Borja	54	66			55	1		10
PE de São Gabriel	São Gabriel	142	316	80	169	50	8	2	7
Anexo do PE de São Gabriel	São Gabriel	18	0						
Penit. Est. de Santana do Livramento	Santana do Livramento	132	216	122	58	25	10	1	
Anexo da Penit. Est. de Santana do Livramento	Santana do Livramento	20	0						
Penit. Modulada de Uruguaiana	Uruguaiana	360	607	216	353	27	5	6	
Instituto Penal de Uruguaiana	Uruguaiana	152	84			58	17		9
PR de Bagé	Bagé	200	505	98	374	24	9		
Anexo Feminino do PR de Bagé	Bagé	76	58	5	34	19			
Instituto Penal de Bagé	Bagé	108	145			138	1	5	1
Total GR Região		2065	3320	881	1550	708	135	18	28
7ª Região Penitenciária									
11 Unidades Prisionais	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semilivre	Regime Aberto	Regime Civil	Unidade Final da Semana
Instituto Penal Mont. Eletrônico 7ª Região	Casas do Sul	0	554	50	31	465	7		
Penit. Est. de Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	420	309	107	224	28	10		
PE de Canela	Canela	80	196	89	67	6	3	1	
Anexo do PE de Canela	Canela	40	0						



PE de Guaporé	Guaporé	67	139	82	44	1		12
PE de Nova Prata	Nova Prata	58	139	54	70	9	1	2
PE de São Francisco de Paula	São Francisco de Paula	70	174	50	74			3
PE de Vacaria	Vacaria	96	293	95	169	22	7	
Anexo do PE de Vacaria	Vacaria	8	6		6			
PR de Casas do Sul	Casas do Sul	298	491	116	367	5	3	
Penit. Est. de Casas do Sul	Casas do Sul	432	1116	316	635	135	30	
Total 7ª Região		1569	3397	959	1087	672	58	18
8ª Região Penitenciária								
17 Unidades Prisionais	Localização							
Instituto Penal Mont. Eletrônico 8ª Região	Santa Cruz do Sul	4	508	25	11	428	44	
PE de Arroio do Meio	Arroio do Meio	25	59	9	43	5	1	1
PE de Cachoeira do Sul	Cachoeira do Sul	68	125	22	90	13		
Anexo do PE de Cachoeira do Sul	Cachoeira do Sul	48	63			55	7	1
PE de Candelária	Candelária	40	61	22	38	1		
Anexo do PE de Candelária	Candelária	51	74	2	2	17	5	
PE de Encantado	Encantado	81	99	18	54	27		
PE de Encruzilhada do Sul	Encruzilhada do Sul	38	62	20	28	14		
PE de Lajeado	Lajeado	128	268	114	135	16	3	
Anexo do PE de Lajeado	Lajeado	126	90		12	64	11	3
PE Feminino de Lajeado "Miguel Alcides Feldens"	Lajeado	64	34	16	17	1		
PE Feminino de Rio Pardo	Rio Pardo	74	41	13	28			
PE de Sobradinho	Sobradinho	90	137	51	76	9		1
Anexo do PE de Sobradinho	Sobradinho	40	31			26	5	
PR de Santa Cruz do Sul	Santa Cruz do Sul	166	254	68	153	21	12	



Anexo do PR de Santa Cruz do Sul	Santa Cruz do Sul	48	24	6	13	1	1	1	3	
Penit. Est. de Venâncio Aires	Venâncio Aires	529	599	42	511	37	9			
Total 9ª Região		1617	2479	426	1211	735	98		9	0
9ª Região Penitenciária	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semilivre	Regime Aberto	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana
Colônia Penal Agrícola de Charqueadas	Charqueadas	244	115			109	6			
Instituto Penal de São Jerônimo	São Jerônimo	50	40			40				
Penit. Est. de Charqueadas	Charqueadas	336	524	125	281	105	13			
Penit. Est. de Anísio dos Rios	Anísio dos Rios	672	768	220	548					
Penit. Est. de Jacuí	Jacuí	1422	2401	710	1157	348	66			
Anexo do PE do Jacuí	Jacuí	108	55			52	3			
Centro de Custódia Hospitalar de Charqueadas	Charqueadas	20	11		11					
Penit. Modulada de Charqueadas	Charqueadas	976	1582	423	780	410	59			
Instituto Penal de Charqueadas	Charqueadas	200	164			164				
Total 9ª Região		4028	5570	1478	2667	1248	147		0	0
11ª Região Penitenciária	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semilivre	Regime Aberto	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana
Cadeia Pública de Porto Alegre	Porto Alegre	1824	789	315	319	119	36			
Transtorno da CPPA	Porto Alegre	0	0							
Centro de Custódia Hospitalar Vila Nova	Porto Alegre	50	25		25					
Instituto Penal Feminino de Porto Alegre	Porto Alegre	96	77			76	1			
Instituto Penal Imínio Miguel Dário	Porto Alegre	168	114			105	3		6	
Fabrato Lima Drummond	Porto Alegre	76	76			75	1			
Penit. Est. de Porto Alegre	Porto Alegre	610	665	500	155					





20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



20060200085843

Penit. Feminina de Guabará "Juizete Balestro"	Guabará	432	303	101	201				1	
PE Feminino "Madre Pelletier"	Porto Alegre	239	217	128	89					
Instituto Penal da Gravata "Santos e Modeliros"	Gravata	60	60			60				
Inst. Pqg. Forense "Dr. Maurício Cardoso"	Porto Alegre	441	202		172		30			
Total 10ª Região		3096	2518	1044	961	435	71	7	0	
Unidades Especiais	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semilivre	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana	
3 Unidades Prisionais										
Instituto Penal Mont. Eletrônico Região Metropolitana	Porto Alegre	0	1793	567	108	944	174			
Estab. Susepe (aguardando instalação)	Porto Alegre	0	2469			2469				
Penit. de Alta Segurança de Charqueadas	Porto Alegre	288	192	11	181					
Total Casas Especiais		288	4454	578	289	3413	174	0	0	
NUDESP	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semilivre	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana	
1 Unidade Prisional										
NUDESP - POA	Porto Alegre	708	373	290	53	27	3			
Total Centros de Triagem		708	373	290	53	27	3	0	0	
SUSEPE	Localização	Capacidade de Engenharia	Recolhidos	Provisórios	Regime Fechado	Regime Semilivre	Regime Aberto	Prisão Civil	Limitação Final de Semana	
TOTAL		27022	40216	11758	17480	11202	1615	121	40	

Fonte: Mapa Prisional/DSEP/SUSEPE 25/07/2023



26/07/2023 17:11:02

SUSEPE/6 DPR/3168719

PRESTAR INFORMAÇÕES

1265





d) Capacidade atual necessária da região: 3320

Projetada para os próximos cinco anos: 1432 sendo 1255 de déficit atual existente e 177 considerando o crescimento populacional de 1,04% ao ano da população prisional na região.

e) Quantidade de pessoas presas com condenação em cadeias públicas;

Não há Cadeia Pública na 6ª DPR. A única Cadeia Pública existente no Estado é a Cadeia Pública de Porto Alegre.

f) As informações do número de mandados de prisão expedidos e não cumpridos não competem a Polícia Penal e sim a Polícia Civil.

g) As estatísticas sobre a distribuição da população prisional por sexo, faixa etária, origem, grau de instrução, aptidão profissional e tipo penal praticado, com destaque para o perfil de condenações criminais da região;

Tabela 2: Distribuição da população prisional por sexo na região

Quantidade de Pessoas Privadas de Liberdade	Masculino	Feminino	Total
6ª DPR - Região	3.051	237	3.288
Percentual	93%	7%	100%

Fonte: Cognos/INFOPEN-RS 25/07/2023 - obs: o número de recolhidos diverge nas informações prestadas nos itens b e c pelo horário da extração dos dados.

Tabela 3: Distribuição da população prisional por faixa etária na região

Quantidade de Pessoas Privadas de Liberdade	18 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 45 anos	46 a 60 anos	Mais de 60 anos	Total
6ª DPR - Região	490	682	614	938	451	113	3.288
Percentual	15%	21%	19%	29%	14%	3%	100%

Fonte: Cognos/INFOPEN-RS 25/07/2023 - obs: o número de recolhidos diverge nas informações prestadas nos itens b e c pelo horário da extração dos dados.

Tabela 4: Distribuição da população prisional por origem na região

Quantidade de Pessoas Privadas de Liberdade	Estrangeiro	Brasileiro Nato	Naturalizado	Total
6ª DPR - Região	34	3.250	2	3.286
Percentual	1%	99%	0%	100%

Fonte: Cognos/INFOPEN-RS 25/07/2023 - obs: o número de recolhidos diverge nas informações prestadas nos itens b e c pelo horário da extração dos dados.

Tabela 5: Distribuição da população prisional por grau de instrução na região

Grau de Instrução da Pessoa Privada de Liberdade	Quantidade de Pessoas Privadas de Liberdade	Percentuais
Analfabeto	73	2%
Alfabetizado	56	2%
Ensino Fundamental incompleto	1.948	58%
Ensino Fundamental completo	388	12%





Ensino Médio incompleto	480	15%
Ensino Médio completo	255	8%
Ensino Superior incompleto	54	2%
Ensino Superior completo	29	1%
Não informado	5	0%
Total	3.288	100%

Fonte: Cognos/INFOPEN-RS 25/07/2023 - obs: o número de recolhidos diverge nas informações prestadas nos itens b e c pelo horário da extração dos dados.

Tabela 5: Distribuição da população prisional por aptidão profissional na região

Aptidão Profissional	Quantidade de Pessoas Privadas de Liberdade
Serviços gerais	711
Servente	275
Pedreiro	217
Autônomo	136
Trab. rural	114
Do lar	98
Mecânico	86
Pintor	77
Motorista	58
Sem trabalho	57
Aposentado	45
Comerciante	45
Vendedor	41
Tratorista	33
Estudante	32
Padeiro	30
Eletricista	29
Ajudante	28
Agricultor	26
Serralheiro	25
Soldador	25
Vigilante	23
Montador	21
Moto-entregador	20
Moto boy	20
Servente obras	20
Carpinteiro	17
Frentista	16
Produtor	16
Açougueiro	16
Op. maq-equipos	16
Marceneiro	16
Borracheiro	15



Garçom	14
Capeador	13
Faxineiro	13
Aux de produção	13
Pescador	13
Empr doméstico	11
Auxiliar de ser	10
Reciclador	10
Ajudante geral	10
Não informado	392
Metalúrgico	10
Outros	375
Total	3.288

Fonte: Cognos/INFOPEN-RS 25/07/2023 - obs: o número de recolhidos diverge nas informações prestadas nos itens b e c pelo horário da extração dos dados.

Tabela 6: Distribuição da população prisional por perfil de condenações criminais da região na região

Perfil de Condenação	Tipo Penal Praticado	Quantidade de Pessoas Relacionadas ao Tipo Penal
Crimes contra a paz pública	Quadrilha ou Bando	60
Crimes contra a administração pública	Peculato	38
Crimes contra a dignidade sexual	Atentado violento ao pudor	43
	Corrupção de menores	3
	Estupro	130
	Estupro de Vulnerável	183
	Outros	162
Crimes contra a fé pública	Tráfico Internacional de Pessoa	1
	Fim Exploração Sexual	1
	Falsidade Ideológica	3
	Moeda Falsa	8
Crimes contra o patrimônio	Uso de Documento Falso	7
	Apropriação Indébita	6
	Estelionato	24
	Extorsão	28
	Extorsão Mediante Sequestro	8
	Furto Qualificado	474
	Furto Simples	371
	Latrocínio	151
	Outros	50
	Receptação	246
	Receptação Qualificada	7



	Roubo Qualificado	759
	Roubo Simples	425
Crimes contra pessoa	Aborto	2
	Homicídio Culposo	3
	Homicídio Qualificado	86
	Homicídio Simples	282
	Lesão Corporal	79
	Outros	86
	Sequestro e Cárcere Privado	26
Crimes praticado particular a administração pública	Contrabando ou Descaminho	12
	Corrupção Ativa	3
Crimes trânsito	Homicídio Culposo Condução do Veículo Automotor	3
	Outros	38
Drogas	Associação para Tráfico	553
	Tráfico de Drogas	1150
	Tráfico internacional Drogas	36
Estatuto do desarmamento	Comércio Ilegal de Arma de Fogo	2
	Disparo Arma de Fogo	40
	Porte Ilegal Arma Fogo Uso Permitido	315
	Posse ou Porte Ilegal Arma Fogo Uso Restrito	226
	Tráfico Internacional de Arma de Fogo	6
Legislação específica - outros	Crimes Contra o Meio Ambiente	15
	Crimes de Tortura	7
	Estatuto da Criança e do Adolescente	174
	Genocídio	1
Total de Tipos Penais Praticados		6.182
Total de Pessoas Privadas de Liberdade Relacionadas aos Tipos Penais		2.381

Fonte: Cognos/INFOPEN-RS 26/07/2023 - obs: o número de recolhidos diverge nas informações prestadas nos itens b e c pelo horário da extração dos dados.

Obs:

Foram consideradas apenas as pessoas privadas de liberdade (PPL) com condenação na 6ª DPR. Por isso a quantidade de pessoas privadas de liberdade é 2.381. É frequente que cada PPL seja condenado em mais de um tipo penal, o que justifica o valor de 6.182 tipos penais, equivalentes a uma média de 2,6 tipificações penais praticadas por pessoa privada de liberdade condenada.

h) Índices de reincidência na Unidade da Federação e na 6ª Região





Tabela 7: Índice de retorno ao sistema prisional

	Total de PPLs que não é a primeira entrada	Total de PPLs que é a primeira entrada	Total de recolhidos
Rio Grande do Sul	31.182	11.189	42.371
Percentual	74%	26%	100%
6ª Região	2446	838	3284
Percentual	74%	26%	100%

Fonte: Cubo/Cognos/INFOPEN-RS 23/07/2023

i) O número de fugas, evasões e motins ano a ano, nos últimos cinco anos na Região

Tabela 8: Fugas e evasões da região de 2018 - 2023

Ano	Fugas e evasões
2018	38
2019	37
2020	32
2021	30
2022	24
2023	18

Fonte: Dados acumulados até 26/07/2023 - Cognos/INFOPEN-RS

Obs:

A "fuga" se configura pela saída não autorizada de custodiado do interior de estabelecimento prisional, do pátio ou de escolta, na qual os agentes penitenciários e a guarda externa não tenham mais o contato visual nem a ciência da pessoa privada de liberdade. A "evasão" é a não apresentação (não retorno) do custodiado ao sistema prisional após sua saída com autorização judicial, especialmente nos regimes semiaberto e aberto.

Tabela 9: Motins na região de 2018 - 2023

Ano	Motins
2018	23
2019	19
2020	27
2021	15
2022	13
2023	13

Fonte: Dados acumulados até 25/07/2023 - Cognos/INFOPEN-RS





20060200085843



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO PENAL



Despacho nº 988/2023 DTP/SUSEPE

PROA nº 20/0602-0008584-3

Trata o expediente de pedido de Processo administrativo que visa a construção da Cadeia Pública no município de Alegrete com utilização do recurso do Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN) repassados a título de transferência obrigatória na modalidade fundo a fundo do ano de 2016.

Em atenção ao despacho do Departamento de Segurança e Execução Penal (fls.1271) que encaminhou o expediente para manifestação deste Departamento quanto do questionamento contido à letra "m" da Resolução nº 09/2011 do CNPCP, passamos a expor:

(...) m) as estratégias institucionais em curso para a execução dos serviços penais, destacando como estarão organizados; como se pretende desenvolver a reintegração social dos apenados; qual a estrutura sócioeconômica da região e como ela pode influir positivamente nesse processo; quais as características criminais etc.

As atuações de Tratamento Penal visam atender o exposto na Lei de Execução Penal, acerca dos direitos das pessoas em privações de liberdade e elencam aplicações de políticas voltadas a garantia de acessos a Saúde, Trabalho, Educação, Assistência Material, Assistência Religiosa, Assistência Jurídica, manutenção de rede e vínculos socioafetivos.

As ações de tratamento penal incorporam a execução de pena, favorecendo o cumprimento de pena digno e com processo de recuperação a vida em sociedade, visando garantir os direitos para um cumprimento de pena digno, bem como a preparação para reintegração social.

No que diz respeito a Trabalho Prisional, e considerando as características dos municípios que englobam a 6ª Delegacia Penitenciária Regional, os quais têm em seu perfil econômico a predominância do setor de comércio e serviços, seguido pela agropecuária, o atual Presídio Estadual de Alegrete possui dois Termos de Cooperação pactuados com a Prefeitura Municipal de Alegrete para utilização de mão de obra prisional em atividades de serviços de



Departamento de Tratamento Penal – SUSEPE
Avenida Sertório, 1988, Navegantes, Porto Alegre/RS
ntp@susepe.rs.gov.br | (51) 3288-7326



04/08/2023 18:17:15

SUSEPE/DTP/4352157

PROSSEGUIMENTO

1273





20060200085843



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO PENAL



limpeza e manutenção de espaços públicos, bem como de atividades de reparos para revitalização de Unidades Básicas de Saúde.

Tendo em vista a possibilidade de haver módulo polivalente na referida Cadeia Pública de Alegrete, torna-se tangível o planejamento de parceria com entes privados para pactuação de Termo de Cooperação, de modo a oportunizar qualificação profissional e acesso a trabalho remunerado em espaço intramuros, ultrapassando, desta maneira, a oferta de trabalho apenas em ligas laborais internas para fins de remição de pena.

A partir da avaliação do diagnóstico 2022 da Educação Prisional da 6ª Região Penitenciária, constatamos que o atual Presídio Estadual de Alegrete, apresentou demanda de interesse e potencial para implementação de políticas de educação, porém apresentam fragilidades, especialmente relativas à disponibilidade de espaço físico suficiente e apropriado para a garantia da efetivação de ações de práticas sociais educativas ou qualificação profissional, restando prejudicada inclusive a oferta de educação formal.

Com a possibilidade de construção de nova unidade, vislumbra-se o planejamento da implantação de Núcleo de Educação de Jovens e Adultos-NEEJA em parceria com a Secretaria de Educação do Estado, visando favorecer o acesso ao ensino formal, além da implantação espaços de leitura e acervo de livros e recursos tecnológicos para ensino à distância e desenvolvimento de ações na área de cultura, esporte e lazer, considerando Termos de Cooperação em andamento das Secretarias afins.

Contudo, é atinente justificar a potência de implantação de políticas de Educação Prisional, atendendo a demanda apresentada hoje pela região e garantindo ao que prever o Plano Estadual de Educação.

Quanto ao direito à saúde da população privada de liberdade do Presídio Estadual de Alegrete, esta Divisão de Saúde entende ser fundamental as tratativas com a rede municipal para a obtenção de recursos materiais e de recursos humanos quando da implantação de unidade de saúde no estabelecimento penal.

O projeto da Cadeia Pública de Alegrete conta com espaço mais amplo e adequado destinado à saúde, o que poderá favorecer a implantação da

Departamento de Tratamento Penal – SUSEPE
Avenida Sertório, 1988, Navegantes, Porto Alegre/RS
ntp@susepe.rs.gov.br | (51) 3288-7326



04/08/2023 18:17:15

SUSEPE/DTP/4352157

PROSSEGUIMENTO

1274





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE SISTEMAS
PENAL E SOCIOEDUCATIVO



20060200085843



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO PENAL



Unidade Básica de Saúde Prisional. Salientamos que haverá a necessidade de mobiliário e materiais de saúde de longa permanência no local e que estes, a princípio, devem partir da instituição.

Quanto ao tipo de equipe de atenção primária prisional (eAPP), este Departamento, juntamente com a Secretaria Estadual de Saúde, pode reavaliar com o município a modalidade escolhida, sendo o mínimo de 06 (seis) horas compartilhadas, podendo chegar a 20 horas, considerando o efetivo de 286 pessoas privadas de liberdade e observando a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.

Em complementação às garantias de acesso a saúde, assistência material, acesso a oportunidades de educação, qualificação e trabalho, é importante frisar o acesso às assistências religiosas, nos moldes do que preconiza a Instrução Normativa SJSPS Nº 001/2022, considerando a relevância destas, como ferramentas deste processo de promoção a inclusão social das pessoas privadas de liberdade. Para tanto, espaços de vivências compartilhados para desempenho destas atividades, devem ser considerados no aspecto estrutural prisional.

Ainda na questão estrutural da nova unidade prisional, importante mencionar que, a partir das novas recomendações da Instrução Normativa 014/2023 que regulamentam as visitas nas unidades prisionais, em especial no tocante às crianças, há de ser observadas as adequações necessárias dos espaços destinados à circulação de crianças no sistema prisional.

Diante de todo o exposto, encaminhamos ao **Gabinete** do Senhor Superintendente para prosseguimento visando demais trâmites.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2023.

Rose Stroff do Amaral
Diretora Adjunta
Departamento de Tratamento Penal



Departamento de Tratamento Penal – SUSEPE
Avenida Sertório, 1988, Navegantes, Porto Alegre/RS
ntp@susepe.rs.gov.br | (51) 3288-7326



04/08/2023 18:17:15

SUSEPE/DTP/4352157

PROSSEGUIMENTO

1275



Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
gov.br SELTON FERNANDES DE SOUSA LIMA
Data: 09/08/2023 16:03:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCELO PEREIRA JORGE
Data: 09/08/2023 15:45:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br RENATA BARAO ROSSONI
Data: 09/08/2023 17:12:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engº. Selton F. de S. Lima

ID 4819250 | CREA TO308637

Engº Civil – DEAPS | SSPS

Engº. Marcelo P. Jorge

ID 4817060 | CREA RS144546

TSP Engº Civil – DEAPS | SSPS

Engª. Renata B. Rossoni

ID 4866070 | CREA RS230438

TSP Engª Ambiental - DEAPS | SSP'

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIELA REVEILLEAU RIBEIRO
Data: 09/08/2023 17:07:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br CHARLES CAMARA PIZZATO
Data: 09/08/2023 16:57:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Engª. Daniela R. Ribeiro

ID 2523043 | CREA RS098512

Chefe de Divisão - DEAPS | SSPS

Arq. Charles C. Pizzato

ID 3049736 | CAU A23537-7

Chefe de Divisão - DEAPS | SSPS